

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	10
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	33
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	85
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	88
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	90
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	91
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	7.642.545
Preferenciais	7.642.545
Total	15.285.090
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	5.482.217	5.246.847
1.01	Ativo Circulante	3.672.836	3.487.781
1.01.01	Disponibilidades	95.828	89.852
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.220.777	999.053
1.01.02.01	Aplicação no Mercado Aberto	809.989	584.993
1.01.02.02	Aplicação em Depósitos Interfinanceiros	410.788	414.060
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	1.106.977	1.113.093
1.01.03.01	Carteira Própria	1.076.471	1.048.724
1.01.03.02	Vinculados à Prestação de Garantias	271	237
1.01.03.03	Vinculados a Compromissos de Recompra	26.838	48.442
1.01.03.04	Vinculados ao Banco Central	3.397	15.690
1.01.04	Relações Interfinanceiras	342.864	331.604
1.01.04.01	Pagamento e Recebimento a Liquidar	6.956	2.300
1.01.04.02	Créditos Vinculados	324.905	319.178
1.01.04.03	Correspondentes no País	11.003	10.126
1.01.06	Operações de Crédito	673.507	683.135
1.01.06.01	Operações de Crédito	705.160	716.966
1.01.06.02	Provisão para Oper.de Crédito de Liquidação Duvidosa	-31.653	-33.831
1.01.08	Outros Créditos	227.699	265.674
1.01.08.01	Rendas a Receber	1.636	5.691
1.01.08.02	Diversos	227.139	261.200
1.01.08.03	Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	-1.076	-1.217
1.01.09	Outros Valores e Bens	5.184	5.370
1.01.09.01	Outros Valores e Bens	1.358	1.148
1.01.09.03	Despesas Antecipadas	3.826	4.222
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.707.299	1.663.694
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	23.668	24.422
1.02.02.01	Carteira Própria	23.668	24.422
1.02.03	Relações Interfinanceiras	28.221	27.935
1.02.03.01	Créditos Vinculados	28.221	27.935
1.02.05	Operações de Crédito	1.420.371	1.383.126
1.02.05.01	Operações de Crédito	1.464.498	1.428.935
1.02.05.02	Provisão p/Oper.de Crédito de Liquidação Duvidosa	-44.127	-45.809
1.02.07	Outros Créditos	200.160	194.041
1.02.07.01	Diversos	200.160	194.041
1.02.08	Outros Valores e Bens	34.879	34.170
1.03	Ativo Permanente	102.082	95.372
1.03.01	Investimentos	30.461	27.133
1.03.01.03	Participações em Coligadas e Equiparadas	30.455	27.127
1.03.01.04	Outros Investimentos	454	454
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-448	-448
1.03.02	Imobilizado de Uso	57.557	53.215
1.03.02.01	Imóveis de Uso	56.403	55.536
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	110.156	104.254
1.03.02.03	Depreciação Acumulada	-109.002	-106.575

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1.03.04	Intangível	14.064	15.024
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	60.998	60.707
1.03.04.02	Amortização Acumulada	-46.934	-45.683

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	5.482.217	5.246.847
2.01	Passivo Circulante	3.809.258	3.708.063
2.01.01	Depósitos	3.508.372	3.392.020
2.01.01.01	Depósitos à Vista	688.454	726.174
2.01.01.02	Depósito de Poupança	1.381.302	1.384.752
2.01.01.03	Depósito à Prazo	1.275.466	1.118.608
2.01.01.04	Depósito Interfinanceiros	163.150	162.486
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	0	22.001
2.01.02.01	Carteira Própria	0	22.001
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	45.036	52.991
2.01.04	Relações Interfinanceiras	27.310	1.241
2.01.05	Relações Interdependências	1.977	754
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	20.233	22.248
2.01.09	Outras Obrigações	206.330	216.808
2.01.09.01	Cobrança Arrec. de Trib.e Assemelhados	15.147	1.770
2.01.09.02	Fiscais e Previdenciárias	77.245	76.770
2.01.09.04	Diversas	62.678	67.360
2.01.09.05	Sociais e Estatutárias	641	609
2.01.09.06	Dívidas Subordinadas	50.619	70.299
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.236.530	1.121.212
2.02.01	Depósitos	975.206	872.440
2.02.01.01	Depósitos à Prazo	975.206	872.440
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	26.816	26.405
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	58.093	45.830
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	41.097	42.881
2.02.09	Outras Obrigações	135.318	133.656
2.02.09.01	Diversas	44.896	45.117
2.02.09.03	Dívidas Subordinadas	90.422	88.539
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	11.454	11.632
2.05	Patrimônio Líquido	424.975	405.940
2.05.01	Capital Social Realizado	348.000	348.000
2.05.01.01	Capital	348.000	348.000
2.05.04	Reservas de Lucro	61.796	61.796
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-3.856	-3.856
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	19.035	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	162.618	159.286
3.01.01	Operações de Crédito	126.230	126.809
3.01.02	Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	32.928	28.529
3.01.03	Aplicações Compulsórias	3.460	3.948
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-63.253	-65.658
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-52.628	-51.424
3.02.02	Operações, Empréstimos, Cessões e Repasses	-992	-1.232
3.02.03	Provisões para Operações de Crédito	-9.633	-13.002
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	99.365	93.628
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-65.646	-60.834
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	31.800	30.494
3.04.02	Despesas de Pessoal	-43.626	-42.168
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-41.925	-35.651
3.04.03.01	Despesa de água, Energia e Gás	-1.531	-1.375
3.04.03.02	Despesa de Aluguel	-974	-978
3.04.03.03	Despesa de Comunicação	-1.008	-1.044
3.04.03.04	Despesa de Manutenção e Conservação de Bens	-1.837	-1.782
3.04.03.05	Despesa de Material	-370	-390
3.04.03.06	Despesa de Processamento de Dados	-6.395	-4.935
3.04.03.07	Despesa de Promoções e Relações Públicas	-674	-310
3.04.03.08	Despesa de Propaganda e Publicidade	-603	-124
3.04.03.09	Despesa de Publicações	-310	-151
3.04.03.10	Despesa de Seguros	-1.082	-975
3.04.03.11	Despesa de Serviços Financeiros	-1.639	-1.393
3.04.03.12	Despesa de Serviços de Terceiros	-11.719	-8.773
3.04.03.13	Despesa de Serviços de Vigilância e Segurança	-2.898	-2.896
3.04.03.14	Despesa de Serviços de Terceiros Especializado	-3.271	-2.439
3.04.03.15	Despesa de Transporte	-2.050	-1.993
3.04.03.16	Despesa de Condomínio	-238	-176
3.04.03.17	Despesa de Contribuição de Entidades Associadas	-182	-124
3.04.03.18	Despesas de Amortização	-1.252	-1.474
3.04.03.19	Despesa de Depreciação	-2.427	-2.621
3.04.03.20	Despesa - Outras	-1.465	-1.698
3.04.04	Despesas Tributárias	-9.694	-8.889
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	3.752	2.924
3.04.05.01	Recuperação de Encargos e Despesas	345	116
3.04.05.02	Reversão de Provisões Operacionais	696	530
3.04.05.03	Outras	2.711	403
3.04.05.04	Cessão de Crédito SEAC	0	1.875
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-9.281	-7.682
3.04.06.01	Despesa de Contribuição ao SFH	0	-16
3.04.06.02	Outras	-2.811	-1.805
3.04.06.03	Despesa de Descontos Concedidos de Renegociação	-14	-237
3.04.06.04	Despesas de Provisões Passivas	-1.840	-1.407

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.04.06.05	Despesa Convênio TJ	-4.616	-4.217
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	3.328	138
3.05	Resultado Operacional	33.719	32.794
3.06	Resultado Não Operacional	417	202
3.06.01	Receitas	677	752
3.06.02	Despesas	-260	-550
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	34.136	32.996
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-13.028	-12.774
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	-6.716	-7.464
3.08.02	Provisão para Contribuição Social	-4.148	-6.325
3.08.03	Ativo Fiscal Diferido	-2.164	1.015
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-2.073	-1.921
3.10.01	Participações	-2.073	-1.921
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	19.035	18.301
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	1,24533	1,19731

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	19.035	18.301
4.03	Resultado Abrangente do Período	19.035	18.301

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2019 à 31/03/2019	Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	96.124	28.135
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	34.589	29.670
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	19.035	18.301
6.01.01.02	Despesas de Depreciação a Amortização	3.678	4.095
6.01.01.04	Variação nos Resultados de Exercícios Futuros	-178	-31
6.01.01.05	Ativo Fiscal Diferido	2.164	-1.015
6.01.01.08	Provisão para Créditos Vinculados - FCVS	119	102
6.01.01.09	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	9.633	13.002
6.01.01.10	Ajuste de Prov.p/Passivos Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	1.839	136
6.01.01.11	Resultado de Participação em Controladas	-3.328	-138
6.01.01.12	Outras Provisões Operacionais	2.675	1.407
6.01.01.13	Provisão não Operacional	177	370
6.01.01.14	Perda de Capital	67	127
6.01.01.15	Reversão de Outras Provisões Operacionais	-697	-529
6.01.01.16	Juros sobre o Capital Próprio Não Pagos	0	-6.230
6.01.01.17	Reversão de Outras Provisões Não Operacionais	-660	0
6.01.01.18	Despesa com prêmio de fidelização	65	73
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	30.553	-25.966
6.01.02.01	Aplicação Interfinanceiras em Liquidez	-152.123	-144.756
6.01.02.02	Titulos e Valores Mobiliarios	6.870	69.362
6.01.02.03	Relações Interfinanceiras e Interdependências	15.627	-87.073
6.01.02.04	Operações de Crédito	-37.250	8.029
6.01.02.05	Depósitos	219.118	131.780
6.01.02.06	Captação de Mercado Aberto	-21.590	-4.142
6.01.02.07	Obrigações por Empréstimos e Repasses	-3.799	-3.606
6.01.02.08	Outras Obrigações	4.223	6.104
6.01.02.09	Outros Valores e Bens	-523	-1.664
6.01.03	Outros	30.982	24.431
6.01.03.01	Outros Créditos	30.982	24.431
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-7.058	-764
6.02.01	Inversões em Imobilizados de Uso	-6.768	-717
6.02.06	Aplicações do Intangível	-291	-318
6.02.07	Transferência de Imobilizado de Uso p/ Comodato	1	231
6.02.08	Baixa de Imobilizado de Uso	0	40
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-13.489	10.382
6.03.02	Dívidas Subordinadas	-17.797	1.798
6.03.07	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4.308	8.584
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	75.577	37.753
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	830.240	489.938
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	905.817	527.691

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	348.000	0	0	61.796	0	-3.856	405.940
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	348.000	0	0	61.796	0	-3.856	405.940
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	19.035	0	19.035
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	348.000	0	0	61.796	19.035	-3.856	424.975

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	232.000	0	0	148.490	0	-11.415	369.075
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	232.000	0	0	148.490	0	-11.415	369.075
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	18.301	0	18.301
5.05	Destinações	0	0	0	0	-6.230	0	-6.230
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-6.230	0	-6.230
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	232.000	0	0	148.490	12.071	-11.415	381.146

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	179.256	172.020
7.01.01	Intermediação Financeira	162.618	159.286
7.01.02	Prestação de Serviços	31.800	30.494
7.01.03	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-9.633	-13.002
7.01.04	Outras	-5.529	-4.758
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-53.620	-52.656
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-36.856	-30.176
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-25.554	-21.605
7.03.02	Serviços de Terceiros	-11.719	-8.773
7.03.04	Outros	417	202
7.03.04.01	Resultado Não Operacional	417	202
7.04	Valor Adicionado Bruto	88.780	89.188
7.05	Retenções	-3.678	-4.095
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.678	-4.095
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	85.102	85.093
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.328	138
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.328	138
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	88.430	85.231
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	88.430	85.231
7.09.01	Pessoal	45.699	44.089
7.09.01.01	Remuneração Direta	26.471	25.004
7.09.01.02	Benefícios	6.605	6.270
7.09.01.03	F.G.T.S.	2.345	2.210
7.09.01.04	Outros	10.278	10.605
7.09.01.04.01	Previdencia Privada	1.021	1.993
7.09.01.04.02	Encargos Previdenciários	7.185	6.691
7.09.01.04.03	Participação nos Resultados	2.072	1.921
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	22.722	21.663
7.09.02.01	Federais	19.971	18.977
7.09.02.02	Estaduais	7	5
7.09.02.03	Municipais	2.744	2.681
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	974	1.178
7.09.03.01	Aluguéis	974	978
7.09.03.02	Outras	0	200
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	19.035	18.301
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	6.230
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	19.035	12.071



BANCO DO ESTADO DE SERGIPE S/A – BANESE

RELATÓRIO DE RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2019

Para Divulgação Imediata: Aracaju, 13 de maio de 2019. O Banco do Estado de Sergipe S.A. – **BANESE** (“Banese” ou “Banco”), Sociedade Anônima de capital misto, com ações transacionadas na B3 sob os códigos BGIP3 (Ações Ordinárias Nominativas) e BGIP4 (Ações Preferenciais Nominativas) e listadas no índice ITAG (Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado), anuncia seus resultados para o primeiro trimestre de 2019. Informações adicionais podem ser encontradas no site de relações com investidores do Banese, no endereço <https://ri.banese.com.br/>.

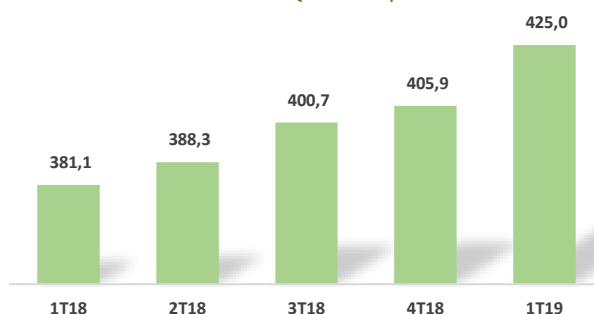
**BANESE REGISTRA LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 19,0 MI.
ATIVOS TOTAIS E VOLUME CAPTADO SEGUEM CRESCENTES.**

Destaques do 1T19

Todas as comparações nessa seção referem-se ao 1T18

- Patrimônio Líquido somou R\$ 425 milhões (+11,5%);
- Ativos Totais registraram R\$ 5,5 bilhões (+8,6%);
- Captações Totais atingiram R\$ 4,8 bilhões (+8,7%);
- Inadimplência ficou em 0,98% da carteira (-0,25 pp.);

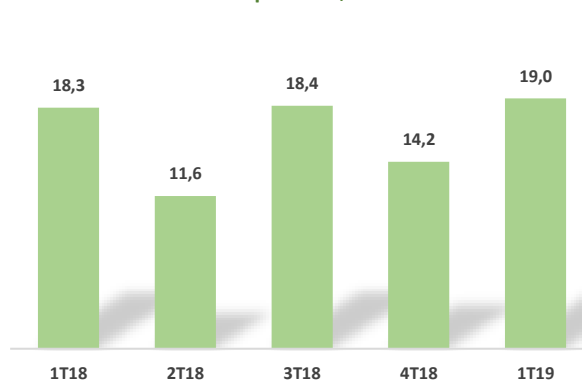
PATRIMÔNIO LÍQUIDO - R\$ Milhões



Todas as comparações nessa seção referem-se ao 4T18

- Lucro Líquido somou R\$ 19,0 milhões (+33,8%). Margem Líquida de 8,8% (+2,4%);
- Receita de juros líquida (NII) totalizou 105,8 milhões (+8,8%);
- Despesa administrativa apresentou redução de 2,1 milhões (-2,5%);
- Índice de Basileia ficou em 14,05% (-0,16 pp.)

Lucro Líquido - R\$ milhões



Contato de Relações com Investidores

Helom Oliveira da Silva
Diretor Executivo
+55 (79) 3218-1201
ri@banese.com.br



Relatório de Resultados 1T19
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Itens Patrimoniais - R\$ milhões	1T19	4T18		V3M	1T18		V12M
Ativos Totais	5.482,2	5.246,9	▲	+4,5%	5.047,2	▲	+8,6%
Operações de Crédito	2.361,0	2.350,3	▲	+0,5%	2.248,6	▲	+5,0%
Aplicações Financeiras ⁽¹⁾	2.674,8	2.455,7	▲	+8,9%	2.412,1	▲	+10,9%
Captações Totais	4.815,7	4.635,7	▲	+3,9%	4.429,3	▲	+8,7%
Patrimônio Líquido	425,0	405,9	▲	+4,7%	381,1	▲	+11,5%

Itens de Resultado - R\$ milhões	1T19	4T18		V3M	1T18		V12M
Receitas Totais	215,0	219,3	▼	-2,0%	207,0	▲	+3,8%
Resultado Bruto Interm. Financeira	99,4	102,8	▼	-3,3%	93,6	▲	+6,2%
Resultado Operacional	33,7	34,7	▼	-2,9%	26,6	▲	+26,7%
Margem Financeira ⁽²⁾	109,0	113,8	▼	-4,2%	106,6	▲	+2,3%
EBITDA ⁽³⁾	34,1	43,3	▼	-21,2%	36,8	▼	-7,3%
Lucro Líquido	19,0	14,2	▲	+33,8%	18,3	▲	+3,8%
Receita Líquida de Juros (NII) ⁽⁴⁾	105,8	97,2	▲	+8,8%	97,3	▲	+8,7%
Receita de Serviços	31,8	38,9	▼	-18,3%	30,5	▲	+4,3%
Despesas com Provisões (PCLD)	20,1	17,5	▲	+14,9%	26,2	▼	-23,3%
Despesas Administrativas	82,5	84,6	▼	-2,5%	74,1	▲	+11,3%
Margem Líquida ⁽⁵⁾	8,8%	6,5%	▲	+2,3 pp.	8,8%	▶	ND
Margem EBITDA ⁽⁶⁾	15,9%	19,8%	▼	-3,9 pp.	17,8%	▼	-1,9 pp.

Índices e Medidas de Eficiência (%)	1T19	4T18		V3M	1T18		V12M
Inadimplência (% da carteira)	0,98%	1,04%	▼	-0,1 pp.	1,23%	▼	-0,3 pp.
Índice de Basileia	14,05%	14,21%	▼	-0,16 pp.	14,52%	▼	-0,47 pp.
Índice de Basileia Amplo	12,71%	12,87%	▼	-0,16 pp.	13,51%	▼	-0,80 pp.
Margem Líquida de Juros (NIM) ⁽⁷⁾	2,1%	2,0%	▲	+0,1 pp.	3,2%	▼	-1,1 pp.
Rentabilidade s/ Ativos (ROAA) ⁽⁸⁾	1,4%	1,2%	▲	+0,2 pp.	1,5%	▼	-0,1 pp.
Rentabilidade s/ Patrimônio Líq. (ROE) ⁽⁹⁾	19,4%	16,0%	▲	+3,4 pp.	20,8%	▼	-1,4 pp.
Índice de Eficiência ⁽¹⁰⁾	76,2%	74,8%	▲	+1,4 pp.	71,1%	▲	+5,1 pp.
Índice de Provisionamento	3,3%	3,4%	▼	-0,1 pp.	4,1%	▼	-0,8 pp.
Índice de Cobertura Adm. ⁽¹¹⁾	38,6%	46,0%	▼	-7,4 pp.	41,3%	▼	-2,7 pp.
Índice de Cobertura Folha ⁽¹²⁾	74,9%	86,6%	▼	-11,7 pp.	73,7%	▲	+1,1 pp.

(1) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários + Créditos Vinculados Remunerados

(2) Resultado Bruto da Intermediação Financeira + Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa.

(3) Resultado Operacional - Equivalência Patrimonial + Depreciação/Amortização.

(4) Receita de juros (operações de crédito + aplicações financeiras) – Despesa de juros (captação, TVM, empréstimos e participações).

(5) Lucro Líquido / Receita Total.

(6) EBITDA / Receita Total.

(7) Receita de juros líquida / Saldo médio dos ativos geradores de receitas (op. crédito + aplicações interfinanceiras + TVM + relações interfinanceiras).

(8) Lucro Líquido sobre Ativo Total Médio (taxa anualizada).

(9) Lucro Líquido sobre Patrimônio Líquido (taxa anualizada).

(10) Receita Líquida de Juros + Receita de Serviços / Despesas Totais.

(11) Receita de Serviços / Despesas Administrativas.

(12) Receita de Serviços / Custos diretos e indiretos de Folha.

Este relatório pode conter informações sobre eventos futuros. Tais informações refletem expectativas da administração que podem não se tornar reais por motivos intrínsecos ou extrínsecos à Companhia. Palavras como “acredita”, “antecipa”, “deseja”, “prevê”, “espera” e similares, pretendem identificar informações que necessariamente envolvem riscos futuros, conhecidos ou não.

Riscos conhecidos incluem incertezas e não são limitados o impacto da competitividade de preços e serviços, aceitação de serviços no mercado, mercado competitivo, aspectos macroeconômicos internos ou sistêmicos, ambiente regulamentar e legal, flutuações de moedas, inflação e taxas de juros, riscos políticos e outros riscos, descritos em materiais publicados anteriormente pelo Banese.

Esse relatório está atualizado até a data de sua publicação e o Banese não pode ser responsabilizado por eventos posteriores, não previstos ou mencionados neste relatório.



Relatório de Resultados 1T19
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

ANÁLISE DAS OPERAÇÕES

Ativos

Total de Ativos por Tipo – R\$ milhões

	1T19	4T18		V3M	1T18		V12M
Ativos de Crédito	2.361,0	2.350,3	▲	+0,5%	2.248,6	▲	+5,0%
(-) Provisões	-76,9	-80,9	▼	-4,9%	-92,9	▼	-17,2%
Ativos Líquidos de Crédito	2.284,1	2.269,4	▲	+0,6%	2.155,7	▲	+6,0%
Aplicações Financeiras	2.351,4	2.136,6	▲	+10,1%	1.984,0	▲	+18,5%
Créditos Vinculados	353,1	347,1	▲	+1,7%	455,3	▼	-22,4%
Permanente	102,1	95,4	▲	+7,0%	71,7	▲	+42,4%
Outros	391,5	398,4	▼	-1,7%	380,5	▲	2,9%
Total	5.482,2	5.246,9	▲	+4,5%	5.047,2	▲	+8,6%

Ao final do primeiro trimestre de 2019 os ativos totais apresentaram saldo de 5.482,2 milhões, com expansão de 8,6% em 12 meses e 4,5% no último trimestre. O crescimento observado nos ativos totais foi ocasionado, de maneira especial, pela elevação do volume de aplicações financeiras, 18,5% em 12 meses e 10,1% nos três últimos meses. É política do Banese fazer a aplicação dos recursos financeiros resultantes da diferença entre volume captado e volumes destinados a crédito e demais exigibilidades legais, com vistas ao incremento do seu resultado.

Na composição dos ativos, os ativos líquidos de crédito representam 41,7% do total; os títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras de liquidez, 42,9%; e os créditos vinculados, ativo permanente e outros ativos somam 15,4%. Comparando ao trimestre anterior, as aplicações financeiras aumentaram sua participação relativa em 2,2 pp.; os ativos líquidos de crédito reduziram sua participação em -1,6 pp. e a soma de créditos vinculados, ativo permanente e outros ativos com redução de -0,6 pp.

A variação líquida nos ativos investidos em crédito foi de 6,0% na análise do 1T19 sobre o mesmo trimestre do ano anterior, com uma carteira de R\$ 2,3 bilhões ao final do período. O volume de provisionamento foi reduzido pela variação positiva da classificação de risco das operações em carteira e pela transferência para prejuízo de operações de crédito de liquidação duvidosa.

Redução no volume de créditos vinculados em 12 meses, por força de mudança de regra nos compulsórios de depósitos à vista, estabelecida pelo Banco Central do Brasil, que provocou a desvinculação de aproximadamente R\$ 80,0 milhões das bases de recolhimento compulsório em 31 de dezembro de 2018, recursos esses migrados para aplicações financeiras.

Captações

A estrutura das captações do Banese é bastante diversificada, o que contribui para manutenção de níveis confortáveis de liquidez, bem como para dar suporte à retomada das concessões de crédito num cenário de recuperação da economia.

Captação por Linha de Produtos - R\$ milhões

	1T19	4T18		V3M	1T18		V12M
Depósitos à Vista	688,5	726,2	▼	-5,2%	592,0	▲	+16,3%
Poupança	1.381,3	1.384,8	▼	-0,3%	1.262,1	▲	+9,4%
Depósitos Judiciais	1.120,3	983,6	▲	+13,9%	904,8	▲	+23,8%
CDI/CDB/RDB	1.293,3	1.169,7	▲	+10,6%	1.298,6	▼	-0,4%
LFS/LF/LCI	244,2	257,6	▼	-5,2%	233,4	▲	+4,6%
Compromissadas	26,8	48,4	▼	-44,6%	63,6	▼	-57,9%
Obrigações de Repasses	61,3	65,4	▼	-6,3%	74,8	▼	-18,0%
Total	4.815,7	4.635,7	▲	+3,9%	4.429,3	▲	+8,7%



Relatório de Resultados 1T19 Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Em março de 2019 o total de recursos captados alcançou R\$ 4.815,7 milhões, um acréscimo de 8,7% (R\$ +386,4 milhões) em 12 meses. Destaque para o crescimento de 23,8% nos depósitos judiciais (R\$ +215,5 milhões), por força do acordo firmado entre Banese e Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe, que concedeu ao Banco a exclusividade para esse tipo de depósito no Estado; 9,4% nos depósitos de poupança (R\$ +119,2 milhões), explicada pelo perfil mais conservador dos clientes do Banese e pela credibilidade do Banco percebida pelos mesmos; e 16,3% nos depósitos à vista (R\$ +96,5 milhões).

Os depósitos a prazo e interfinanceiros variaram positivamente na análise trimestral, por reflexo de novas captações efetuadas junto ao Governo do Estado de Sergipe e às pessoas físicas e jurídicas, realizadas em termos e condições de mercado; e na análise anual, apresentaram ligeira retração em captações de pessoas jurídicas e em depósitos interfinanceiros imobiliários e vinculados ao crédito rural, em função de reciprocidade/contrapartidas dadas por clientes.

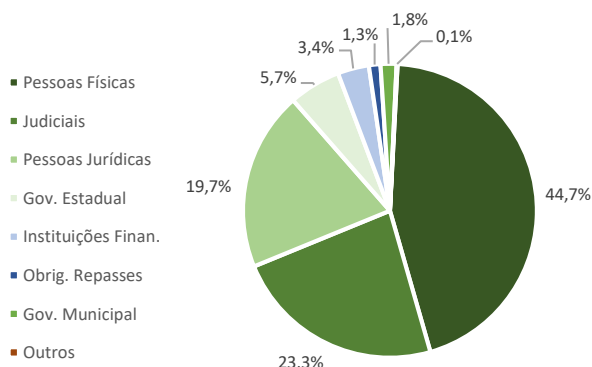
Evolução dos Depósitos a Prazo (CDB/RDB)



Os saldos finais de depósitos a prazo cresceram 3,7% nos últimos 12 meses, e 12,2% na comparação do 1T19 com o 4T18. O resultado é reflexo das captações junto ao Governo de Sergipe e às pessoas físicas e jurídicas, mencionados anteriormente, bem como do redirecionamento de recursos oriundos dos depósitos à vista, uma vez que os retornos oferecidos em instrumentos de depósito a prazo, especialmente na categoria pré-fixado, provêm uma alternativa de rentabilidade adequada e sem riscos relevantes, em um cenário de inflação e juros declinantes.

As captações em Letras Financeiras aumentaram 6,8% no trimestre (R\$ +3,4 milhões) e 34,1% em 12 meses (R\$ +13,7 milhões), decorrente de novas captações de pessoas jurídicas. As Letras Financeiras Subordinadas apresentaram decremento, por força de liquidação de títulos no vencimento e por pagamento de juros. O volume das Letras de Crédito Imobiliário, considerando os últimos 12 meses, apresentou incremento de 9,5% (R\$ +4,3 milhões), decorrente de novas captações possibilitadas por operações de crédito geradoras de lastros para LCI e de operações para pessoas físicas, pelo fato de ser um investimento isento de imposto de renda que pode tornar a rentabilidade mais atrativa quando comparada aos demais produtos conservadores de renda fixa.

Maiores Fontes de Captação (% do total)



A maior fonte de captação do Banese é de pessoas físicas, com aproximadamente 45% do volume captado. As pessoas jurídicas respondem por 20% das captações. A dispersão da captação entre pessoas físicas e jurídicas, sem concentração em grandes clientes, mitiga riscos de liquidez, que obrigariam a liquidação de grandes operações, afetando potencialmente a lucratividade do Banco.

Os depósitos judiciais representam aproximadamente 23% do total do volume captado pelo Banese.

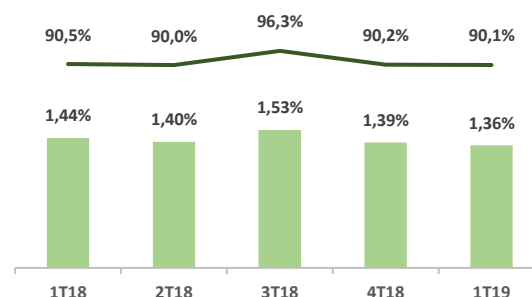


Relatório de Resultados 1T19 Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

O custo da captação apresentou variação negativa em 12 meses e nos últimos três meses.

Os decrementos observados, tanto em valor absoluto quanto em termos de CDI, considerando a estabilidade da taxa básica de juros, foram decorrentes, entre o 1T19 e o 4T18, do crescimento da participação dos depósitos judiciais (captação de menor custo) na captação total e da liquidação de parte do estoque da Letra Financeira Subordinada – LFS; já entre o 1T19 e o 1T18, além dos motivos supracitados, observa-se o crescimento da participação dos depósitos de poupança (captação de menor custo) na captação total e a menor remuneração das captações em LFS impactada pela redução da inflação.

Custos de Captação (Absoluto e em % do CDI)



Crédito

Carteira de Crédito por Tipo – R\$ milhões

	1T19	4T18		V3M	1T18		V12M
Carteira Comercial	1.652,6	1.627,8	▲	+1,5%	1.542,7	▲	+7,1%
Para Pessoas Físicas	1.357,8	1.301,4	▲	+4,3%	1.236,8	▲	+9,8%
Para Pessoas Jurídicas	294,8	326,4	▼	-9,7%	305,9	▼	-3,6%
Carteira de Desenvolvimento	517,1	518,1	▼	-0,2%	530,8	▼	-2,6%
Para Pessoas Físicas	420,5	413,2	▲	+1,8%	412,7	▲	+1,9%
Para Pessoas Jurídicas	96,6	104,9	▼	-7,9%	118,1	▼	-18,2%
Títulos e Créditos a Receber	191,3	204,4	▼	-6,4%	175,1	▲	+9,3%
Total	2.361,0	2.350,3	▲	+0,5%	2.248,6	▲	+5,0%

A carteira de crédito do Banese alcançou R\$ 2,4 bilhões de ativos, +0,5% em relação 4T18 e +5,0% em relação ao 1T18. O cenário descrito da carteira de crédito do Banese é reflexo de um ambiente de atividade econômica em recuperação, porém ainda reduzida, população em fase de adequação do seu endividamento e empresas ativas com receio em realizar novos investimentos para ampliação/modernização do seu negócio.

No segmento comercial, o Banese tem posição de destaque no seu mercado de atuação. Segundo dados do Banco Central do Brasil, o Banese detém 41,0% (base: Fev/2019) do mercado de crédito comercial em Sergipe. A exposição é pulverizada em um grande número de pequenos e médios clientes e transações, mitigando riscos individuais de crédito e evitando o impacto negativo que seria gerado pelo inadimplemento potencial de uma grande operação.

A carteira de crédito comercial cresceu 7,1% em 12 meses e 1,5% em relação ao trimestre anterior. O mercado de crédito continua em trajetória de expansão, com destaque para o avanço nas operações de empréstimos no segmento de recursos livres destinados, principalmente, ao crédito pessoal. A tendência positiva do comportamento dos saldos de crédito contribuiu para sustentar o aumento do consumo das famílias, bem como a recuperação da atividade das empresas ao longo de 2018 e no início deste ano.

Os números positivos alcançados são fruto de ações planejadas das áreas de negócios junto a empresas conveniadas e órgãos públicos estaduais e municipais, bem como, do direcionamento estratégico das unidades de negócios do banco para alcançar em larga escala os clientes elegíveis ao crédito, inclusive através de iniciativas de portabilidade de crédito.

A carteira de crédito comercial para pessoas físicas cresceu 9,8% em relação ao 1T18. No mesmo período, a carteira de crédito comercial para pessoas jurídicas reduziu 3,6%, ainda impactada pelas condições macroeconômicas verificadas no período e sujeita às políticas conservadoras de concessão de crédito do Banese.



Relatório de Resultados 1T19 Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

A carteira de crédito de desenvolvimento, que engloba as carteiras imobiliária, industrial e para o agronegócio, representou 21,9% da carteira de crédito total do Banese. Ainda influenciada pela conjuntura econômica pela qual o Estado de Sergipe vem passando, a carteira de desenvolvimento apresentou retração em 12 meses (-2,6%) e leve redução ainda em relação ao trimestre anterior (-0,2%), sendo esse resultado reflexo da retração registrada nos últimos anos no setor imobiliário em Sergipe.

É importante mencionar que a carteira imobiliária, responsável pela maioria dos créditos de desenvolvimento contratados, é extremamente sensível a um ambiente econômico de pouca atividade e falta de confiança, por se tratar de operações de alto valor individual e longo prazo de liquidação.

Qualidade da Carteira de Crédito por Faixa de Risco

	R\$ milhões			Variação	% Carteira			Variação
	1T19	1T18			1T19	1T18		
AA	416,1	484,4	▼	-14,1%	17,6%	21,5%	▼	-3,9 pp.
A	1.008,2	902,2	▲	+11,7%	42,7%	40,1%	▲	+2,6 pp.
B	570,0	524,7	▲	+8,6%	24,1%	23,4%	▲	+0,7 pp.
C	239,6	177,8	▲	+34,8%	10,2%	7,9%	▲	+2,3 pp.
D - H	127,1	159,5	▼	-20,3%	5,4%	7,1%	▼	-1,7 pp.
Total	2.361,0	2.248,6	▲	+5,0%	100,0%	100,0%	▶	ND

Em termos relativos, os segmentos de crédito classificados entre as faixas de risco "AA" a "C" representam 94,6% do total da carteira do Banese (no 1T18 representavam 92,9%). Os créditos classificados nas faixas de risco "D" a "H", que concentram as operações de maior risco de crédito, representam 5,4% da carteira de crédito do Banese (-1,7 pp. quando comparado aos 7,1% verificados no 1T18).

Qualidade do Crédito por Carteira 1T19- R\$ milhões

	Total	Crédito Comercial	Industrial	Rural	Imobiliário	Outros
AA	416,1	416,1	0,0	0,0	0,0	0,0
A	1.008,2	414,0	14,2	42,6	349,4	188,0
B	570,0	521,8	15,7	6,8	23,1	2,6
C	239,6	222,9	5,4	7,4	3,4	0,5
D - H	127,1	77,8	27,2	18,4	3,4	0,3
Total	2.361,0	1.652,6	62,5	75,2	379,3	191,4

Em termos de relevância sobre o total de crédito por segmento, os produtos que apresentam os créditos com qualidade inferior são os das carteiras industrial (onde os créditos classificados como "D – H" representam 43,5% da carteira) e rural (24,5% da carteira com nível de risco de "D – H"). A classificação refere-se às características dos produtos e ao volume relativamente alto de cada operação individual.

Aplicações Financeiras

Aplicações Financeiras – R\$ milhões

	1T19	4T18		V3M	1T18		V12M
Interfinanceiras de Liquidez	1.220,8	999,1	▲	+22,2%	863,5	▲	+41,4%
Títulos e Valores Mobiliários (TVM)	1.100,1	1.073,1	▲	+2,5%	1.039,6	▲	+5,8%
Cotas de Fundos	102,5	101,9	▲	+0,6%	48,7	▲	+110,5%
Renda Fixa	997,6	971,2	▲	+2,7%	990,9	▲	+0,7%
Compromissadas + Prest. Garantia	27,7	49,2	▼	-43,7%	63,8	▼	-56,6%
Depósitos Compulsórios Remunerados	326,2	334,3	▼	-2,4%	445,2	▼	-26,7%
	2.674,8	2.455,7	▲	+8,9%	2.412,1	▲	+10,9%



Relatório de Resultados 1T19 Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Nos últimos 12 meses, tendo em vista a queda dos juros básicos da economia e a finalidade de melhor rentabilizar os ativos da tesouraria, houve migração de recursos aplicados em operações compromissadas-interfinanceiras de liquidez para cotas de fundos, bem como para ativos de cumprimento da exigibilidade junto ao Banco Central (DI Imobiliário).

Ocorreram decréscimos nos depósitos compulsórios, em ativos vinculados ao crédito rural (DI Rural) e LCI, decorrente das alterações regulamentares que restringem o cômputo de LCI para fins de atendimento da exigibilidade do depósito de poupança a partir de 01/01/2019 e do efeito das mudanças nas regras da exigibilidade do rural para o novo período agrícola 2018-2019. Vale ressaltar que os depósitos compulsórios são remunerados, e, apesar de carregarem *spreads* menores do que aqueles das operações de crédito imobiliário, são totalmente isentos de risco.

O Banese encontra-se enquadrado às regras da Circular nº 3.068 do BACEN, que estabelece critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários. Isso significa que as aplicações são feitas em instrumentos de liquidez, denominados em moeda nacional e são constantemente marcados a mercado, para mitigação de riscos relacionados a variação de valor e volatilidade de instrumentos financeiros.

Rentabilidade da Carteira

A estratégia da carteira de ativos da tesouraria é manter a alocação em ativos líquidos e de baixo risco, com o intuito de conservar níveis confortáveis de liquidez e capital, e sua meta de rentabilidade é acompanhar a taxa de juros do país.

A rentabilidade acumulada da carteira no 1T19 foi 101,19% do CDI, superior à 100,34% do CDI ao final de 2018 (+0,85 pp.) e à 100,58% do CDI no 1T18 (+0,61 pp.). As rentabilidades apresentadas são impactadas pela *performance* dos fundos de investimento e marcação a mercado dos títulos públicos, em um cenário de maior volatilidade dos ativos brasileiros.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Receitas

Abertura das Receitas – R\$ milhões

	1T19	4T18		V3M	1T18		V12M
Receitas de Crédito	126,5	119,1	▲	+6,2%	121,4	▲	+4,2%
Receitas de Aplicações Financeiras	35,2	31,8	▲	+10,7%	28,7	▲	+22,6%
Receitas de Prestação de Serviços	31,8	38,8	▼	-18,0%	30,5	▲	+4,3%
Receitas de Participações	3,3	1,5	▲	+120,0%	0,1	▲	+3.200,0%
Outras Receitas Operacionais	17,5	25,5	▼	-31,4%	25,6	▼	-31,6%
Receitas Não Operacionais	0,7	2,6	▼	-73,1%	0,7	▶	ND
	215,0	219,3	▼	-2,0%	207,0	▲	+3,9%

As receitas do Banese totalizaram R\$ 215,0 milhões no primeiro trimestre de 2019, o que representa um crescimento de 3,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Essa variação deve-se ao crescimento das receitas de aplicações financeiras em 22,6%, provocado pela elevação do volume de aplicações financeiras no período e estabilização da taxa básica de juros da economia; e ao crescimento das receitas de crédito, explicado pela variação positiva da carteira, apesar da reprecificação desses ativos. O leve crescimento das receitas de prestação de serviços e a redução das outras receitas operacionais, especialmente nas receitas com recuperação de créditos baixados em prejuízo, minimizaram o resultado global das receitas totais.

Na análise do 1T19 contra o 4T18, observa-se uma redução de 2,0% nas receitas totais, onde as principais variações negativas foram verificadas no grupo de Outras Receitas Operacionais, já explicada anteriormente pela queda das receitas com recuperação de créditos baixados em prejuízo no trimestre, e pela redução nas receitas de prestação de serviços, considerando que no último trimestre de 2018 houve contabilização de receitas sazonais relativas a bônus de produção anual do Grupo Segurador Mapfre.

O crescimento observado nas rendas de participações foi decorrente das receitas de equivalência patrimonial da SEAC – Sergipe Administradora de Cartões Ltda., após o aporte de capital e aumento de participação societária na empresa mencionada.



Relatório de Resultados 1T19 Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

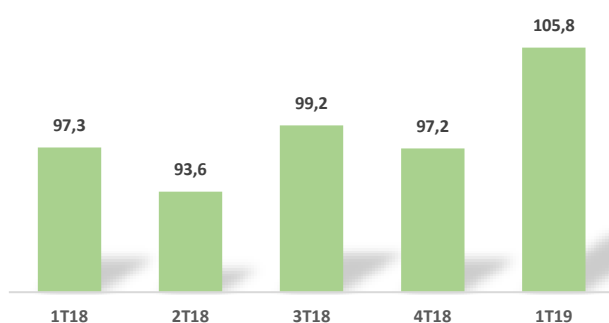
Custos e Despesas

Custos Diretos das Operações – R\$ milhões

	1T19	4T18		V3M	1T18		V12M
Despesas de Captação	52,6	51,7	▲	+1,7%	51,4	▲	+2,3%
Resultado de TVM	2,2	0,0	▲	+100,0%	0,1	▲	+2.100,0%
Desp. Obrigações p/Empréstimos	1,0	1,1	▼	-9,1%	1,2	▼	-16,7%
Total	55,8	52,8	▲	+5,7%	52,7	▲	+5,9%

As despesas de captação apresentaram elevação de 2,3% na comparação anual e 1,7% em relação ao trimestre anterior, diretamente relacionadas ao crescimento do volume captado, com efeito minimizado pelo resgate no vencimento de Letras Financeiras Subordinadas em janeiro de 2018, as quais possuíam custo de captação mais elevado.

Receita Líquida de Juros (NII) - R\$ milhões



As Receitas Líquidas de Juros (Receitas de Empréstimos mais Receitas de Aplicações Financeiras menos os Custos Diretos de Captação) apresentaram crescimento de 8,7% na variação do 1T19 para o 1T18

Na análise do 1T19 versus 4T18, a variação foi de +8,8%.

O resultado é uma combinação dos fatores apresentados nos itens anteriormente mencionados neste relatório.

Despesas com Pessoal/Folha – R\$ milhões

	1T19	4T18		V3M	1T18		V12M
Salários	25,3	26,4	▼	-4,2%	24,2	▲	+4,5%
Benefícios	5,5	6,0	▼	-8,3%	5,2	▲	+5,8%
Encargos Sociais	11,4	12,0	▼	-5,0%	11,7	▼	-2,6%
Treinamentos e Outros	0,2	0,5	▼	-60,0%	0,2	▲	ND
Total	42,4	44,9	▼	-5,6%	41,3	▲	+2,7%

As despesas com pessoal apresentaram elevação de 2,7% em relação a 1T18 e redução de 5,6% quando observado o 4T18. O aumento dessas despesas em 12 meses está em linha com a inflação e reajuste da categoria bancária no período, não representando crescimento real. A redução em relação ao 4T18 considera despesas pontuais que são lançadas em definitivo no mês de dezembro, tais como: 13º salário e 13ª cesta alimentação (acordo coletivo).

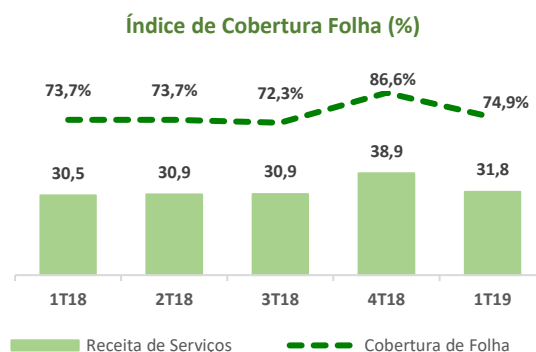


Relatório de Resultados 1T19 Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

É intenção da administração do Banese financiar a maior parte possível de suas despesas de pessoal e administrativas com recursos provenientes das receitas de serviços.

O índice de cobertura de folha foi de 74,9% no 1T19, variando positivamente em 1,2 pp. em comparação ao 1T18 e -11,7 pp. em relação ao 4T18.

A variação negativa no último trimestre foi provocada por receitas extraordinárias ocorridas no 4T18 e já mencionadas nesse relatório.

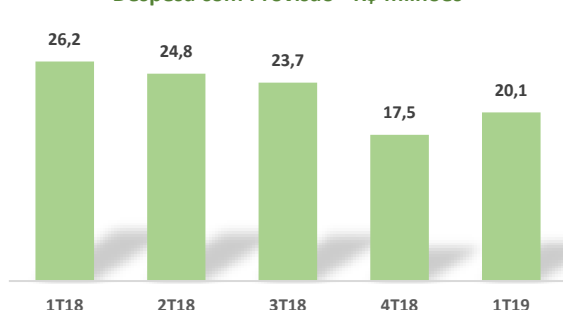


Outras Despesas Administrativas – R\$ milhões

	1T19	4T18		V3M	1T18		V12M
Serviços de Terceiros	18,0	18,5	▼	-2,7%	14,3	▲	+25,9%
Consumo, Manutenção e Materiais	5,7	5,8	▼	-1,7%	5,6	▲	+1,8%
Sistemas e Processamento de Dados	8,0	7,2	▲	+11,1%	6,3	▲	+27,0%
Seguros	1,1	1,1	▶	ND	1,0	▲	+10,0%
Transportes de Numerário	2,1	1,9	▲	+10,5%	2,0	▲	+5,0%
Tributárias	0,6	0,3	▲	+100,0%	0,3	▲	+100,0%
Outras despesas	4,5	4,8	▼	-6,3%	3,1	▲	+45,2%
Total	40,0	39,6	▲	+1,0%	32,6	▲	+22,7%

As outras despesas administrativas apresentaram elevação 22,7% (R\$ +7,4 milhões) em 12 meses. A ampliação das despesas com Serviços de Terceiros tem apresentado influência direta na elevação das despesas administrativas, com destaque para despesas relacionadas com o processo de expansão da rede de Correspondente no País e Pontos de Atendimento Eletrônico Saque Pague (Rede PAE), despesas essas relacionadas com processos estratégicos de migração de serviços do Banese para pontos de atendimentos diversos das agências; e ainda as despesas com serviços técnicos especializados e sistemas e processamento de dados, que também são diretamente ligadas a processos estratégicos de migração de serviços para canais digitais. No último trimestre observou-se pequena variação nas outras despesas administrativas em relação ao 4T18 (+1,0%).

Despesa com Provisão - R\$ milhões



As despesas com Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) acumularam R\$ 20,1 milhões no 1T19, R\$ -6,1 milhões em relação ao 1T18 e R\$ +2,6 milhões acima do volume registrado no 4T18.

A redução da inadimplência, a variação positiva da classificação de risco das operações em carteira e a transferência para prejuízo de operações de crédito de liquidação duvidosa irrecuperáveis tem ocasionando menor constituição dessas despesas.



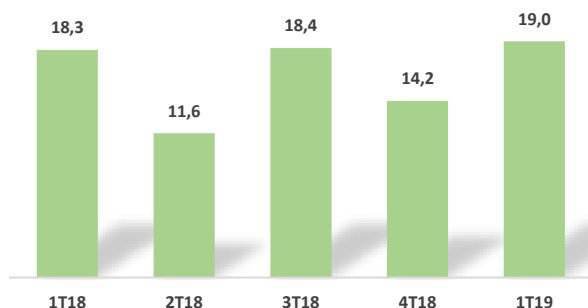
Relatório de Resultados 1T19 Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Outras Despesas Operacionais – R\$ milhões

	1T19	4T18		V3M	1T18		V12M
Depreciação e Manutenção	3,7	4,1	▼	-9,8%	4,1	▼	-9,8%
Desvalorização de Créditos	0,1	0,1	▶	ND	0,1	▶	ND
Provisões Passivas	1,8	1,9	▼	-5,3%	1,4	▲	+28,6%
Convênio com Tribunal de Justiça	4,6	4,1	▲	+12,2%	4,2	▲	+9,5%
ISS/PIS/COFINS	9,1	9,3	▼	-2,2%	8,6	▲	+5,8%
Descontos Concedidos	0,0	0,0	▶	ND	0,2	▼	-100,0%
Juros sobre Capital Próprio	0,0	5,1	▼	-100,0%	6,2	▼	-100,0%
Participação nos Lucros e Resultados	2,1	2,8	▼	-25,0%	1,9	▲	+10,5%
Outros	2,8	1,8	▲	+55,6%	1,8	▲	+55,6%
Total	24,2	29,2	▼	-17,1%	28,5	▼	-15,1%

A redução observada nas outras despesas operacionais foi decorrente de novos procedimentos para o registro contábil de remuneração de capital estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.706/2018 e pela Carta Circular Bacen nº 3.935/2019. As despesas de juros sobre o capital próprio foram excluídas do Cosif, justificando assim a redução observada no período demonstrado.

Lucro Líquido - R\$ milhões



Lucro Líquido

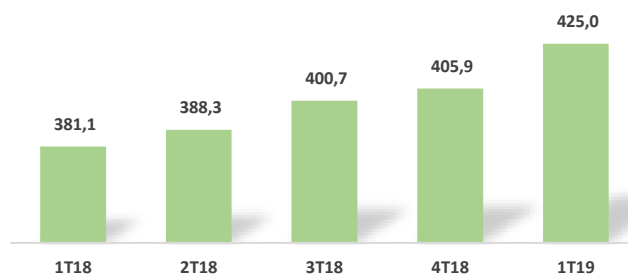
Reflexo do comportamento dos negócios anteriormente apresentados, com a carteira de crédito em expansão, as captações mantendo crescimento e receitas líquidas de juros também crescentes, o lucro líquido do Banese no 1T19 foi de R\$ 19,0 milhões, 3,8% superior quando comparado ao resultado do mesmo período do ano anterior e 33,8% acima em relação ao 4T18.

Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido do Banese variou 11,5% no período de 12 meses e 4,7% quando comparado com o 4T18, basicamente pela incorporação à reserva de lucros do resultado do período.

O valor do Patrimônio Líquido registrado ao final do 1T19 não contempla a provisão para distribuição de Juros Sobre Capital Próprio a ser efetuada até encerramento do exercício.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO - R\$ Milhões



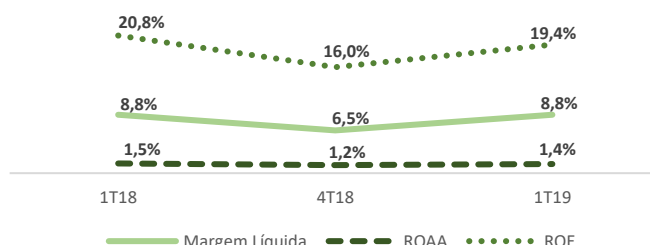
Relatório de Resultados 1T19

Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Índices de Lucratividade

Os índices de lucratividade nos auxiliam a perceber o retorno sobre os recursos investidos no período. A Margem Líquida, o Retorno sobre Ativos Médios (ROAA) e o Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE) obtidos pelo Banese no 1T19 foram, respectivamente, 8,8%, 1,4% a.a. (taxa anualizada) e 19,4% a.a. (taxa anualizada). Os índices mostram avanço quando comparados ao trimestre anterior e com leve retração em relação ao 1T18.

Índices de Lucratividade (%)

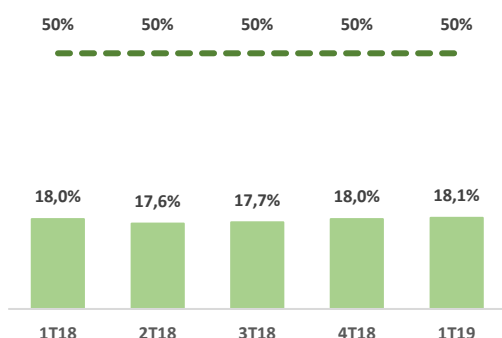


Capitalização e Basileia

Índices e Capitalização (R\$ milhões)	1T19	4T18	V3M	1T18	V12M
Patrimônio de Referência	469,4	446,9	▲ 5,03%	427,0	▲ 9,93%
PR Nível I	397,0	376,0	▲ 5,59%	335,8	▲ 18,23%
PR Nível II	72,3	70,8	▲ 2,12%	91,2	▼ -20,72%
Índice de Basileia	14,0%	14,2%	▼ -0,2 pp.	14,5%	▼ -0,5 pp.
Índice de Basileia Amplo	12,7%	12,8%	▼ -0,1 pp.	13,5%	▼ -0,8 pp.
Índice de Capital Principal	11,8%	11,9%	▼ -0,1 pp.	11,4%	▲ 0,4 pp.
Índice de Capital Nível I	11,8%	11,9%	▼ -0,1 pp.	11,4%	▲ 0,4 pp.
Índice Basileia Mínimo + ACP	10,5%	10,5%	▶ ND	10,5%	▶ ND

O Índice de Basileia do Conglomerado totalizou 14,0% ao final do 1T19, e amplo registrou 12,7%, apresentando uma involução de 0,2 pp. em ambos os índices quando comparados ao verificado no final do 4T18, ocasionado pela elevação dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) em 6,26% (aprox. R\$ 196,9 milhões), devido ao aumento dos Ativos Ponderados pelo Risco de Crédito em 4,3% (aprox. R\$ 114,7 milhões), e dos Ativos Ponderados ao Risco de Mercado em 39,5% (aprox. R\$ 48 milhões). Já em relação ao 1T19 e 1T18 verifica-se uma redução de 0,5 pp. no índice de Basileia e no amplo de 0,8 pp., decorrente do aumento dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) em 13,6% (aprox. R\$ 400,5 milhões), devido ao aumento dos Ativos Ponderados pelo Risco de Crédito em 9,8% (aprox. R\$ 245,3 milhões), e dos Ativos Ponderados ao Risco de Mercado em 209% (aprox. R\$ 114,6 milhões).

Índice de Imobilização (%)



O índice de imobilização encerrou o 1T19 em 18,17%, aumento de 0,12 pp. quando comparado ao índice observado no 4T18, observado pelo incremento no ativo permanente em 3,96% (aprox. R\$ 3,8 milhões). Já em relação ao 1T18 verificou-se uma evolução de 0,18 pp. em relação ao 1T19, em virtude do crescimento no ativo permanente em 5,53% (aprox. R\$ 5,3 milhões).

O resultado foi substancialmente abaixo do requerimento máximo de imobilização estabelecido pelo Banco Central do Brasil, que é de 50,0%. Vale ressaltar que esse índice é tão melhor quanto menor ele for.



Relatório de Resultados 1T19 Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Ratings

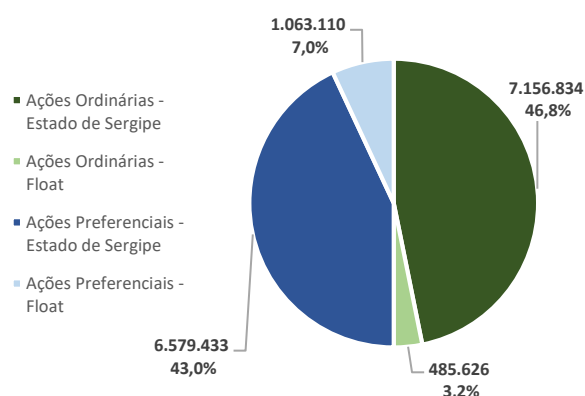
A Fitch Ratings, em 14 de agosto de 2018, elevou o Rating Nacional de Longo Prazo do Banese para “A-(bra)” - (A menos (bra)) de “BBB+(bra)” - (BBB mais (bra)) e o Rating Nacional de Curto Prazo para “F1” (bra), de “F2(bra)”, com manutenção da perspectiva do *rating* de longo prazo como Estável. A elevação dos *ratings* nacionais do Banese refletiu a opinião da Fitch em relação ao fortalecimento do perfil financeiro do Banco. Destacou, ainda, que a recuperação consistente da rentabilidade, mantendo níveis elevados desde 2016, com crescimento sustentado no crédito controlado e índices de inadimplência estáveis, mesmo sob um ambiente operacional desafiador.

A Moody's Investors Service, reafirmou, em 16 de outubro de 2018, o perfil de risco de crédito individual “ba2” ao Banese e *ratings* de depósito “Aa3.br”, em longo prazo e BR-1, em curto prazo, na escala nacional brasileira, com a manutenção da Perspectiva Estável. A manutenção do *rating* considerou a participação de mercado do Banese no Estado de Sergipe (aproximadamente um terço dos depósitos e empréstimos), e do seu foco em fornecer serviços financeiros aos funcionários públicos estaduais, bem como para pequenas e médias empresas, que estão intrinsecamente conectadas à economia de Sergipe.

Agência	Escala	Longo Prazo	Curto Prazo	Perspectiva
Fitch Rating	Nacional	A- (bra)	F1 (bra)	Estável
Moody's	Nacional – Depósitos	Aa3 br	BR-1	Estável
	Global em Moeda Nacional - Depósitos	Ba2	Not Prime	Estável
	Global em Moeda Estrangeira - Depósitos	Ba3	Not Prime	Estável

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Banese na B3



O Banese possui uma composição societária constituída por 15,2 milhões de ações, as quais consistem em 7,6 milhões de ações ordinárias (BGIP3) e 7,6 milhões de ações preferenciais (BGIP4).

As ações em circulação correspondem a 10,2% do total, que equivalem a 31,3% ON e 68,7% PN. O sócio majoritário do Banese é o Governo do Estado de Sergipe que detém 89,8% do total de ações.

As ações do Banese fazem parte do Índice ITAG da B3, que concentra as ações com direitos diferenciados de *Tag Along*.

Clientes e Canais de Atendimento

A base de clientes do Banese alcançou no 1T19 um total de 864.657, abrangendo 832.242 clientes PF e 32.415 clientes PJ, a qual cresceu 1,2% nos últimos 12 meses e 0,6% na comparação com trimestre anterior, efeito do incremento do volume dos negócios do Banco.

As ações do Banco em proporcionar maior comodidade aos clientes por meio da oferta de mais produtos e serviços em canais mais ágeis como os digitais, têm impulsionado o número de transações realizadas no *Internet e Mobile Banking*. O 1T19 encerrou com um incremento de 15,9%, em relação ao acumulado no 1T18.



Relatório de Resultados 1T19 Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Dados de Canais

	1T19	4T18		V3M	1T19	1T18		V12M
Agências	63	63	▶	0	63	63	▶	0
Postos de Serviços	10	15	▼	-5	10	14	▼	-4
Terminais ATM	498	506	▼	-8	498	510	▼	-12
Correspondentes no País	233	233	▶	0	233	236	▼	-3
Transações em Agências, ATM e Correspondentes	10,5 Mi	10,6 Mi	▼	0,1 Mi	10,5 Mi	9,9 Mi	▲	0,6 Mi
Volume Transacionado	R\$ 10,5 Bi	R\$ 10,3 Bi	▲	R\$ 0,2 Bi	R\$ 10,5 Bi	R\$ 10,0 Bi	▲	R\$ 0,5 Bi
Transações <i>online</i>	21,5 Mi	23,2 Mi	▼	-1,7 Mi	21,5 Mi	18,6 Mi	▲	2,9 Mi
Volume Transacionado	R\$ 2,2 Bi	R\$ 2,3 Bi	▼	-R\$ 0,1 Bi	R\$ 2,2 Bi	R\$ 1,8 Bi	▲	R\$ 0,4 Bi

Serviços Financeiros – Banese 2.0

O serviço de RDC (Captura Remota de Cheques) representa a simplificação do processo de depósito de cheques para Pessoas Jurídicas. No 1T19 o volume de transações alcançou um total de 14,0 mil e um valor transacionado de R\$ 24,2 milhões.

O Depósito Inteligente permite aos clientes Pessoas Jurídicas agilidade na conversão online do fluxo de caixa em capital de giro e mitigação de riscos de fraude. O valor transacionado total foi de R\$ 107,8 milhões no 1T19, um crescimento de 8,2% no comparativo com o 1T18.

O Banese também disponibiliza, em todo Estado, 78 caixas eletrônicos recicladores de cédulas, além de 90 em parceria com a rede Saque e Pague.

Investimentos em Capital Humano

O Banco realizou investimentos em programas de aprendizagem, baseados no plano estratégico da Instituição, que tem como propósito desenvolver competências, elevar o desempenho e engajamento das equipes.

O Programa de Incentivo à Formação Profissional é uma das principais ações promovidas pelo Banese, oportunizando a formação dos seus empregados em cursos de graduação, especialização e língua estrangeira, por meio da oferta de bolsas de 50% do valor do curso. O Banco também possui programas que garantem a obtenção de certificações obrigatórias, assim como participações em eventos e treinamentos.

A Universidade Corporativa Banese, ambiente virtual de aprendizagem, disponibiliza mais de 100 cursos auto instrucionais para seus empregados, e registrou um total de 82 cursos concluídos no 1T19, com destaque para: Cobrança e Recuperação de Crédito, Atualização de Cadastro Operacional, Avaliação de Perfil de Investidor, Código de Conduta Ética do Banese e Introdução ao Mercado de Cartões, todos desenvolvidos por conteudistas da organização.

CONGLOMERADO BANESE

O conglomerado econômico do Banese é composto pela Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda. (SEAC). É composto também a Banese Corretora e Administradora de Seguros, do Instituto Banese de Seguridade Social (SERGUS), da Caixa de Assistência dos Empregados do Banese (CASSE) e do Instituto Banese, esse último é intendente da gestão da responsabilidade socioambiental e apoio às manifestações culturais.



Relatório de Resultados 1T19 Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda.

A Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda. (SEAC), desenvolve a atividade de prestação de serviços relacionados aos cartões de crédito e de débito e outros meios de pagamento. O Banese Card está presente nos estados de Sergipe, Alagoas, Paraíba, e expandindo nos estados do Ceará e Rio Grande do Norte.

O que corroborou para o crescimento de 5,39% na quantidade de clientes aptos a comprar, quando comparado ao 1T18, compreendendo um total de 570,9 mil clientes no 1T19. O volume financeiro transacionado no cartão de crédito Banese Card (principal produto da empresa) alcançou um total de R\$ 395,6 milhões no 1T19, um incremento de 17,7% em relação ao 1T18.

No 1T19 houve o lançamento do Cartão Virtual Banese Card ELO, tanto no Portal quanto no aplicativo, a fim de estimular e facilitar o poder de compra dos clientes nos *e-commerces* nacionais em que a bandeira Elo é aceita. Tal fato demonstra a evolução da *performance* dos produtos da SEAC, reforça a competitividade e a busca por excelência. Com a ampliação do portfólio, a SEAC melhor atende as expectativas e necessidades dos clientes.

Banese Corretora de Seguros

A Banese Administradora e Corretora de Seguros Ltda. trabalha em parceria com as principais seguradoras do mercado para encontrar a melhor solução de seguro para seus clientes.

O 1T19 apresentou um volume de R\$ 26,4 milhões de seguros contratados, um incremento de 32,0% em comparação com mesmo trimestre de 2018. Um resultado motivado principalmente pelo crescimento nas vendas do segmento Prestamista e dos produtos: troca premiado, consórcios Lyscar e Banese, previdência e capitalização Icatu.

A receita operacional acumulada no 1T19 foi de R\$ 6,1 milhões, correspondendo a um incremento de 6,4% em comparação ao primeiro trimestre do ano anterior.

Instituto Banese e Museu da Gente Sergipana

O Instituto Banese é um agente de transformação por meio de ações e investimentos voltados para os interesses da comunidade e a promoção do desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, artístico, socioambiental e cultural do estado.

As ações e projetos apoiados pelo Instituto Banese no 1T19 somaram um investimento total de R\$ 66,5 mil e beneficiaram mais de 9.985 pessoas.



O Museu da Gente Sergipana Governador Marcelo Déda reforça o papel social do Banese como grande incentivador e mecenas das diversas linguagens da cultura sergipana, perpassando por suas manifestações folclóricas, símbolos, natureza, artes, história, culinária, festas e costumes.

O Museu recebeu um total de visitas de 27.236 pessoas no 1T19.



Relatório de Resultados 1T19
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

TABELAS E ANEXOS

Demonstrativo de Resultados – BANESE CONSOLIDADO – (R\$ mil)

	31.03.2019	31.03.2018
Receitas da Intermediação Financeira	162.442	159.286
Operações de Crédito	125.334	126.809
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	33.648	28.529
Resultado das Aplicações Compulsórias	3.460	3.948
Despesas da Intermediação Financeira	(67.186)	(71.585)
Operações de Captações no Mercado	(51.741)	(50.510)
Operações de Empréstimos e Repasses	(992)	(1.232)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(9.633)	(13.002)
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito	(4.820)	(6.841)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	95.256	87.701
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(53.686)	(48.322)
Receitas de Prestação de Serviços	30.061	31.802
Receitas de Tarifas Bancárias	18.905	12.176
Despesas de Pessoal	(51.079)	(49.276)
Outras Despesas Administrativas	(52.492)	(45.084)
Despesas Tributárias	(14.443)	(13.108)
Resultado de Participações em Coligadas e Controlada	-	-
Outras Receitas Operacionais	25.809	24.876
Outras Despesas Operacionais	(10.447)	(9.708)
Resultado Operacional	41.570	39.379
Resultado Não Operacional	532	198
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro	42.102	39.577
Imposto de Renda e Contribuição Social	(17.632)	(16.729)
Provisão para Imposto de Renda	(7.808)	(8.297)
Provisão para Contribuição Social	(4.822)	(6.997)
Ativo Fiscal Diferido	(5.002)	(1.435)
Participações de Empregados e Administradores no Lucro.	(2.073)	(1.921)
Lucro Líquido Antes da Participação de não Controladores	22.397	20.927
Participação de não Controladores	(3.362)	(2.626)
Lucro Líquido	19.035	18.301
Juros sobre o Capital Próprio	-	(6.230)



Relatório de Resultados 1T19
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Demonstrativo de Resultados – BANESE MÚLTIPLO – (R\$ mil)

	31.03.2019	31.03.2018
Receitas da Intermediação Financeira	162.618	159.286
Operações de Crédito	126.230	126.809
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	32.928	28.529
Resultado das Aplicações Compulsórias	3.460	3.948
Despesas da Intermediação Financeira	(63.253)	(65.658)
Operações de Captações no Mercado	(52.628)	(51.424)
Operações de Empréstimos e Repasses	(992)	(1.232)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(9.633)	(13.002)
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito	-	-
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	99.365	93.628
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(65.646)	(60.834)
Receitas de Prestação De Serviços	12.895	18.318
Receitas de Tarifas Bancárias	18.905	12.176
Despesas de Pessoal	(43.626)	(42.168)
Outras Despesas Administrativas	(41.925)	(35.651)
Despesas Tributárias	(9.694)	(8.889)
Resultado de Participações em Coligadas e Controlada	3.328	138
Outras Receitas Operacionais	3.752	2.924
Outras Despesas Operacionais	(9.281)	(7.682)
Resultado Operacional	33.719	32.794
Resultado Não Operacional	417	202
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro	34.136	32.996
Imposto de Renda e Contribuição Social	(13.028)	(12.774)
Provisão para Imposto de Renda	(6.716)	(7.464)
Provisão para Contribuição Social	(4.148)	(6.325)
Ativo Fiscal Diferido	(2.164)	1.015
Participações de Empregados e Administradores no Lucro.	(2.073)	(1.921)
Lucro Líquido Antes da Participação de não Controladores	19.035	18.301
Participação de não Controladores	-	-
Lucro Líquido	19.035	18.301
Juros sobre o Capital Próprio	-	(6.230)



Relatório de Resultados 1T19
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Balanco Patrimonial Consolidado – ATIVOS (R\$ mil)

	31.03.2019	31.12.2018
CIRCULANTE	3.889.976	3.659.081
DISPONIBILIDADES	95.918	89.943
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	1.220.777	999.053
Aplicações no Mercado Aberto	809.989	584.993
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	410.788	414.060
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	1.156.305	1.123.186
Carteira Própria	1.125.799	1.058.817
Vinculados a Compromissos de Recompra	26.838	48.442
Vinculados à Prestação de Garantias	271	237
Vinculados ao Banco Central	3.397	15.690
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	344.584	331.604
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	8.676	2.300
Créditos Vinculados:	324.905	319.178
- Depósitos no Banco Central	324.546	319.109
- Convênios	359	69
Correspondentes	11.003	10.126
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	673.507	683.135
Operações de Crédito:	705.160	716.966
- Setor Privado	705.160	716.966
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(31.653)	(33.831)
OUTROS CRÉDITOS	392.996	426.046
Rendas a Receber	10.618	10.405
Diversos	412.899	449.048
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.076)	(1.217)
Provisão para Valores a receber relativos a transações de pagamento	(29.282)	(32.013)
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem Característica de Concessão de Crédito	(163)	(177)
OUTROS VALORES E BENS	5.889	6.114
Outros Valores e Bens	1.710	1.403
Despesas Antecipadas	4.179	4.711
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.764.098	1.720.468
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	23.668	24.422
Carteira Própria	23.668	24.422
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	28.221	27.935
Créditos Vinculados:	28.221	27.935
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	28.221	27.935
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	1.420.371	1.383.126
Operações de Crédito:	1.464.498	1.428.935
- Setor Privado	1.464.498	1.428.935
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(44.127)	(45.809)
OUTROS CRÉDITOS	256.959	250.815
Diversos	256.959	250.815
OUTROS VALORES E BENS	34.879	34.170
Outros Valores e Bens	35.322	35.323
Provisões para Desvalorizações	(2.758)	(2.758)
Despesas Antecipadas	2.315	1.605



Relatório de Resultados 1T19
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Balanço Patrimonial Consolidado – ATIVOS (R\$ mil) - CONTINUAÇÃO

	31.03.2019	31.12.2018
PERMANENTE	100.899	97.060
INVESTIMENTOS	6	6
Participação em Coligadas e Controladas	-	-
Outros Investimentos	454	454
Provisões para Perdas	(448)	(448)
IMOBILIZADO DE USO	85.307	80.648
Imóveis de Uso	73.374	71.946
Outras Imobilizações de Uso	139.111	132.804
Depreciações Acumuladas	(127.178)	(124.102)
INTANGIVEL	15.586	16.406
Ativos Intangíveis	65.518	65.045
Amortização Acum. de Ativos Intangíveis	(49.932)	(48.639)
TOTAL	5.754.973	5.476.609

Balanço Patrimonial Consolidado – PASSIVOS (R\$ mil)

	31.03.2019	31.12.2018
CIRCULANTE	4.082.851	3.948.211
DEPÓSITOS	3.508.357	3.379.800
Depósitos à Vista	687.540	712.955
Depósitos de Poupança	1.381.302	1.384.752
Depósitos Interfinanceiros	163.150	162.486
Depósitos a Prazo	1.276.365	1.119.607
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	27.755	1.241
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	27.755	1.241
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	-	22.001
Carteira Própria	-	22.001
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	45.036	52.991
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	45.036	52.991
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	1.977	754
Recursos em Trânsito de Terceiros	1.977	754
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	20.233	22.248
BNDDES	4.029	5.269
FINAME	2.035	2.507
Outras Instituições	14.169	14.472
OUTRAS OBRIGAÇÕES	479.493	469.176
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	15.418	2.054
Sociais e Estatutárias	641	609
Fiscais e Previdenciárias	81.093	80.993
Dívidas Subordinadas	50.619	70.299
Diversas	331.722	315.221



Relatório de Resultados 1T19
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Balanco Patrimonial Consolidado – PASSIVOS (R\$ mil) - CONTINUAÇÃO

	31.03.2019	31.12.2018
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.204.931	1.083.426
DEPÓSITOS	931.299	821.873
Depósitos a Prazo	931.299	821.873
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	26.816	26.405
Carteira Própria	26.816	26.405
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	58.093	45.830
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	58.093	45.830
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	41.097	42.881
BNDES	325	342
FINAME	2.068	2.305
Outras Instituições	38.704	40.234
OUTRAS OBRIGAÇÕES	147.626	146.437
Dívidas Subordinadas	90.422	88.539
Diversas	57.204	57.898
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	11.454	11.632
Resultados de Exercícios Futuros	11.454	11.632
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	455.737	433.340
Capital	348.000	348.000
- De Domiciliados no País	348.000	348.000
Reservas de Lucros	61.796	61.796
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(3.856)	(3.856)
Lucros ou Prejuízos Acumulados	19.035	-
Participação de Não Controladores	30.762	27.400
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.754.973	5.476.609



Relatório de Resultados 1T19
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Demonstrativo do Valor Adicionado Consolidado (R\$ mil)

	31.03.2019	31.03.2018
APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Receita da intermediação financeira	162.442	159.286
Despesa da intermediação financeira	(67.186)	(71.585)
Outras receitas/despesas operacionais	15.362	15.168
Resultado não operacional	532	198
Receita da prestação de serviços	48.966	43.978
Matérias, energia, serviço de terceiros e outros	(46.657)	(38.541)
Valor Adicionado Bruto	113.459	108.504
Retenções	(4.373)	(4.686)
Amortização	(1.289)	(1.476)
Depreciação	(3.084)	(3.210)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	109.086	103.818
Valor Adicionado Recebido em Transferência	-	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-
Valor Adicionado a Distribuir	109.086	103.818
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Governo	32.075	29.837
Despesas Tributárias	19.445	14.543
Imposto de renda e contribuição social	12.630	15.294
Empregados	53.152	51.197
Salários e honorários	30.974	29.337
Encargos sociais	11.905	11.198
Previdência privada	1.020	1.993
Benefícios e treinamentos	7.180	6.748
Participação nos resultados	2.073	1.921
Aluguéis	1.089	1.076
Taxas e Contribuições	373	781
Acionistas	-	6.230
Juros sobre o capital próprio	-	6.230
Participação não Controladores	3.362	2.626
(Prejuízo)/Lucro Retido	19.035	12.071
Valor Adicionado Distribuído	109.086	103.818



Relatório de Resultados 1T19
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)

	31.03.2019	31.03.2018
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido Ajustado	47.065	39.702
Lucro Líquido	19.035	18.301
Ajuste ao Lucro Líquido	28.030	21.401
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.	9.633	13.002
Provisão/(Reversão) para Créditos Vinculados-FCVS	119	102
Depreciações e Amortizações	4.441	4.746
Crédito de Pis e Cofins sobre Depreciações na coligada	(68)	(59)
Ajuste de Provisão Passivas	1.993	136
Outras Provisões Operacionais	2.912	1.731
Despesa com prêmio de fidelização	207	168
Outras Provisões Não Operacionais	177	370
TVM Ajuste ao Valor de Mercado	(21)	121
Ativo Fiscal Diferido	5.002	1.434
Perda de Capital	394	540
Outras Receitas Operacionais	(247)	-
Reversão de Outras Provisões Operacionais	(904)	(1.025)
Reversão de Outras Provisões Não Operacionais	(428)	(475)
Resultado de Participação em controladas	-	-
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito	4.820	6.840
Juros Sobre o Capital Próprio Não Pagos	-	(6.230)
Varição de Ativos e Obrigações	46.850	(13.188)
(Aumento) Redução em Aplicações Financeiras de Liquidez	(152.123)	(144.756)
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos	(32.344)	69.241
(Aumento) Redução em Rel. Interfinanceiras/Interdependência (Ativos/Passivos)	14.352	(87.073)
(Aumento) Redução em Operações de Crédito	(42.070)	1.189
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	(484)	(1.506)
(Aumento) Redução em Outros Créditos	23.087	30.388
Aumento (Redução) em Depósitos	237.983	136.244
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	(21.590)	(4.142)
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	(3.799)	(3.606)
Ganhos/(Perdas) Atuariais	-	-
Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	(178)	(31)
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	24.014	(9.136)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADE OPERACIONAIS	93.915	26.514
FLUXO DE CAIXA ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Transferência de Imobilizado de Uso p/Comodato	1	231
Aquisição de Imobilizado de Uso	(9.438)	(1.728)
Baixa de Imobilizado de Uso	1.695	107
Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	-	-
Aplicações no Intangível	(470)	(379)
Aporte de Capital em Controlada	-	-
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(8.212)	(1.769)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Participação de não controladores	3.362	2.626
Aumento (Redução) em Recursos de Letras Imobiliárias	4.308	8.584
Dívidas Subordinadas	(17.797)	1.798
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(10.127)	13.008
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	75.576	37.753
Caixa e equivalente de caixa no início do período	830.331	489.940
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	905.907	527.693

Notas Explicativas



Baseado na Resolução nº 3.853/10 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e na Carta-Circular nº 3.447/10 do Banco Central do Brasil, o Banese - Banco do Estado do Sergipe S.A. optou por elaborar suas Demonstrações Financeiras Consolidadas Trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Desta forma, deixamos de preencher os quadros referentes aos dados padronizados das informações consolidadas, uma vez que estes são aplicáveis somente quando da elaboração das Demonstrações Financeiras Consolidadas em conformidade com os Pronunciamentos emitidos pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), aprovados pela CVM e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB.

Apresentamos a seguir, o Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstração de Resultado Consolidado, Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado, Demonstração do Valor Adicionado Consolidado bem como suas Notas Explicativas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Os valores estão expressos em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma).

Notas Explicativas



Balanço Patrimonial - Em Reais mil

	BANESE CONSOLIDADO	
	31.03.2019	31.12.2018
ATIVO		
CIRCULANTE	3.889.976	3.659.081
DISPONIBILIDADES (NOTA 4)	95.918	89.943
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (NOTA 5)	1.220.777	999.053
Aplicações no Mercado Aberto	809.989	584.993
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	410.788	414.060
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (NOTA 6)	1.156.305	1.123.186
Carteira Própria	1.125.799	1.058.817
Vinculados a Compromissos de Recompra	26.838	48.442
Vinculados à Prestação de Garantias	271	237
Vinculados ao Banco Central	3.397	15.690
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (NOTA 7)	344.584	331.604
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	8.676	2.300
Créditos Vinculados:	324.905	319.178
- Depósitos no Banco Central	324.546	319.109
- Convênios	359	69
Correspondentes	11.003	10.126
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 8)	673.507	683.135
Operações de Crédito:	705.160	716.966
- Setor Privado	705.160	716.966
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(31.653)	(33.831)
OUTROS CRÉDITOS (NOTA 9)	392.996	426.046
Rendas a Receber	10.618	10.405
Diversos	412.899	449.048
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.076)	(1.217)
Provisão para Valores a receber relativos a transações de pagamento	(29.282)	(32.013)
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem Característica de Concessão de Crédito	(163)	(177)
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 10)	5.889	6.114
Outros Valores e Bens	1.710	1.403
Despesas Antecipadas	4.179	4.711
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.764.098	1.720.468
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (NOTA 6)	23.668	24.422
Carteira Própria	23.668	24.422
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (NOTA 7)	28.221	27.935
Créditos Vinculados:	28.221	27.935
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	28.221	27.935
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 8)	1.420.371	1.383.126
Operações de Crédito:	1.464.498	1.428.935
- Setor Privado	1.464.498	1.428.935
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(44.127)	(45.809)
OUTROS CREDITOS (NOTA 9)	256.959	250.815
Diversos	256.959	250.815
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 10)	34.879	34.170
Outros Valores e Bens	35.322	35.323
Provisões para Desvalorizações	(2.758)	(2.758)
Despesas Antecipadas	2.315	1.605
PERMANENTE	100.899	97.060
INVESTIMENTOS (NOTA 11)	6	6
Participação em Coligadas e Controladas	-	-
Outros Investimentos	454	454
Provisões para Perdas	(448)	(448)
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 12)	85.307	80.648
Imóveis de Uso	73.374	71.946
Outras Imobilizações de Uso	139.111	132.804
Depreciações Acumuladas	(127.178)	(124.102)
INTANGÍVEL (NOTA 13)	15.586	16.406
Ativos Intangíveis	65.518	65.045
Amortização Acum. de Ativos Intangíveis	(49.932)	(48.639)
TOTAL	5.754.973	5.476.609

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas



Balanço Patrimonial - Em Reais mil

	BANESE CONSOLIDADO	
	31.03.2019	31.12.2018
PASSIVO		
CIRCULANTE	4.082.851	3.948.211
DEPÓSITOS (NOTA 14)	3.508.357	3.379.800
Depósitos à Vista	687.540	712.955
Depósitos de Poupança	1.381.302	1.384.752
Depósitos Interfinanceiros	163.150	162.486
Depósitos a Prazo	1.276.365	1.119.607
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	27.755	1.241
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	27.755	1.241
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (NOTA 14)	-	22.001
Carteira Própria	-	22.001
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (NOTA 14)	45.036	52.991
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	45.036	52.991
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	1.977	754
Recursos em Trânsito de Terceiros	1.977	754
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (NOTA 14)	20.233	22.248
BNDES	4.029	5.269
FINAME	2.035	2.507
Outras Instituições	14.169	14.472
OUTRAS OBRIGAÇÕES (NOTA 15)	479.493	469.176
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	15.418	2.054
Sociais e Estatutárias	641	609
Fiscais e Previdenciárias	81.093	80.993
Dívidas Subordinadas	50.619	70.299
Diversas	331.722	315.221
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.204.931	1.083.426
DEPÓSITOS (NOTA 14)	931.299	821.873
Depósitos a Prazo	931.299	821.873
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (NOTA 14)	26.816	26.405
Carteira Própria	26.816	26.405
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (NOTA 14)	58.093	45.830
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	58.093	45.830
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (NOTA 14)	41.097	42.881
BNDES	325	342
FINAME	2.068	2.305
Outras Instituições	38.704	40.234
OUTRAS OBRIGAÇÕES (NOTA 15)	147.626	146.437
Dívidas Subordinadas	90.422	88.539
Diversas	57.204	57.898
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS (NOTA 17)	11.454	11.632
Resultados de Exercícios Futuros	11.454	11.632
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 19)	455.737	433.340
Capital:		
- De Domiciliados no País	348.000	348.000
Reservas de Lucros	61.796	61.796
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(3.856)	(3.856)
Lucros ou Prejuízos Acumulados	19.035	-
Participação de Não Controladores (NOTA 18)	30.762	27.400
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.754.973	5.476.609

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas



Demonstração do Resultado - Em Reais mil

	BANESE CONSOLIDADO	
	31.03.2019	31.03.2018
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	162.442	159.286
Operações de Crédito (NOTA 8 j.).....	125.334	126.809
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (NOTA 6 b.).....	33.648	28.529
Resultado das Aplicações Compulsórias (NOTA 7 b.).....	3.460	3.948
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	(67.186)	(71.585)
Operações de Captações no Mercado (NOTA 14 d.).....	(51.741)	(50.510)
Operações de Empréstimos e Repasses (NOTA 14 d.).....	(992)	(1.232)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (NOTA 8 h.).....	(9.633)	(13.002)
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito (NOTA 8 h.).....	(4.820)	(6.841)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	95.256	87.701
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(53.686)	(48.322)
Receitas de Prestação de Serviços (NOTA 20 a.).....	30.061	31.802
Receitas de Tarifas Bancárias (NOTA 20 b.).....	18.905	12.176
Despesas de Pessoal (NOTA 20 c.).....	(51.079)	(49.276)
Outras Despesas Administrativas (NOTA 20 d.).....	(52.492)	(45.084)
Despesas Tributárias (NOTA 20 e.).....	(14.443)	(13.108)
Resultado de Participações em Coligadas e Controlada (NOTA 11)	-	-
Outras Receitas Operacionais (NOTA 20 f.).....	25.809	24.876
Outras Despesas Operacionais (NOTA 20 g.).....	(10.447)	(9.708)
RESULTADO OPERACIONAL.....	41.570	39.379
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (NOTA 21).....	532	198
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO.....	42.102	39.577
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	(17.632)	(16.729)
Provisão para Imposto de Renda (NOTA 23)	(7.808)	(8.297)
Provisão para Contribuição Social (NOTA 23)	(4.822)	(6.997)
Ativo Fiscal Diferido	(5.002)	(1.435)
PARTICIPAÇÕES DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES NO LUCRO.....	(2.073)	(1.921)
LUCRO LÍQUIDO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES.....	22.397	20.927
PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES (NOTA 18)	(3.362)	(2.626)
LUCRO LÍQUIDO.....	19.035	18.301
JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO.....	-	(6.230)
Número de Ações em Circulação		
Lucro Líquido por Ação do Capital Social (em R\$)		

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas



Demonstração de Fluxo de Caixa - Em Reais mil

	BANESE CONSOLIDADO	
	31.03.2019	31.03.2018
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido Ajustado.....	47.065	39.702
Lucro Líquido.....	19.035	18.301
Ajuste ao Lucro Líquido.....	28.030	21.401
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.....	9.633	13.002
Provisão/(Reversão) para Créditos Vinculados-FCVS.....	119	102
Depreciações e Amortizações.....	4.441	4.746
Crédito de Pis e Cofins sobre Depreciações na coligada.....	(68)	(59)
Ajuste de Provisões Passivas.....	1.993	136
Outras Provisões Operacionais.....	2.912	1.731
Despesa com prêmio de fidelização.....	207	168
Outras Provisões Não Operacionais.....	177	370
TVM Ajuste ao Valor de Mercado.....	(21)	121
Ativo Fiscal Diferido.....	5.002	1.434
Perda de Capital.....	394	540
Outras Receitas Operacionais.....	(247)	-
Reversão de Outras Provisões Operacionais.....	(904)	(1.025)
Reversão de Outras Provisões Não Operacionais.....	(428)	(475)
Resultado de Participação em controladas.....	-	-
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito.....	4.820	6.840
Juros Sobre o Capital Próprio Não Pagos.....	-	(6.230)
Variação de Ativos e Obrigações.....	46.850	(13.188)
(Aumento) Redução em Aplicações Financeiras de Liquidez.....	(152.123)	(144.756)
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos.....	(32.344)	69.241
(Aumento) Redução em Rel. Interfinanceiras/Interdependência (Ativos/Passivos).....	14.352	(87.073)
(Aumento) Redução em Operações de Crédito.....	(42.070)	1.189
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens.....	(484)	(1.506)
(Aumento) Redução em Outros Créditos.....	23.089	30.388
Aumento (Redução) em Depósitos.....	237.983	136.244
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto.....	(21.590)	(4.142)
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses.....	(3.799)	(3.606)
Ganhos/(Perdas) Atuariais.....	-	-
Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros.....	(178)	(31)
Aumento (Redução) em Outras Obrigações.....	24.014	(9.136)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADE OPERACIONAIS.....	93.915	26.514
FLUXO DE CAIXA ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Transferência de Imobilizado de Uso p/Comodato.....	1	231
Aquisição de Imobilizado de Uso.....	(9.438)	(1.728)
Baixa de Imobilizado de Uso.....	1.695	107
Aquisição de Bens Não de Uso Próprio.....	-	-
Aplicações no Intangível.....	(470)	(379)
Aporte de Capital em Controlada.....	-	-
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS.....	(8.212)	(1.769)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Participação de não controladores.....	3.362	2.626
Aumento (Redução) em Recursos de Letras Imobiliárias.....	4.308	8.584
Dívidas Subordinadas.....	(17.797)	1.798
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS.....	(10.127)	13.008
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	75.576	37.753
Caixa e equivalente de caixa no início do período	830.331	489.940
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	905.907	527.693

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas



Demonstração dos Valores Adicionados - Em Reais mil

BANESE CONSOLIDADO

APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

31.03.2019

31.03.2018

Receita da intermediação financeira.....	162.442	159.286
Despesa da intermediação financeira.....	(67.186)	(71.585)
Outras receitas/despesas operacionais.....	15.362	15.168
Resultado não operacional.....	532	198
Receita da prestação de serviços.....	48.966	43.978
Materias, energia, serviço de terceiros e outros.....	(46.657)	(38.541)
Valor Adicionado Bruto.....	113.459	108.504
Retenções.....	(4.373)	(4.686)
Amortização.....	(1.289)	(1.476)
Depreciação.....	(3.084)	(3.210)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade.....	109.086	103.818
Valor Adicionado Recebido em Transferência.....	-	-
Resultado de Equivalência Patrimonial.....	-	-
Valor Adicionado a Distribuir.....	109.086	103.818

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Governo.....	32.075	29.837
Despesas Tributárias.....	19.445	14.543
Imposto de renda e contribuição social.....	12.630	15.294
Empregados.....	53.152	51.197
Salários e honorários.....	30.974	29.337
Encargos sociais.....	11.905	11.198
Previdência privada.....	1.020	1.993
Benefícios e treinamentos.....	7.180	6.748
Participação nos resultados.....	2.073	1.921
Aluguéis.....	1.089	1.076
Taxas e Contribuições.....	373	781
Acionistas.....	-	6.230
Juros sobre o capital próprio.....	-	6.230
Participação não Controladores.....	3.362	2.626
(Prejuízo)/Lucro Retido.....	19.035	12.071
Valor Adicionado Distribuído.....	109.086	103.818

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas

ÍNDICE DAS NOTAS EXPLICATIVAS DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL
2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ
6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS
7. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS
8. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO
9. OUTROS CRÉDITOS
10. OUTROS VALORES E BENS
11. INVESTIMENTOS
12. IMOBILIZADO DE USO
13. INTANGÍVEL
14. DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO, RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS, OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS
15. OUTRAS OBRIGAÇÕES
16. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS
17. RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS
18. PARTICIPAÇÕES DE NÃO CONTROLADORES
19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
20. OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS
21. RESULTADO NÃO OPERACIONAL
22. EXIGIBILIDADES DE CAPITAL E LIMITES DE IMOBILIZAÇÃO
23. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
24. GERENCIAMENTO DE RISCO
25. REMUNERAÇÃO PAGA A EMPREGADOS E ADMINISTRADORES
26. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS
27. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (BANCO)
28. OUTRAS INFORMAÇÕES
29. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

1 Contexto operacional

O Banco do Estado de Sergipe S.A. - Banese, ("Instituição" ou "Banco") é uma sociedade anônima de capital aberto controlada pelo Governo do Estado de Sergipe. Opera na forma de banco múltiplo e disponibiliza produtos e serviços bancários, por meio das carteiras de crédito comercial, desenvolvimento e imobiliário, além de contar com 63 agências no Estado de Sergipe.

Como fonte de financiamento de suas operações, o Banese utiliza-se, além dos recursos dos acionistas (Patrimônio Líquido), de recursos obtidos principalmente com captações de depósitos à vista, poupança e depósitos a prazo, que incluem os depósitos judiciais.

O Banese atua como banco oficial do Governo do Estado de Sergipe na administração dos recursos do Estado, assim como na prestação de serviços referentes às folhas de pagamento da administração direta e indireta.

2 Apresentação das informações trimestrais individuais e consolidadas

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições reguladas pelo Banco Central do Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/1976, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), no que for aplicável.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu diversos pronunciamentos relacionados ao processo de convergência ao padrão contábil internacional, porém nem todos foram homologados pelo BACEN. Desta forma, a instituição, na elaboração das suas informações trimestrais individuais e consolidadas, adotou os seguintes pronunciamentos homologados pelo BACEN:

- CPC 00(R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro – Resolução CMN nº 4.144/2012;
- CPC 01(R1) - Redução ao valor recuperável de ativos - Resolução CMN nº 3.566/2008;
- CPC 02(R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis – Resolução CMN nº 4.524/2016;
- CPC 03(R2) - Demonstrações dos fluxos de caixa - Resolução CMN nº 3.604/2008;
- CPC 04 (R1) – Ativo Intangível – Resolução CMN nº 4.534/2016;
- CPC 05(R1) - Divulgação sobre partes relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/2009;
- CPC 10(R1) - Pagamento baseado em ações - Resolução CMN nº 3.989/2011;
- CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - Resolução CMN nº 4.007/2011;
- CPC 24 - Eventos subsequentes - Resolução CMN nº 3.973/2011;
- CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - Resolução CMN nº 3.823/2009;
- CPC 27 – Ativo Imobilizado – Resolução CMN nº 4.535/2016;
- CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados - Resolução CMN nº 4.424/2015.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

As informações trimestrais individuais e consolidadas incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões cíveis, fiscais, trabalhistas e outras provisões, crédito tributário e passivo atuarial. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

2.1 Principais práticas adotadas na consolidação

As informações trimestrais consolidadas foram elaboradas de acordo com os princípios de consolidação previstos na legislação em vigor, abrangendo as informações trimestrais do Banese - Banco do Estado de Sergipe S.A. e de sua controlada SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda., conforme Resolução CMN nº 2.723/2000.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as seguintes eliminações:

- Das participações no capital, reservas e resultados acumulados;
- Dos saldos de contas integrantes do ativo e/ou passivo, mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- Dos efeitos decorrentes das transações realizadas entre essas instituições.

A Diretoria Executiva do Banese aprovou a conclusão das presentes informações financeiras individuais e consolidadas em 10 de maio de 2019, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas informações trimestrais individuais e consolidadas.

Para melhor entendimento das informações trimestrais individuais e consolidadas, segue de forma resumida o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018:

	Banese 31.03.2019	SEAC 31.03.2019	Eliminações 31.03.2019	Banese Consolidado 31.03.2019	Banese Consolidado 31.12.2018
Ativo circulante	3.672.836	304.374	(87.234)	3.889.976	3.659.081
Disponibilidades	95.828	1.004	(914)	95.918	89.943
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.220.777	-	-	1.220.777	999.053
Títulos e valores mobiliários	1.106.977	93.235	(43.907)	1.156.305	1.123.186
Relações interfinanceiras	342.864	1.720	-	344.584	331.604
Operações de crédito	705.160	-	-	705.160	716.966
Provisão para perdas de operações de crédito	(31.653)	-	-	(31.653)	(33.831)
Outros créditos	227.699	207.710	(42.413)	392.996	426.046
Outros valores e bens	5.184	705	-	5.889	6.114
Realizável a longo prazo	1.707.299	56.799	-	1.764.098	1.720.468
Títulos e valores mobiliários	23.668	-	-	23.668	24.422
Relações interfinanceiras	28.221	-	-	28.221	27.935
Operações de crédito	1.464.498	-	-	1.464.498	1.428.935
Provisão para perdas de operações de crédito	(44.127)	-	-	(44.127)	(45.809)
Outros créditos	200.160	56.799	-	256.959	250.815
Outros valores e bens	34.879	-	-	34.879	34.170
Ativo permanente	102.082	29.272	(30.455)	100.899	97.060
Total do ativo	5.482.217	390.445	(117.689)	5.754.973	5.476.609
Passivo Circulante	3.809.258	316.920	(43.327)	4.082.851	3.948.211
Depósitos	3.508.372	899	(914)	3.508.357	3.379.800
Relações interfinanceiras	27.310	41.536	(41.091)	27.755	1.241
Captações no mercado aberto	-	-	-	-	22.001
Recursos de aceites e emissão de títulos	45.036	-	-	45.036	52.991
Relações interdependências	1.977	-	-	1.977	754
Obrigações por empréstimos e repasses	20.233	-	-	20.233	22.248
Outras obrigações	206.330	274.485	(1.322)	479.493	469.176
Exigível a longo prazo	1.236.530	12.308	(43.907)	1.204.931	1.083.426
Depósitos	975.206	-	(43.907)	931.299	821.873
Captações no mercado aberto	26.816	-	-	26.816	26.405

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

	(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)				
Recursos de aceites e emissão de títulos	58.093	-	-	58.093	45.830
Obrigações por empréstimos e repasses	41.097	-	-	41.097	42.881
Outras obrigações	135.318	12.308	-	147.626	146.437
Resultado de exercícios futuros	11.454	-	-	11.454	11.632
Patrimônio líquido	424.975	61.217	(30.455)	455.737	433.340
Capital Social	348.000	61.217	(61.217)	348.000	348.000
Reserva de Lucro	61.796	-	-	61.796	61.796
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(3.856)	-	-	(3.856)	(3.856)
Participação de Não Controladores	-	-	30.762	30.762	27.400
Lucros ou Prejuízos Acumulados	19.035	-	-	19.035	-
Total do passivo e patrimônio líquido	5.482.217	390.445	(117.689)	5.754.973	5.476.609

Segue de forma resumida a demonstração do resultado consolidada em 31 de março de 2019 e 2018:

	Banese	SEAC	Eliminações	Banese Consolidado	
	31.03.2019	31.03.2019	31.03.2019	31.03.2019	31.03.2018
Receitas de intermediação financeira	162.618	1.607	(1.783)	162.442	159.286
Despesas de intermediação financeira	(63.253)	(4.820)	887	(67.186)	(71.585)
Resultado bruto da intermediação financeira	99.365	(3.213)	(896)	95.256	87.701
Outras receitas/despesas operacionais	(65.646)	14.391	(2.431)	(53.686)	(48.322)
Resultado operacional	33.719	11.178	(3.327)	41.570	39.379
Resultado não operacional	417	115	-	532	198
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participação	34.136	11.293	(3.327)	42.102	39.577
Imposto de renda e contribuição social	(13.028)	(4.604)	-	(17.632)	(16.729)
Participações estatutárias no lucro	(2.073)	-	-	(2.073)	(1.921)
Lucro líquido antes da participação de não controladores	19.035	6.689	(3.327)	22.397	20.927
Participação de não controladores	-	-	(3.362)	(3.362)	(2.626)
Lucro líquido	19.035	6.689	(6.689)	19.035	18.301
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(6.230)

3 Resumo das principais práticas contábeis**a. Moeda funcional e de apresentação**

As informações trimestrais individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Banese e sua controlada.

b. Receitas e despesas

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência, observando o critério *pro rata die*. As operações de natureza financeira são atualizadas pelo método exponencial, com exceção daquelas relativas a títulos descontados, as quais são atualizadas pelo método linear. A atualização das operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas de operações de crédito. As receitas a partir do 60º dia de atraso são reconhecidas no resultado quando de seu efetivo recebimento.

c. Caixa e equivalentes de caixa

Para fins de demonstrações dos fluxos de caixa (conforme disposto na Resolução – CMN nº3.604/2008), caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis, ou com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias da data de contratação e apresentem risco insignificante de mudança em seu valor justo.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

d. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez estão registradas pelo custo de aquisição, acrescidas das rendas auferidas e ajustadas por provisão para desvalorização, quando aplicável.

e. Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular BACEN nº 3.068/2001 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação pela Administração. Os títulos e valores mobiliários possuem as seguintes classificações e formas de valorização:

- **Títulos para negociação** - incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço e ajustados a valor de mercado, tendo o ajuste a valor de mercado como contrapartida o resultado do período. São classificados no ativo circulante, independentemente da data do seu vencimento;
- **Títulos Disponíveis para Venda** - são os títulos que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com a finalidade ativa e frequente de negociação. São avaliados pelo valor de mercado, líquidos dos efeitos tributários, em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;
- **Títulos mantidos até o vencimento** - incluem os títulos e valores mobiliários para os quais haja intenção e capacidade financeira do Banese para sua manutenção em carteira até o vencimento, conforme estudo realizado internamente, registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço.

O Banese não possui títulos e valores mobiliários classificados na categoria “Títulos Disponíveis para Venda”.

f. Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular BACEN nº 3.082/2002 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da administração para fins ou não de proteção (*hedge*).

O Banese não opera com instrumentos financeiros derivativos, exceto nos fundos exclusivos que possuem em sua carteira opções de futuro (dólar, IDI e DI) e opções de ações.

g. Relações interfinanceiras

Os créditos junto ao Fundo de Compensação das Variações Salariais (FCVS), decorrentes de saldos residuais e/ou quitações antecipadas de financiamentos imobiliários com desconto, estão registrados pelo seu valor nominal atualizados pelos rendimentos até a data do balanço e ajustados por provisão para perdas por negativa de cobertura total ou parcial dos créditos por parte do FCVS.

Os créditos são mantidos ao seu valor nominal atualizado, dada a intenção por parte da Administração, de manter até seu vencimento os títulos CVS a que esses créditos serão convertidos.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

h. Operações de crédito e outros créditos com característica de concessão de crédito

As operações de crédito, bem como as respectivas provisões constituídas, em curso normal são registradas no ativo circulante ou realizável a longo prazo obedecendo aos prazos contratuais.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada e registrada observando-se os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, que determina:

- A classificação das operações de crédito em nove níveis de risco AA (risco mínimo) até H (risco máximo), que levam em consideração o valor das operações, as garantias existentes, as características dos clientes, o nível de atraso das operações, a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais da carteira, entre outros fatores;
- As operações de crédito em atraso classificadas em “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas a prejuízo e controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial;
- As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível “H”, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco;
- Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, admite-se a contagem em dobro dos prazos previstos no inciso I do artigo 4º (prazo dobrado);
- Com base no artigo 5º da Resolução CMN nº 2.682/1999, a Instituição adota critério interno de classificação e constituição de provisão para as operações com pessoas físicas da carteira comercial, com responsabilidade total do devedor inferior a R\$ 50, considerando informações pessoais, financeiras, históricas e externas dos clientes.

Nas operações de crédito rural, industrial e financiamento habitacional com essas características, a classificação individual é feita de acordo com seu respectivo nível de risco (AA - H), conforme a Resolução CMN nº 2.682/1999.

A Administração revisa periodicamente os riscos e as estimativas de perda em relação à carteira de créditos, conforme previsto na Resolução CMN nº 2.682/1999. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada levando-se em consideração a classificação das operações de crédito em seus respectivos níveis de risco.

i. Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica “Outros Créditos - Diversos”.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

O Banco está sujeito ao regime de tributação do lucro real e procede ao pagamento mensal do imposto de renda e contribuição social pela estimativa com base em balancete de suspensão / redução. A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 60 no período. A contribuição social sobre o lucro foi calculada considerando a alíquota de 15%. Até dezembro de 2018, a alíquota era de 20% de acordo com a MP 675/2015, convertida na Lei 13.169/2015.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

j. Outros valores e bens

Os bens não de uso próprio, são registrados pelo custo de aquisição, apurado entre o valor contábil da dívida e o valor de mercado do bem, o que for menor e, quando aplicável, ajustado por provisão para perdas.

As despesas antecipadas registram os valores decorrentes de pagamentos antecipados ou de acordos de cooperação, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo amortizadas conforme a duração contratual, associada à expectativa de geração dos resultados futuros desses acordos.

k. Ativo permanente

Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, considerando os seguintes aspectos:

- Avaliação dos investimentos em controlada pelo método da equivalência patrimonial, tomando por base as informações mensais individuais e consolidadas levantadas, observando as mesmas práticas contábeis do controlador, ou seja, práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras. Os outros investimentos são registrados pelos seus valores de custo e, quando aplicável, são ajustados por provisões para perdas;
- Depreciação do Imobilizado de uso calculada pelo método linear de acordo com a vida útil dos bens considerando as seguintes taxas anuais:

Edificações	4%
Equipamentos de uso	10%
Sistemas de processamento de dados	20%
Outros	10 a 20%
- Ativos Intangíveis correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Esse grupo está representado por aquisições de licença de *software*. A amortização é calculada pelo método linear durante as suas vidas úteis estimadas, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

l. Redução do valor recuperável de ativos financeiros - (impairment)

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.

Os valores dos ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*.

m. Depósitos, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos e obrigações por repasses do país - instituições oficiais

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e incluem, quando aplicável, os encargos até a data do balanço, reconhecidos de forma *pro rata die*.

n. Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

Para os processos judiciais em que o Banese e sua controlada figuram como réus, os assessores jurídicos classificam as ações em perda provável, possível ou remota, sendo constituída provisão para aquelas de perda provável, de acordo com a estimativa do valor da perda.

As provisões para perdas prováveis nos processos judiciais são constituídas considerando-se a opinião dos assessores jurídicos do Banese e sua controlada, a natureza das ações, sua complexidade, o posicionamento dos tribunais para causas de natureza semelhantes, de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009 e pela Deliberação CVM nº 594/2009.

Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Para os ativos reconhecidos em períodos anteriores, que estão em fase de cálculo pericial, e gerem expectativa de ganho de valor inferior aos reconhecidos, foram constituídas provisões.

As obrigações legais são integralmente provisionadas qualquer que seja a probabilidade de perda da ação judicial.

o. Dívidas subordinadas

As dívidas subordinadas estão registradas pelo custo de aquisição, atualizadas diariamente pela taxa de emissão da operação.

p. Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas (em base *pro rata die*) e provisão para

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base *pro rata die*).

q. Lucro por ação

A divulgação do lucro por ação é apresentada pela divisão do lucro líquido do período pela quantidade total de ações.

r. Benefício a empregados

O Banese mantém dois planos previdenciários: (a) de Benefício Definido, Benefício Sergus Saldado (PBSS), a aprovado pela PREVIC – Superintendência Nacional de Previdência Complementar em novembro/2018, para os seus empregados e ex-empregados (aposentados, participantes vinculados a falecidos), administrado pelo Instituto Banese de Seguridade Social – SERGUS, cujo objetivo é assegurar aos participantes, pensionistas e dependentes benefícios suplementares ou assemelhados aos da Previdência Social. Conforme o regulamento do plano, os benefícios contemplados são: (i) suplementação de aposentadoria por invalidez, (ii) suplementação de aposentadoria por idade, (iii) suplementação de aposentadoria por tempo de contribuição, (iv) suplementação de pensão, (v) pecúlio por morte e (vi) suplementação de abono anual; (b) de Contribuição Definida (CD), onde cada participante tem valor do benefício programado e constantemente atualizado de acordo com o saldo da sua conta.

O Banese possui planos de benefícios a empregados incluindo benefícios de curto prazo, planos de previdência privada, assistência médica, assistência odontológica e de participação nos lucros.

s. JCP e Dividendos

Os acionistas têm direito de receber como dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, a importância de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, conforme disposto no Estatuto do Banco. O Banco por deliberação do Conselho de Administração pode declarar dividendos adicionais.

A distribuição de dividendos aos acionistas do Banco é reconhecida como um passivo nas informações trimestrais do Banese no período em que os dividendos são aprovados.

De acordo com o Estatuto os juros sobre capital próprio deverão ser imputados aos dividendos mínimos obrigatórios.

4 Caixa e equivalente de caixa

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Disponibilidades	95.828	89.852	95.918	89.943
Disponibilidade em moeda nacional	95.828	89.852	95.918	89.943
Equivalente de caixa (1)	809.989	740.388	809.989	740.388
Aplicações no mercado aberto (Nota 5)	809.989	584.993	809.989	584.993
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	155.395	-	155.395
Total	905.817	830.240	905.907	830.331

(1) Operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação for igual ou inferior a 90 dias.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

	Banese Múltiplo e Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018
Aplicações no Mercado Aberto	809.989	584.993
Letras Financeiras do Tesouro Nacional – LFT	59.992	154.994
Letras do Tesouro Nacional – LTN	334.999	164.560
Notas do Tesouro Nacional – NTN	414.998	265.439
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	410.788	414.060
Depósitos Interfinanceiros – Pós	347.836	321.482
Depósitos Interfinanceiros – Pré Rural	62.952	92.578
Total	1.220.777	999.053

6 Títulos e valores mobiliários

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários tem a seguinte composição:

a. Títulos e valores mobiliários**a.1 Carteira do Banese Múltiplo e Banese Consolidado por natureza e faixas de vencimentos:****Banese Múltiplo**

	Sem Vencimento	Até 3 Meses	3 a 12 Meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	TOTAL	
							31.03.2019	31.12.2018
Para negociação	102.547	10.072	31.474	320.707	448.665	193.512	1.106.977	1.083.525
Letras Financeiras do Tesouro	-	2.856	241	320.707	448.665	193.512	965.981	942.782
Certificado de Depósito Bancário (1)	-	7.216	31.233	-	-	-	38.449	38.851
Fundos exclusivos multimercado (NOTA a.3)	44.238	-	-	-	-	-	44.238	44.634
Fundos abertos multimercado	10.261	-	-	-	-	-	10.261	10.059
Fundos abertos de renda fixa	48.048	-	-	-	-	-	48.048	47.199
Mantidos até o vencimento	-	-	-	-	-	23.668	23.668	53.990
Letras de Crédito Imobiliário (LCI)	-	-	-	-	-	-	-	29.568
CVS (2)	-	-	-	-	-	23.668	23.668	24.422
Total de TVM	102.547	10.072	31.474	320.707	448.665	217.180	1.130.645	1.137.515

Ativo circulante

1.106.977 1.113.093

Ativo realizável a longo prazo

23.668 24.422

(1) Títulos emitidos pelo Banco Industrial do Brasil S.A.

(2) Título emitido pelo Tesouro Nacional.

Banese Consolidado

	Sem Vencimento	Até 3 Meses	3 a 12 Meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	TOTAL	
							31.03.2019	31.12.2018
Para negociação	151.875	10.072	31.474	320.707	448.665	193.512	1.156.305	1.093.618
Letras Financeiras do Tesouro	-	2.856	241	320.707	448.665	193.512	965.981	942.782
Certificado de Depósito Bancário (1)	-	7.216	31.233	-	-	-	38.449	38.851
Fundos exclusivos multimercado (NOTA a.3)	44.238	-	-	-	-	-	44.238	44.634
Fundos abertos multimercado	10.261	-	-	-	-	-	10.261	10.059
Fundos exclusivo de renda fixa (NOTA a.3)	49.328	-	-	-	-	-	49.328	10.093
Fundos abertos de renda fixa	48.048	-	-	-	-	-	48.048	47.199
Mantidos até o vencimento	-	-	-	-	-	23.668	23.668	53.990
Letras de Crédito Imobiliário (LCI)	-	-	-	-	-	-	-	29.568
CVS (2)	-	-	-	-	-	23.668	23.668	24.422
Total de TVM	151.875	10.072	31.474	320.707	448.665	217.180	1.179.973	1.147.608

Ativo circulante

1.156.305 1.123.186

Ativo realizável a longo prazo

23.668 24.422

(1) Títulos emitidos pelo Banco Industrial do Brasil S.A.

(2) Título emitido pelo Tesouro Nacional.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

a.2 Carteira do Banese Múltiplo e Banese Consolidado por natureza, valor do custo de aquisição e de mercado e parâmetros utilizados:**Banese Múltiplo**

	31.03.2019				31.12.2018			
	Custo Atualizado	Valor de Mercado	Ajuste a valor de Mercado	Valor contábil	Custo Atualizado	Valor de Mercado	Ajuste a valor de Mercado	Valor contábil
Títulos para negociação	1.106.684	1.106.977	293	1.106.977	1.083.244	1.083.525	281	1.083.525
Letras Financeiras do Tesouro	938.849	939.143	294	939.143	894.057	894.340	283	894.340
Letras Financeiras do Tesouro - Vinculado a compromissos de recompra (1)	26.839	26.838	(1)	26.838	48.444	48.442	(2)	48.442
Certificado de Depósito Bancário	38.449	38.449	-	38.449	38.851	38.851	-	38.851
Fundos exclusivos multimercado (NOTA a.3)	44.238	44.238	-	44.238	44.634	44.634	-	44.634
Fundos abertos multimercado	10.261	10.261	-	10.261	10.059	10.059	-	10.059
Fundos de renda fixa	48.048	48.048	-	48.048	47.199	47.199	-	47.199
Títulos mantidos até o vencimento	23.668	21.970	(1.698)	23.668	53.990	52.738	(1.252)	53.990
LCI – Letras de Créditos Imobiliários	-	-	-	-	29.568	29.568	-	29.568
CVS - Títulos do FCVS (2)	23.668	21.970	(1.698)	23.668	24.422	23.170	(1.252)	24.422
Total	1.130.352	1.128.947	(1.405)	1.130.645	1.137.234	1.136.263	(971)	1.137.515

Nos casos de títulos de renda fixa, refere-se ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data das informações trimestrais individuais e consolidadas.

- (1) O valor de mercado dos títulos públicos federais é obtido a partir dos preços do mercado secundário divulgados pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais;
- (2) Os CVS são apurados a partir do preço unitário divulgado pela B3 SA. – Brasil, Bolsa, Balcão, através de metodologia de cálculo definida no seu caderno de fórmulas.

Banese Consolidado

	31.03.2019				31.12.2018			
	Custo Atualizado	Valor de Mercado	Ajuste a valor de Mercado	Valor contábil	Custo Atualizado	Valor de Mercado	Ajuste a valor de Mercado	Valor contábil
Títulos para negociação	1.156.012	1.156.305	293	1.156.305	1.093.337	1.093.618	281	1.093.618
Letras Financeiras do Tesouro	938.849	939.143	294	939.143	894.057	894.340	283	894.340
Letras Financeiras do Tesouro - Vinculado a compromissos de recompra (1)	26.839	26.838	(1)	26.838	48.444	48.442	(2)	48.442
Certificado de Depósito Bancário	38.449	38.449	-	38.449	38.851	38.851	-	38.851
Fundos exclusivos multimercado (NOTA a.3)	44.238	44.238	-	44.238	44.634	44.634	-	44.634
Fundos abertos multimercado	10.261	10.261	-	10.261	10.059	10.059	-	10.059
Fundos exclusivo de renda fixa (NOTA a.3)	49.328	49.328	-	49.328	10.093	10.093	-	10.093
Fundos de renda fixa	48.048	48.048	-	48.048	47.199	47.199	-	47.199
Títulos mantidos até o vencimento	23.668	21.970	(1.698)	23.668	53.990	52.738	(1.252)	53.990
LCI – Letras de Créditos Imobiliários	-	-	-	-	29.568	29.568	-	29.568
CVS - Títulos do FCVS (2)	23.668	21.970	(1.698)	23.668	24.422	23.170	(1.252)	24.422
Total	1.179.680	1.178.275	(1.405)	1.179.973	1.147.327	1.146.356	(971)	1.147.608

O Banese declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento. Para os títulos nesta categoria, o ajuste a valor de mercado é meramente informativo, não está registrado na contabilidade.

Não houve reclassificação entre as categorias de títulos durante o período.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

a.3 Banese Múltiplo e Banese Consolidado - Composição dos fundos exclusivos:**Banese Múltiplo**

	Sem Vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 Anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	TOTAL	
							31.03.2019	31.12.2018
Títulos públicos	-	-	-	34.489	2.988	-	37.477	40.771
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	34.489	2.988	-	37.477	35.615
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	-	-	5.156
Títulos privados	3.314	-	-	131	-	-	3.445	4.308
Certificado de Crédito Bancário	-	-	-	131	-	-	131	131
Cota de fundo de investimento multimercado	3.314	-	-	-	-	-	3.314	4.177
Caixa	3.806	-	-	-	-	-	3.806	11
Outras Obrigações	(275)	(49)	(19)	(147)	-	-	(490)	(456)
Valores a pagar/receber	-	(49)	(19)	(16)	-	-	(84)	(50)
Provisões	(275)	-	-	(131)	-	-	(406)	(406)
Total	6.845	(49)	(19)	34.473	2.988	-	44.238	44.634

Banese Consolidado

	Sem Vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 Anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	TOTAL	
							31.03.2019	31.12.2018
Títulos públicos	-	-	-	34.489	2.988	1.022	38.499	41.777
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	34.489	2.988	1.022	38.499	36.621
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	-	-	5.156
Títulos privados	14.411	257	36.285	131	-	-	51.084	12.289
Certificado de Crédito Bancário	-	-	-	131	-	-	131	131
Cota de fundo de investimento multimercado	14.411	-	-	-	-	-	14.411	9.120
Direitos Creditórios a receber	-	257	36.285	-	-	-	36.542	3.038
Caixa	4.681	-	-	-	-	-	4.681	1.275
Outras Obrigações	(275)	(257)	(19)	(147)	-	-	(698)	(614)
Valores a pagar/receber	-	(257)	(19)	(16)	-	-	(292)	(208)
Provisões	(275)	-	-	(131)	-	-	(406)	(406)
Total	18.817	-	36.266	34.473	2.988	1.022	93.566	54.727

As aplicações em cotas de fundos de investimento classificadas como títulos para negociação, estão sendo apresentadas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras por vencimento.

b. Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2019	31.03.2018	31.03.2019	31.03.2018
Rendas de aplicações em operações compromissadas	11.262	5.849	11.262	5.849
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	5.469	4.399	5.469	4.399
Rendas de títulos de renda fixa	15.499	17.703	15.499	17.703
Rendas de aplicações em fundos de investimentos	2.896	699	3.616	699
Prejuízos com títulos de renda fixa	(2.218)	(1)	(2.218)	(1)
Ajuste positivo ao valor de mercado	39	6	39	6
Ajuste negativo ao valor de mercado	(19)	(126)	(19)	(126)
Total	32.928	28.529	33.648	28.529

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

7 Relações interfinanceiras

Estão compostas por pagamentos e recebimentos a liquidar, representados por cheques e outros papéis remetidos ao serviço de compensação, por créditos vinculados representados por cumprimentos das exigibilidades dos compulsórios sobre depósitos à vista, depósitos de poupança e outros recursos, por créditos junto ao Sistema Financeiro da Habitação - SFH e por correspondentes, conforme demonstrados a seguir:

a. Relações interfinanceiras

	Banese Múltiplo e Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018
Compulsório sobre depósitos à vista (1)	44.527	38.235
Compulsório sobre depósitos de poupança (2)	277.028	274.991
Créditos junto ao FCVS (3)	43.322	42.918
Provisão para perda de créditos junto ao FCVS (3)	(15.101)	(14.982)
BACEN - outros depósitos	2.991	5.882
Bancos oficiais	359	69
Direitos junto participação sistema de liquidação	6.956	2.300
Relações com Correspondentes	11.003	10.126
Total	371.085	359.539
Ativo circulante	342.864	331.604
Ativo realizável a longo prazo	28.221	27.935

(1) Não remunerado;

(2) Remunerado pela mesma taxa da poupança. Conforme Circular BACEN 3.890/2018 a exigibilidade de encaixe obrigatório para cada modalidade de poupança é apurada aplicando-se a alíquota de 20% (vinte por cento) sobre a base de cálculo;

(3) Remunerado conforme a origem dos recursos (TR + 6,17% para poupança e TR + 3,12% para FGTS) e registrados pelo valor nominal atualizado pelos respectivos rendimentos até a data do balanço; O saldo corresponde a R\$ 14.366 (R\$ 14.194 – 31.12.2018) contratos validados pelo FCVS, R\$ 27.710 (R\$ 27.483 – 31.12.2018) contratos em processo de validação e R\$ 1.246 (R\$ 1.241 – 31.12.2018) contratos negados pelo FCVS. O Banco constituiu provisão de 100% para os contratos negados e 50% para os contratos em validação. Na avaliação da Administração a provisão constituída é suficiente para cobrir possíveis perdas.

b. Resultado das aplicações compulsórias

	Banese Múltiplo e Consolidado	
	31.03.2019	31.03.2018
Atualização monetária e juros sobre créditos vinculados ao SFH	405	382
Atualização monetária e juros sobre recolhimentos compulsórios	3.174	3.668
Valorização / Desvalorização de créditos vinculados	(119)	(102)
Total	3.460	3.948

8 Operações de crédito e outros créditos com característica de concessão de crédito**a. Composição por tipo de operação**

	Banese Múltiplo	
	31.03.2019	31.12.2018
Adiantamentos a depositantes	304	245
Empréstimos	1.652.289	1.627.127
Títulos descontados	29	376
Financiamentos	62.512	62.845
Financiamentos rurais e agroindustriais	75.172	72.181
Financiamentos imobiliários	379.352	383.127
Subtotal de Operações de Crédito	2.169.658	2.145.901
Outros títulos com característica de concessão de crédito (Nota 9)	191.337	204.396
Total Geral	2.360.995	2.350.297
Ativo circulante	896.497	921.362
Ativo realizável a longo prazo	1.464.498	1.428.935

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

	Banese Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018
Adiantamentos a depositantes	304	245
Empréstimos	1.652.289	1.627.127
Títulos descontados	29	376
Financiamentos	62.512	62.845
Financiamentos rurais e agroindustriais	75.172	72.181
Financiamentos imobiliários	379.352	383.127
Subtotal de Operações de Crédito	2.169.658	2.145.901
Outros títulos com característica de concessão de crédito (Nota 9)	191.337	204.396
Valores a receber por transações de pagamento (Nota 9)	163.008	167.557
Total Geral	2.524.003	2.517.854
Ativo circulante	1.059.505	1.088.919
Ativo realizável a longo prazo	1.464.498	1.428.935

b. Composição por nível de risco e prazo de vencimentos

Banese Múltiplo – 31.03.2019										
Operações em Curso Normal										
Parcelas Vincendas	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	TOTAL
01 a 30 dias	22.532	260.063	24.914	7.211	1.188	227	146	216	565	317.062
31 a 60 dias	18.391	14.380	19.810	4.872	485	43	54	71	113	58.219
61 a 90 dias	18.117	23.540	18.236	4.272	377	52	53	71	318	65.036
91 a 180 dias	51.270	44.221	61.864	16.020	2.826	263	184	474	413	177.535
181 a 360 dias	47.334	72.648	63.850	18.414	4.200	598	196	894	878	209.012
Acima de 360 dias	258.415	591.727	335.281	160.040	30.814	13.536	1.445	15.870	5.965	1.413.093
Parcelas Vencidas										
Até 14 dias	-	1.571	1.840	1.390	33	36	21	27	35	4.953
Subtotal	416.059	1.008.150	525.795	212.219	39.923	14.755	2.099	17.623	8.287	2.244.910
Operações em Curso Anormal (1)										
Parcelas Vincendas	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	TOTAL
01 a 30 dias	-	-	3.380	3.089	1.896	1.138	1.112	1.123	7.029	18.767
31 a 60 dias	-	-	1.016	721	284	121	90	126	267	2.625
61 a 90 dias	-	-	2.076	722	244	102	81	109	309	3.643
91 a 180 dias	-	-	2.700	1.908	605	267	175	330	655	6.640
181 a 360 dias	-	-	9.241	3.287	935	376	268	598	1.261	15.966
Acima de 360 dias	-	-	23.336	15.099	3.315	1.540	1.552	2.405	4.158	51.405
Parcelas Vencidas	-	-	2.489	2.488	2.237	947	1.104	1.294	6.480	17.039
Subtotal	-	-	44.238	27.314	9.516	4.491	4.382	5.985	20.159	116.085
Total – 31.03.2019	416.059	1.008.150	570.033	239.533	49.439	19.246	6.481	23.608	28.446	2.360.995
Total – 31.12.2018	413.954	1.003.124	569.031	230.136	51.360	20.718	5.746	24.016	32.212	2.350.297

- (1) Carteira em Curso Anormal é composta por operações de crédito que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias, as demais operações são consideradas de Curso Normal.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Banese Consolidado – 31.03.2019

Operações em Curso Normal										
Parcelas	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	TOTAL
Vincendas										
01 a 30 dias	22.532	376.277	33.796	7.582	1.442	318	150	218	566	442.881
31 a 60 dias	18.391	14.380	19.810	5.818	503	52	55	71	114	59.194
61 a 90 dias	18.117	23.540	18.236	4.272	643	59	53	71	318	65.309
91 a 180 dias	51.270	44.221	61.864	16.020	2.826	346	228	497	413	177.685
181 a 360 dias	47.334	72.648	63.850	18.414	4.200	598	196	894	909	209.043
Acima de 360 dias	258.415	591.727	335.281	160.040	30.814	13.536	1.445	15.870	5.965	1.413.093
Parcelas Vencidas										
Até 14 dias	-	3.917	31	644	223	640	387	428	3.403	9.673
Subtotal	416.059	1.126.710	532.868	212.790	40.651	15.549	2.514	18.049	11.688	2.376.878
Operações em Curso Anormal (1)										
Parcelas	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	TOTAL
Vincendas										
01 a 30 dias	-	-	4.741	1.100	1.906	1.143	181	1.126	7.034	17.231
31 a 60 dias	-	-	1.016	196	294	127	97	129	275	2.134
61 a 90 dias	-	-	2.076	722	616	127	95	115	324	4.075
91 a 180 dias	-	-	2.700	1.908	605	505	311	442	674	7.145
181 a 360 dias	-	-	9.241	3.287	935	376	268	598	1.765	16.470
Acima de 360 dias	-	-	23.336	15.099	3.315	1.540	1.552	2.405	4.158	51.405
Parcelas Vencidas	-	-	6400	7288	2.924	1.994	3.397	2.725	23.937	48.665
Subtotal	-	-	49.510	29.600	10.595	5.812	5.901	7.540	38.167	147.125
Total – 31.03.2019	416.059	1.126.710	582.378	242.390	51.246	21.361	8.415	25.589	49.855	2.524.003
Total – 31.12.2018	413.954	1.124.873	576.685	235.699	56.721	23.715	6.766	24.979	54.462	2.517.854

(1) Carteira em Curso Anormal é composta por operações de crédito que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias, as demais operações são consideradas de Curso Normal.

c. Composição da carteira classificada**Banese Múltiplo 31.03.2019**

Nível de Risco	Total	Comercial	Industrial	Rural	Imobiliário	Outros Créditos	Valor da Provisão
AA	416.059	416.059	-	-	-	-	-
A	1.008.150	413.985	14.162	42.568	349.453	187.982	5.041
B	570.033	521.837	15.719	6.816	23.058	2.603	5.700
C	239.533	222.871	5.389	7.407	3.411	455	7.186
D	49.439	19.905	26.536	1.377	1481	140	4.944
E	19.246	17.494	-	1.689	-	63	5.774
F	6.481	6.015	-	363	54	49	3.240
G	23.608	11.180	694	11.030	686	18	16.525
H	28.446	23.276	12	3.922	1.209	27	28.446
Total	2.360.995	1.652.622	62.512	75.172	379.352	191.337	76.856

Banese Múltiplo 31.12.2018

Nível de Risco	Total	Comercial	Industrial	Rural	Imobiliário	Outros Créditos	Valor da Provisão
Total	2.350.297	1.627.748	62.845	72.181	383.127	204.396	80.857

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Banese Consolidado – 31.03.2019

Nível de Risco	Total	Comercial	Industrial	Rural	Imobiliário	Outros Créditos	Valor da Provisão
AA	416.059	416.059	-	-	-	-	-
A	1.126.710	413.985	14.162	42.568	349.453	306.542	5.742
B	582.378	521.838	15.719	6.816	23.058	14.947	5.883
C	242.390	222.871	5.389	7.407	3.411	3.312	7.427
D	51.246	19.905	26.536	1.377	1.481	1.947	5.454
E	21.361	17.493	-	1.689	-	2.179	6.898
F	8.415	6.015	-	363	54	1.983	4.674
G	25.589	11.180	694	11.030	686	1.999	18.468
H	49.855	23.276	12	3.922	1.209	21.436	51.592
Total	2.524.003	1.652.622	62.512	75.172	379.352	354.345	106.138

Banese Consolidado – 31.12.2018

Nível de Risco	Total	Comercial	Industrial	Rural	Imobiliário	Outros Créditos	Valor da Provisão
Total	2.517.854	1.627.748	62.845	72.181	383.127	371.953	112.870

d. Composição da carteira por setor de atividade econômica**Banese Múltiplo**

Descrição	31.03.2019		31.12.2018	
	Valor	%	Valor	%
Pessoas físicas	1.896.261	80,32	1.848.114	78,63
Pessoas jurídicas	181.832	7,70	175.534	7,47
Indústria	64.864	2,75	64.919	2,76
Comércio	116.968	4,95	110.615	4,71
Rural	75.171	3,18	72.181	3,07
Habitação	55.043	2,33	71.677	3,05
Outros serviços	152.688	6,47	182.791	7,78
Total	2.360.995	100,00	2.350.297	100,00

Banese Consolidado

Descrição	31.03.2019		31.12.2018	
	Valor	%	Valor	%
Pessoas físicas	2.059.269	81,59	2.015.671	80,06
Pessoas jurídicas	181.832	7,20	175.534	6,97
Indústria	64.864	2,57	64.919	2,58
Comércio	116.968	4,63	110.615	4,39
Rural	75.171	2,98	72.181	2,87
Habitação	55.043	2,18	71.677	2,85
Outros serviços	152.688	6,05	182.791	7,25
Total	2.524.003	100,00	2.517.854	100,00

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

e. Concentração de crédito

	Banese Múltiplo					
	31.03.2019			31.12.2018		
	Saldo	%	Provisão	Saldo	%	Provisão
10 maiores devedores	146.843	6,22	15.243	163.944	6,98	15.378
11 a 60 maiores devedores	150.937	6,39	6.335	177.215	7,54	11.278
61 a 160 maiores devedores	76.866	3,26	5.671	78.986	3,36	5.702
Demais clientes	1.986.349	84,13	49.607	1.930.152	82,12	48.499
Total	2.360.995	100,00	76.856	2.350.297	100,00	80.857

	Banese Consolidado					
	31.03.2019			31.12.2018		
	Saldo	%	Provisão	Saldo	%	Provisão
10 maiores devedores	146.843	5,82	15.243	163.944	6,51	15.378
11 a 60 maiores devedores	150.937	5,98	6.335	177.215	7,04	11.278
61 a 160 maiores devedores	76.866	3,04	5.671	78.986	3,14	5.702
Demais clientes	2.149.357	85,16	78.889	2.097.709	83,31	80.512
Total	2.524.003	100,00	106.138	2.517.854	100,00	112.870

f. Movimentação da provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2019	31.03.2018	31.03.2019	31.03.2018
Saldo em dezembro do exercício anterior - da provisão de operações de crédito de liquidação duvidosa	79.640	91.767	79.640	91.767
(+) Constituição de provisão líquida no período	9.150	12.256	9.150	12.256
(-) Baixas de operações de crédito no período	(13.010)	(12.168)	(13.010)	(12.168)
Saldo final da provisão de operações de crédito de liquidação duvidosa	75.780	91.855	75.780	91.855
Saldo em dezembro do exercício anterior - da provisão de outros créditos com característica de concessão em 31.12	1.217	1.117	1.217	1.117
(+) Constituição de provisão líquida no período	483	746	483	746
(-) Baixas de operações de crédito no período	(624)	(788)	(624)	(788)
Saldo final da provisão de outros créditos com característica de concessão	1.076	1.075	1.076	1.075
Saldo em dezembro do exercício anterior - da provisão sobre transações de pagamento	-	-	32.013	1.788
(+) Constituição de provisão líquida no período	-	-	4.820	79.333
(-) Baixas de operações de crédito no período	-	-	(7.551)	(46.533)
Saldo final da provisão sobre transações de pagamento (Nota 9)	-	-	29.282	34.588
Saldo final da provisão de operações de crédito de liquidação duvidosa, outros créditos com característica de concessão e transações de pagamento	76.856	92.930	106.138	127.518
Ativo circulante	32.729	45.011	62.011	79.599
Ativo realizável a longo prazo	44.127	47.919	44.127	47.919

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

g. Montante de operações renegociadas e recuperadas

	Banese Múltiplo	
	31.03.2019	31.03.2018
Dívidas renegociadas	17.791	10.526
Recuperação de créditos	1.972	7.230
Total	19.763	17.756

h. Rendas de operações de crédito

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2019	31.03.2018	31.03.2019	31.03.2018
Empréstimos	112.344	107.510	111.448	107.510
Títulos descontados	17	39	17	39
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	1.972	7.231	1.972	7.231
Financiamentos e empreendimentos imobiliários	9.958	10.480	9.958	10.480
Financiamentos rurais	1.788	1.489	1.788	1.489
Outros financiamentos	151	60	151	60
Total	126.230	126.809	125.334	126.809

9 Outros créditos

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Rendas a receber	1.636	5.691	10.618	10.405
Serviços prestados a receber	1.633	5.688	9.408	9.895
Outras rendas a receber	3	3	1.210	510
Diversos	426.223	454.024	639.337	666.456
Crédito tributário - diferenças temporárias (Nota 23)	76.097	78.261	80.403	83.470
Crédito tributário – base fiscal negativa (Nota 23)	-	-	24.390	26.325
Devedores por depósitos em garantia (Nota 9.1)	118.157	117.718	150.704	149.911
Impostos e contribuições a compensar (Nota 9.2)	7.568	7.542	20.175	19.373
Adiantamentos e antecipações	4.485	1.549	5.115	1.712
Pagamentos a ressarcir	2.834	2.687	2.834	2.687
Devedores diversos	3.226	5.163	8.046	6.184
Adiantamentos para pagamentos por nossa conta	23.595	35.984	23.846	36.307
Valores a receber de sociedades ligadas	-	1.941	-	1.941
Títulos e créditos a receber com característica de concessão de crédito (Nota 8a)	191.337	204.396	191.337	204.396
Títulos e créditos a receber sem característica de concessão de crédito	-	-	-	-
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa com característica de concessão de crédito (1)	(1.076)	(1.217)	(1.076)	(1.217)
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem característica de concessão de crédito (1)	-	-	(163)	(177)
Valores a receber relativos a transações de pagamento (Nota 8a)	-	-	163.008	167.557
Provisão para Valores a receber relativos a transações de pagamento (Nota 8f)	-	-	(29.282)	(32.013)
Total	427.859	459.715	649.955	676.861
Ativo circulante	227.699	265.674	392.996	426.046
Ativo realizável a longo prazo	200.160	194.041	256.959	250.815

(1) Provisão sobre títulos e créditos a receber da SEAC.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

9.1 Devedores por depósito em garantia

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Interposição de recursos previdenciários (1)	37.281	36.976	37.281	36.976
Interposição de recursos fiscais - Receita Federal (2)	41.184	40.828	72.947	72.270
Interposição de recursos municipais (3)	15.400	14.375	15.400	14.375
Interposição de recursos trabalhistas (4)	16.819	18.145	17.496	18.772
Interposição de recursos cíveis	7.473	7.394	7.580	7.518
Total	118.157	117.718	150.704	149.911

- (1) Depósitos para interposição de recursos previdenciários os quais pretendem a inclusão de algumas verbas pagas pelo banco à funcionários, autônomos e prestadores de serviços no salário de contribuição;
- (2) Depósitos para interposição de recursos fiscais decorrentes do alargamento da base de cálculo do Pis e Cofins – Lei nº 9.718/98;
- (3) Depósitos para interposição de recursos fiscais municipais, onde alguns municípios pretendem o alargamento da base de cálculo do ISS, incluindo todas as receitas operacionais;
- (4) Depósitos para interposição de recursos trabalhistas decorrente de ações ajuizadas por empregados, ex-empregados e sindicato com o objetivo de obter indenizações relativas às violações alegadas de direitos trabalhistas como pagamento de horas extras, equiparação salarial e diferenças nos reajustes salariais.

9.2 Impostos e contribuições a compensar

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
COFINS - Lei nº 9.718/1998 (1)	3.213	3.213	3.213	3.213
CSLL (repetição de indébito ano 1989) (2)	8.779	8.779	8.779	8.779
PIS - Decretos nºs 2.445/1988 e 2.449/1988 (2)	13.070	13.070	13.070	13.070
Provisão PIS – Decretos / CSLL / COFINS (-) (3)	(17.494)	(17.520)	(17.494)	(17.547)
IRRF	-	-	604	178
IRPJ	-	-	10.082	9.423
CSLL	-	-	1.520	1.822
Outros impostos	-	-	401	435
Total	7.568	7.542	20.175	19.373

- (1) COFINS - crédito decorrente do alargamento da base de cálculo introduzida pela Lei 9.718/1998, art. 3º, parágrafo 1º, declarado inconstitucional pelo STF.
- (2) CSLL e PIS - Processos judiciais transitados em julgado com sentença favorável ao Banco, aguardando execução de sentença.
- (3) Provisão constituída para créditos fiscais do PIS – Decretos, CSLL e COFINS referente as parcelas em discussão sobre os cálculos periciais e julgamento de recurso de apelação em andamento.

10 Outros valores e bens

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Bens não de uso (1)	32.636	32.636	32.637	32.636
Material em estoque	1.359	1.148	1.710	1.402
Outros bens (2)	2.686	2.687	2.686	2.687
Despesas antecipadas	6.140	5.827	6.493	6.317
Provisão para desvalorização	(2.758)	(2.758)	(2.758)	(2.758)
Total	40.063	39.540	40.768	40.284
Ativo circulante	5.184	5.370	5.889	6.114
Ativo realizável a longo prazo	34.879	34.170	34.879	34.170

- (1) Os bens não alienados no prazo regulamentar ou com pendências judiciais são registrados no ativo e a provisão é constituída com base em laudo de avaliação emitido por avaliadores independentes. Para este grupo de contas a provisão no Banese Múltiplo e Consolidado em 31.03.2019 - R\$ 115 (R\$ 115 – 31.12.2018).
- (2) Para os bens dados em comodato é constituída provisão correspondente a 100% do valor contábil residual do bem no Banese Múltiplo e Consolidado em 31.03.2019 - R\$ 2.643 (R\$ 2.643 – 31.12.2018).

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

11 Investimentos

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Participações de capitais p/incentivos fiscais	91	91	91	91
Outros investimentos p/incentivos fiscais	332	332	332	332
Provisão para perdas investimentos p/incentivos fiscais	(423)	(423)	(423)	(423)
Títulos patrimoniais - Anbima	6	6	6	6
Participação em coligadas e controladas (1)	30.455	27.127	-	-
Outros investimentos	25	25	25	25
Provisão para perdas em outros investimentos	(25)	(25)	(25)	(25)
Total	30.461	27.133	6	6

- (1) Em 31.08.2018, a participação do Banco na SEAC passou de 5% para 49,75%, através do aporte de capital no montante de R\$ 22.000, aprovados pelos órgãos da Administração e BACEN.

	Participação %	PL em 31.12.2018	Saldo do Investimento em 31.12.2018	Lucro de 01.01.2019 a 31.03.2019	PL em 31.03.2019	Equivalência patrimonial 01.01.2019 a 31.03.2019	Saldo do Investimento 31.03.2019
SEAC	49,75%	54.528	27.127	6.689	61.217	3.328	30.455

12 Imobilizado de uso**a) Composição dos saldos**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Edificações e terrenos	7.966	8.033	22.254	19.571
Móveis, máquinas e equipamentos	24.051	20.185	36.570	22.508
Outras imobilizações (1)	25.540	24.997	26.483	38.569
Total	57.557	53.215	85.307	80.648

- (1) Representado principalmente por imobilização em curso, equipamentos de comunicação, processamento de dados, segurança, instalações e benfeitorias em imóveis de terceiros.

b) Demonstração do custo de aquisição**Banese Múltiplo**

	Valor líquido 31.12.2018	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação	Valor líquido 31.03.2019	Taxa anual
Imóveis de uso:							
- Imobilização em curso	2.235	36	-	(708)	-	1.563	-
- Terrenos	5.000	-	-	-	-	5.000	-
- Edificações	3.033	-	-	-	(66)	2.967	4%
- Instalação e adaptação de dependências	4.761	95	-	-	(562)	4.294	20%
- Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.580	64	-	708	(187)	2.165	20%
Móveis e equipamentos em estoque	13.084	4.793	-	(841)	-	17.036	-
Móveis e equipamentos de uso	7.101	-	-	268	(353)	7.016	10%
Sistema de comunicação	265	-	-	-	(2)	263	20%
Sistema de processamento de dados	14.685	1.780	-	573	(1.182)	15.856	20%
Sistema de segurança	1.471	-	-	1	(75)	1.397	20%
Total	53.215	6.768	-	1	(2.427)	57.557	

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Banese Consolidado

	Valor líquido 31.12.2018	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação	Valor líquido 31.03.2019	Taxa anual
Imóveis de uso:							
- Imobilização em curso	3.985	485	-	(708)	-	3.762	-
- Terrenos	13.933	-	-	-	-	13.933	-
- Edificações	5.638	-	-	-	(93)	5.545	4%
- Instalação e adaptação de dependências	4.761	95	-	-	(562)	4.294	20%
- Benfeitorias em imóveis de terceiros	2.099	177	-	708	(239)	2.745	20%
Móveis e equipamentos em estoque	13.084	6.044	(1.201)	(841)	-	17.086	-
Móveis e equipamentos de uso	9.208	96	(67)	268	(476)	9.029	10%
Móveis e equipamentos de uso em comodato	216	-	-	-	(12)	204	10%
Equipamentos arrendados	10.265	735	(331)	-	(419)	10.250	-
Sistema de comunicação	265	-	-	-	(2)	263	20%
Sistema de processamento de dados	15.619	1.788	(90)	573	(1.191)	16.699	20%
Sistema de segurança	1.575	17	(6)	1	(90)	1.497	20%
Total	80.648	9.437	(1.695)	1	(3.084)	85.307	

13 Intangível**a) Composição dos saldos**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Outros ativos intangíveis (1)	60.998	60.707	65.518	65.045
Amortização acumulada	(46.934)	(45.683)	(49.932)	(48.639)
Total	14.064	15.024	15.586	16.406

- (1) São compostos por *softwares* adquiridos e/ou desenvolvidos por empresas especializadas. São amortizados pelo prazo estimado de benefício econômico à taxa de 20% a.a.

b) Demonstração do custo de aquisição*Banese Múltiplo*

	31.12.2018	Aplicação	Amortização	Valor residual 31.03.2019	Taxa anual
Intangível:					
Custo com implantação e desenvolvimentos de sistema	15.024	291	(1.251)	14.064	20%
Total	15.024	291	(1.251)	14.064	

Banese Consolidado

	31.12.2018	Aplicação	Amortização	Valor residual 31.03.2019	Taxa anual
Intangível:					
Custo com implantação e desenvolvimentos de sistema	16.406	469	(1.289)	15.586	20%
Total	16.406	469	(1.289)	15.586	

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

14 Depósitos, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos e obrigações por repasses do país**a) Composição por modalidade**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Depósitos à vista (Nota 14b)	688.454	726.174	687.540	712.955
Depósitos pessoas físicas	331.882	368.219	331.882	368.219
Depósitos pessoas jurídicas	216.783	224.986	215.869	211.767
Depósitos de governos	132.867	123.699	132.867	123.699
Depósitos vinculados	4.739	7.280	4.739	7.280
Outros valores	2.183	1.990	2.183	1.990
Depósitos de poupança (Nota 14b)	1.381.302	1.384.752	1.381.302	1.384.752
Depósitos de poupança livres - Pessoas físicas	1.323.641	1.325.544	1.323.641	1.325.544
Depósitos de poupança livres - Pessoas jurídicas	57.253	58.692	57.253	58.692
Depósitos de poupança de ligadas	408	516	408	516
Depósitos interfinanceiros (Nota 14b)	163.150	162.486	163.150	162.486
Depósitos judiciais (Nota 14b)	1.120.242	983.589	1.120.242	983.589
Depósitos à prazo (Nota 14b)	1.130.195	1.007.241	1.086.288	956.674
Depósitos especiais com remuneração (Nota 14b)	235	218	235	218
Outros depósitos (Nota 14b)	-	-	899	999
Captações no mercado aberto	26.816	48.406	26.816	48.406
Recursos de aceites e emissão de títulos	103.129	98.821	103.129	98.821
Letras financeiras (Nota 14 a.1)	53.926	50.483	53.926	50.483
Letras de crédito imobiliário	49.203	48.338	49.203	48.338
Obrigações por repasses do país – BNDES (Nota 14c)	4.354	5.611	4.354	5.611
Obrigações por repasses do país – FINAME (Nota 14c)	4.103	4.812	4.103	4.812
Obrigações por repasses do país – BNB (Nota 14c)	48.111	49.944	48.111	49.944
Obrigações por repasses do país – FUNGETUR (Nota 14c)	4.762	4.762	4.762	4.762
Total	4.674.853	4.476.816	4.630.931	4.414.029
Passivo circulante	3.573.641	3.489.260	3.573.626	3.477.039
Passivo exigível a longo prazo	1.101.212	987.556	1.057.305	936.990

a.1) Letras Financeiras

Papel	Banese Múltiplo e Consolidado				
	Valor de Emissão	Valor Atual em		Data de Emissão	Data de Vencimento
		31.03.2019	31.12.2018		
Letra Financeira	17.640	-	18.207	10.01.2017	10.01.2019
Letra Financeira	21.900	22.285	21.939	19.06.2017	19.06.2019
Letra Financeira	10.000	10.498	10.337	22.06.2018	22.06.2020
Letra Financeira	20.850	21.143	-	11.01.2019	11.01.2021
Total	70.390	53.926	50.483		

b) Composição de depósitos por prazos**Banese Múltiplo**

	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	31.03.2019	31.12.2018
Depósitos à vista	688.454	-	-	-	688.454	726.174
Depósitos de poupança	1.381.302	-	-	-	1.381.302	1.384.752
Depósitos interfinanceiros	-	93.466	69.684	-	163.150	162.486
Depósitos judiciais	1.120.242	-	-	-	1.120.242	983.589
Depósitos a prazo (1)	-	79.720	75.269	975.206	1.130.195	1.007.241
Depósitos especiais com remuneração	-	235	-	-	235	218
Total	3.189.998	173.421	144.953	975.206	4.483.578	4.264.460

(1) Considera os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Banese Consolidado

	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	31.03.2019	31.12.2018
Depósitos à vista	687.540	-	-	-	687.540	712.955
Depósitos de poupança	1.381.302	-	-	-	1.381.302	1.384.752
Depósitos interfinanceiros	-	93.466	69.684	-	163.150	162.486
Depósitos judiciais	1.120.242	-	-	-	1.120.242	983.589
Depósitos a prazo (1)	-	79.720	75.269	931.299	1.086.288	955.675
Depósitos especiais com remuneração	-	235	-	-	235	218
Outros depósitos	-	899	-	-	899	999
Total	3.189.084	174.320	144.953	931.299	4.439.656	4.200.674

(1) Considera os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

c) Composição de obrigações por repasses por prazos*Banese Múltiplo e Consolidado*

	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	31.03.2019	31.12.2018
BNDES	921	3.108	325	4.354	5.611
FINAME	380	1.655	2.068	4.103	4.812
BNB	1.557	7.850	38.704	48.111	49.944
FUNGETUR	4.762	-	-	4.762	4.762
Total	7.620	12.613	41.097	61.330	65.129

As captações em depósitos a prazo são realizadas com clientes da instituição, predominantemente na modalidade de encargos pós fixados, tendo apenas duas operações na modalidade pré-fixada, correspondente a menos de 0,01% da carteira.

A taxa média de captação para os depósitos pós-fixados corresponde a 94,61% (94,94 % - 31.12.2018) da variação do CDI e os pré-fixados 99,68% - 1,21% acumulada até março/2019 (99,07% - 6,36% acumulada até dezembro 2018).

As captações através de operações compromissadas - carteira própria - no mercado aberto, realizadas com instituições financeiras, têm taxa média de captação de 100,00% da variação do CDI.

Os recursos internos para repasses representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (BNB, BNDS e Ministério do Turismo/FUNGETUR). Essas obrigações têm vencimentos mensais, trimestrais, semestrais ou anuais até dezembro de 2028. Os encargos financeiros para as operações não-rurais pós-fixadas com recursos oriundos do BNB até 31.03.2019 variam de IPCA + 0,6964% a IPCA + 3,2306% a.a. (31.12.2018 - IPCA + 0,7820% a IPCA + 3,8231% a.a.), já o encargo financeiro para as operações rurais pré-fixadas com recursos oriundos do BNB até 31.03.2019 foi de 5,41% a.a. (31.12.2018 - 5,41% a.a.). Os encargos financeiros para as operações pós-fixadas com recursos oriundos do BNDES/FINAME até 31.03.2019 variam de TLP + 4,5% a TLP + 7,5% a.a. (31.12.2018 - TLP + 4,5% a TLP + 7,5% a.a.). Os encargos financeiros para as operações com recursos oriundos do BNDES-Automático (PROGEREN) até 31.03.2019 é uma composição de encargos pós-fixados (TJLP ou Selic) + 7,5% a 13,5% a.a. (31.12.2018 - (TJLP ou Selic) + 7,5% a 13,5% a.a.). Os encargos financeiros para as operações pós-fixadas com recursos oriundos do Ministério do Turismo/FUNGETUR até 31.03.2019 variam de INPC + 5,0% a INPC + 6,0% a.a. (31.12.2018 - INPC + 5,0% a INPC + 6,0% a.a.).

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

d) Despesas de captação

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2019	31.03.2018	31.03.2019	31.03.2018
Depósitos judiciais	(12.082)	(10.545)	(12.082)	(10.545)
Depósitos de poupança	(15.337)	(14.934)	(15.337)	(14.934)
Depósitos a prazo	(16.028)	(16.818)	(15.141)	(15.904)
Operações compromissadas - carteira própria e de terceiros	(483)	(441)	(483)	(441)
Fundo Garantidor de Créditos - FGC	(966)	(1.123)	(966)	(1.123)
Letras financeiras subordinadas - LFS	(3.760)	(3.676)	(3.760)	(3.676)
Letras financeiras – LF	(833)	(667)	(833)	(667)
Letras de crédito imobiliária - LCI	(685)	(578)	(685)	(578)
Depósitos interfinanceiros	(2.451)	(2.639)	(2.451)	(2.639)
Depósitos especiais com remuneração	(3)	(3)	(3)	(3)
Despesas com captações no mercado	(52.628)	(51.424)	(51.741)	(50.510)
Despesas de repasses BNDES	(148)	(307)	(148)	(307)
Despesas de repasses FINAME	(32)	(58)	(32)	(58)
Despesas de repasses BNB	(812)	(867)	(812)	(867)
Despesas com empréstimos e repasses	(992)	(1.232)	(992)	(1.232)
Total das despesas de captação	(53.620)	(52.656)	(52.733)	(51.742)

15 Outras obrigações

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	15.147	1.770	15.418	2.054
Recebimento de tributos federais	11.807	-	11.807	-
Outros tributos e assemelhados	3.340	1.770	3.611	2.054
Sociais e estatutárias - Dividendos e bonificações a pagar	641	609	641	609
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	5.046	4.281	6.812	4.794
Impostos e contribuições a recolher	72.199	72.489	74.281	76.199
Dívidas subordinadas (Nota 15 a)	141.041	158.838	141.041	158.838
Diversas	107.574	112.477	388.926	373.119
Provisão para contingências trabalhistas (Nota 16 b)	15.585	15.218	18.158	17.767
Provisão para contingências cíveis (Nota 16 b)	6.610	7.372	7.083	7.856
Provisão para contingências fiscais (Nota 16 b)	22.682	22.509	30.237	29.980
- Contestação judicial constitucionalidade da Lei – PIS/COFINS	8.417	8.372	15.972	15.843
- Outras contingências fiscais - INSS	14.265	14.137	14.265	14.137
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	28	27	28	27
Provisão para pagamentos - Despesas de pessoal	22.110	27.506	25.688	30.208
Provisão para pagamentos - Fornecedores	17.573	17.448	25.412	19.652
Passivo Atuarial (Nota 26)	6.426	6.426	6.426	6.426
Credores diversos – País	6.070	6.035	9.536	18.918
Recursos do FGTS para Amortizações	320	288	320	288
Credores por recursos a liberar	1.508	887	1.508	887
Obrigações por convênios oficiais	1.942	2.087	1.942	2.087
Outros valores	6.720	6.674	6.720	6.674
Obrigações por transações de pagamentos	-	-	255.868	232.349
Total	341.648	350.464	627.119	615.613
Passivo circulante	206.330	216.808	479.493	469.176
Passivo exigível a longo prazo	135.318	133.656	147.626	146.437

a) Dívidas Subordinadas

As captações efetuadas mediante emissão de títulos de dívida subordinada, observadas as condições determinadas pela Resolução CMN nº 4.192/2013, são as seguintes:

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Papel	Banese Múltiplo e Consolidado				
	Valor de Emissão	Valor Atual em		Data de Emissão	Data de Vencimento
		31.03.2019	31.12.2018		
Letras Financeiras Subordinadas	46.997	74.778	72.567	24.07.2015	24.07.2023
Letras Financeiras Subordinadas	15.445	15.644	15.972	30.07.2015	31.07.2023
Letras Financeiras Subordinadas	20.000	-	20.891	07.01.2013	07.01.2019
Letras Financeiras Subordinadas	7.000	14.204	13.864	26.04.2013	26.04.2019
Letras Financeiras Subordinadas	3.000	6.087	5.942	26.04.2013	26.04.2019
Letras Financeiras Subordinadas	10.000	20.291	19.805	26.04.2013	26.04.2019
Letras Financeiras Subordinadas	5.000	10.037	9.797	28.05.2013	28.05.2019
Total	107.442	141.041	158.838		

16 Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais**a. Contingências ativas**

O Banese possui registrado contingências ativas transitadas em julgado pelo Supremo Tribunal Federal, assim como possui, neste momento, processo judicial que gera expectativa de ganhos futuros e estão sob análise de peritos para conclusão dos montantes envolvidos a receber, conforme Nota 9.2.

b. Contingências passivas

O Banese e suas controladas figuram como réus em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

- Os processos trabalhistas em sua maioria referem-se a ações ajuizadas por empregados, ex-empregados e sindicato com o objetivo de obter indenizações relativas às violações alegadas de direitos trabalhistas como pagamento de horas extras, equiparação salarial e diferenças nos reajustes salariais. Em 31 de março de 2019, o montante provisionado a título de contingências trabalhistas é de R\$ 15.585 (R\$ 15.218 – 31.12.2018) no Banese Múltiplo e R\$ 18.158 (R\$ 17.767 – 31.12.2018) no Banese Consolidado.
- Os processos cíveis referem-se, principalmente, a pedidos de ressarcimento e indenização por dano moral e patrimonial - R\$ 3.152, e correção dos saldos de poupança referente aos planos econômicos - Bresser, Verão e Collor I e II – R\$ 3.458 sendo o montante provisionado em 31 de março de 2019 de R\$ 6.610 (R\$ 7.372 – 31.12.2018) no Banese Múltiplo e R\$ 7.083 (R\$ 7.856 – 31.12.2018) no Banese Consolidado.
- Os processos fiscais são decorrentes de alguns tributos e contribuições que o Banese vem discutindo judicialmente, tais como autuações fiscais previdenciárias as quais pretende a inclusão de algumas verbas pagas pelo banco à funcionários, autônomos e prestadores de serviços no salário de contribuição - R\$ 14.265 (R\$ 14.137 – 31.12.2018) no Banese Múltiplo e Consolidado, e deduções consideradas indevidas pelo fisco decorrentes do alargamento da base de cálculo do Pis e Cofins – Lei nº 9.718/98 – sendo o montante provisionado em 31 de março de 2019 R\$ 8.417 (R\$ 8.372 – 31.12.2018) no Banese Múltiplo e R\$ 15.972 no Banese Consolidado (R\$ 15.843 – 31.12.2018), totalizando R\$ 22.682 (R\$ 22.509 – 31.12.2018) no Banese Múltiplo e R\$ 30.237 no Banese Consolidado (R\$ 29.980 – 31.12.2018)

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

O procedimento utilizado pelo Banese para reconhecimento destas obrigações apresenta-se de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009 e pela Deliberação CVM nº 594/2009. Os processos judiciais são classificados por probabilidade de perda em provável, possível e remota, por meio de avaliação na qual se utilizam parâmetros como as decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes, são provisionados os processos classificados como probabilidade de perda provável.

A movimentação da provisão está assim demonstrada:

Banese Múltiplo					
				Total	
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	31.03.2019	31.12.2018
Saldo inicial - dezembro do exercício anterior	15.218	7.372	22.509	45.099	45.417
Atualização monetária	-	79	173	252	927
Constituição líquida de reversões e baixas	900	450	-	1.350	5.439
Pagamentos	(533)	(1.291)	-	(1.824)	(6.684)
Saldo final do período	15.585	6.610	22.682	44.877	45.099

Banese Consolidado					
				Total	
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	31.03.2019	31.12.2018
Saldo final do período	17.767	7.856	29.980	55.603	55.985
Atualização monetária	-	79	257	336	1.196
Constituição líquida de reversões e baixas	924	520	-	1.444	8.534
Pagamentos	(533)	(1.372)	-	(1.905)	(10.112)
Saldo final do período	18.158	7.083	30.237	55.478	55.603

Os processos enquadrados na categoria de perda possível são assim classificados em decorrência de incertezas geradas quanto ao seu desfecho. São ações para cujo objeto ainda não foi estabelecida jurisprudência ou que dependem da verificação e análise dos fatos, ou, ainda, apresentam aspectos específicos que reduzem a probabilidade de perda. As estimativas de perda para os processos assim classificados, de possível mensuração, exceto os fiscais, montam os seguintes valores em 31 de março de 2019: trabalhista - R\$ 37.545 (R\$ 37.015 – 31.12.2018) e cíveis - R\$ 34.174 (R\$ 38.194 – 31.12.2018). Nestes grupos encontram-se causas de naturezas diversas, principalmente: indenização por danos morais, além de reclamações de natureza trabalhista, tais como isonomia salarial, reintegração de demitidos, indenização por LER e outros.

Os processos de natureza fiscal cuja probabilidade de perda é classificada como possível, referem-se a processos previdenciários, PIS, COFINS e compensações de tributos não homologados pela Secretaria da Receita Federal, em decorrência do estágio em que se encontram, não foi possível estimar o montante de perda.

17 Resultado de Exercícios Futuros

	Banese Múltiplo e Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018
Rendas Antecipadas	64	90
Rendas Antecipadas – Icatu (1)	11.390	11.542
Total	11.454	11.632

(1) Refere-se à receita em decorrência do convênio, celebrado pelo Banese com a Icatu Seguros e a Icatu Capitalização, em caráter de exclusividade, pelo prazo de 20 anos, para distribuição de produtos de previdência e capitalização.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

18 Participação de não controladores

	31.03.2019	31.12.2018
Participação de 49,75% na Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	(30.455)	(27.127)
Patrimônio Líquido da Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	61.217	54.527
Total de participação de não controladores	30.762	27.400

O Banese possui preponderância nas deliberações sociais, poder de eleger ou destituir seus administradores e controle operacional efetivo.

19 Patrimônio líquido**a. Capital social**

O Capital Social, totalmente integralizado, está representado por 7.642.545 ações ordinárias e 7.642.545 ações preferenciais. O acionista majoritário, o Estado de Sergipe, detém 93,63% das ações ordinárias e 86,09% das preferenciais.

b. Reservas de Lucros

O Lucro Líquido do Exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações:

b.1 Legal - é constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social.

b.2 Reservas Estatutárias – são constituídas do lucro líquido do exercício após as deduções legais e dividendos até atingir o limite de 100% do Capital Social, conforme estabelecido no Estatuto Social. Estão compostas por:

- **Reserva estatutária para margem operacional** - com a finalidade de garantir a manutenção da margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da sociedade, limitada a até 80% do capital social.
- **Reserva estatutária para equalização de dividendos** – com a finalidade de assegurar recursos para o pagamento de dividendos intermediários, limitada a até 20% do capital social.

c. Dividendos e juros sobre o capital próprio

c.1 Dividendos – o estatuto social confere direitos a dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado do exercício social.

c.2 Juros sobre o capital próprio – conforme estatuto social, poderão ser pagos aos acionistas, Juros sobre o Capital Próprio, mediante proposta da Diretoria Executiva, aprovada pelo Conselho de Administração, “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária.

c.3 Dividendos obrigatórios – de acordo com o estatuto social do Banco, art. 44, parágrafo único, os juros sobre capital próprio pagos ou creditados aos acionistas, deverão ser imputados aos dividendos mínimos obrigatórios.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

20 Outras receitas/despesas operacionais**a. Receitas de Prestações de Serviços**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2019	31.03.2018	31.03.2019	31.03.2018
Rendas de serviços prestados a correntistas (1)	1.919	8.107	19.085	21.591
Administração de fundos de investimento	10	11	10	11
Convênios de arrecadação/pagamento	9.858	8.882	9.858	8.882
Cobrança	1.069	1.287	1.069	1.287
Rendas de garantias prestadas	39	31	39	31
Total	12.895	18.318	30.061	31.802

(1) Em 2018, foi verificado pelo Bacen, que havia planos de tarifas sendo classificados no cosif de renda de prestação de serviço, tais valores foram reclassificados a partir desse momento para o cosif de tarifas bancárias.

b. Receitas de Tarifas Bancárias

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2019	31.03.2018	31.03.2019	31.03.2018
Devoluções de cheques	331	397	331	397
Transações com cheques	318	423	318	423
Tarifa de saques	664	529	664	529
Tarifas de Manutenção de conta	11.572	3.839	11.572	3.839
Tarifa de convênio – pagamento de salário	342	344	342	344
Tarifa de confecção de cartões	69	74	69	74
Outras tarifas bancárias	5.609	6.570	5.609	6.570
Total	18.905	12.176	18.905	12.176

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2019	31.03.2018	31.03.2019	31.03.2018
Total de receita de prestação de serviços + tarifas bancárias	31.800	30.494	48.966	43.978

(1) Em 2018, foi verificado pelo Bacen, que havia planos de tarifas sendo classificados no cosif de renda de prestação de serviço, tais valores foram reclassificados a partir desse momento para o cosif de tarifas bancárias.

c. Despesas de Pessoal

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2019	31.03.2018	31.03.2019	31.03.2018
Salários	(25.309)	(24.214)	(29.399)	(28.098)
Encargos sociais	(4.243)	(5.066)	(4.601)	(5.423)
INSS sobre salários	(7.181)	(6.680)	(8.324)	(7.768)
Remuneração dos Administradores	(1.033)	(566)	(1.401)	(953)
Benefícios	(5.487)	(5.169)	(6.904)	(6.450)
Treinamento	(244)	(249)	(276)	(298)
Estagiários	(129)	(224)	(174)	(286)
Total	(43.626)	(42.168)	(51.079)	(49.276)

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

d. Outras Despesas Administrativas

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2019	31.03.2018	31.03.2019	31.03.2018
Processamento de dados	(6.395)	(4.935)	(6.858)	(5.200)
Serviços do sistema financeiro	(1.639)	(1.393)	(1.639)	(1.393)
Depreciações e amortizações	(3.678)	(4.095)	(4.373)	(4.686)
Comunicação	(1.009)	(1.044)	(2.778)	(2.739)
Serviços de vigilância e segurança	(2.898)	(2.896)	(3.083)	(3.131)
Serviços técnicos especializados	(3.271)	(2.439)	(6.891)	(5.898)
Aluguéis	(974)	(978)	(1.089)	(1.076)
Manutenção e conservação de bens	(1.837)	(1.782)	(2.287)	(2.140)
Propaganda e publicidade	(604)	(124)	(1.400)	(588)
Material	(370)	(390)	(756)	(938)
Serviços de terceiros	(11.719)	(8.773)	(12.767)	(9.262)
Água, energia e gás	(1.531)	(1.375)	(1.652)	(1.494)
Transporte	(2.050)	(1.993)	(2.164)	(2.158)
Seguro	(1.082)	-	(1.082)	-
Promoções e relações públicas	(674)	(310)	(717)	(356)
Doações	-	(200)	(373)	(781)
Outras	(2.194)	(2.924)	(2.583)	(3.244)
Total	(41.925)	(35.651)	(52.492)	(45.084)

e. Despesas Tributárias

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2019	31.03.2018	31.03.2019	31.03.2018
Contribuição ao Cofins	(5.679)	(5.300)	(8.631)	(7.747)
Contribuição ao PIS - Pasep	(927)	(866)	(1.554)	(1.382)
Imposto sobre serviços de qualquer natureza	(2.492)	(2.387)	(3.420)	(3.117)
Tributos federais	(319)	(36)	(319)	(36)
Tributos estaduais	(7)	(5)	(7)	(5)
Tributos municipais	(106)	(155)	(290)	(320)
Outras	(164)	(140)	(222)	(501)
Total	(9.694)	(8.889)	(14.443)	(13.108)

f. Outras Receitas Operacionais

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2019	31.03.2018	31.03.2019	31.03.2018
Recuperação de encargos e despesas	345	116	345	652
Recuperação de créditos baixados para prejuízo	-	-	1.148	-
Reversão de Provisões Operacionais	697	530	904	1.026
Atualização monetária de tributos	293	277	293	277
Juros, multas e descontos obtidos na operação de cartão	-	-	18.505	16.978
Cessão de crédito – SEAC	2.265	1.875	-	-
Descontos Financeiros com Antecipação de Repasse	-	-	4.143	5.817
Outras	152	126	471	126
Total	3.752	2.924	25.809	24.876

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

g. Outras Despesas Operacionais

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2019	31.03.2018	31.03.2019	31.03.2018
Contribuição ao SFH	(30)	(16)	(30)	(16)
Operações de crédito - descontos concedidos	(14)	(237)	(588)	(1.438)
Variação Monetária INSS	(41)	(48)	(41)	(48)
Despesas Financeiras	-	-	(36)	(404)
Despesa Convênio TJ (1)	(4.616)	(4.217)	(4.616)	(4.217)
Despesa com prêmio de fidelização	(65)	-	(207)	-
Despesas de provisões Passivas – outras	(1.840)	(1.407)	(2.017)	(1.731)
Outras despesas operacionais	(2.675)	(1.757)	(2.912)	(1.854)
Total	(9.281)	(7.682)	(10.447)	(9.708)

(1) Referem-se às despesas decorrentes do convênio firmado com o Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe.

21 Resultado não operacional

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2019	31.03.2018	31.03.2019	31.03.2018
Receitas não operacionais	677	752	1.239	1.267
Lucro na alienação de valores, bens e investimentos	-	13	-	13
Ganhos de capital	16	18	16	18
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	1	-	1	-
Atualização monetária	660	721	1.088	1.196
Outras receitas não operacionais	-	-	134	40
Despesas não operacionais	(260)	(550)	(707)	(1.069)
Prejuízo na alienação de valores, bens e investimentos	-	(29)	(22)	(30)
Perdas de capital	(83)	(145)	(410)	(558)
Provisões não operacionais	(177)	(370)	(177)	(370)
Outras despesas não operacionais	-	(6)	(98)	(111)
Total	417	202	532	198

22 Exigibilidades de Capital e Limites de Imobilização

A Resolução CMN 4.192/2013 dispõe sobre os critérios de apuração dos Requerimentos Mínimos de Patrimônio de Referência de Nível I e de Capital Principal, enquanto a Resolução CMN 4.193/2013 institui o Adicional de Capital Principal. Para os cálculos das parcelas de risco, foram observados os procedimentos das Circulares BACEN 3.644/2013, 3.652/2013, 3.679/2013 e 3.696/2014 para risco de crédito; das Circulares BACEN 3.634, 3.635, 3.636, 3.637, 3.638, 3.639, 3.641 e 3.645, de 04/03/2013, e das Cartas-Circulares BACEN 3.499/2011 e 3.498/2011 para risco de mercado e das Circulares BACEN 3.640/2013, além da Carta-Circular BACEN 3.625/2013 para risco operacional.

Para a parcela de risco operacional, o BANESE utiliza a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada (APAS). Em conformidade com a Resolução CMN nº 2.669/1999, o Índice de Imobilização apurado em relação ao Patrimônio de Referência do Conglomerado Prudencial foi de 18,17%, estando, portanto, em conformidade com o máximo permitido pelo BACEN, que é de 50%.

O Patrimônio de Referência utilizado para o cálculo dos índices, bem como os Ativos Ponderados de Risco, em 31/03/2019, estão demonstrados abaixo:

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

	31.03.2019
Patrimônio de Referência	469.397
Patrimônio de referência nível I (Capital Principal + Capital Complementar)	397.059
Capital Principal – CP	397.059
Capital Social + Participação de Não Controladores	378.762
Reservas De Capital, Reavaliação e de Lucros	61.796
Ganhos Não Realizados de Ajustes de Avaliação Patrimonial Exceto de Hedge de Fluxo de Caixa	-
Não Realizadas - Avaliação Patrimonial e TVM	-
Sobras ou Lucros Acumulados	-
Contas de Resultado Credoras	218.615
Contas de Resultado Devedoras	199.232
Perdas ou Prejuízos Acumulados	-
Depósito Para Suficiência de Capital	-
Outros Instrumentos Elegíveis ao Capital Principal	-
Deduções do Capital Principal Exceto Ajustes Prudenciais	3.856
Total de Deduções de Ajustes Prudenciais	62.882
Não Realizadas - Avaliação Patrimonial e TVM	3.856
Ajustes Prudenciais Exceto Participações Não Consolidadas e Crédito Tributário	59.026
Ajuste Prudencial II - Ativos Intangíveis	15.586
Ajuste Prudencial II - Ativos Intangíveis - A partir de outubro de 2003	-
Ajuste Prudencial II - Ativos Intangíveis - Antes de outubro de 2003	-
Ajuste Prudencial VIII - Demais Créditos Tributários de Prejuízo Fiscal e relacionados à CSLL	12.678
Ajuste Prudencial XIV – Participação de não Controladores em Subsidiárias não Autorizadas Pelo BCB	30.762
Ajuste Prudencial XV - Diferença a Menor - Ajustes da Resolução 4.277/13	-
Ajustes Prudenciais V, VII e X - Créditos Tributários e Investimentos Superiores em Assemelhadas e Instituições Financeiras	-
Ajuste prudencial VII antes da Glosa de 15% - Crédito Tributário de Diferença temporária	-
Capital Complementar	
Patrimônio de referência nível II	72.338
Instrumentos Elegíveis ao Nível II	72.338
Autorizados com Base em Normas Anteriores a Resolução CMN 4.192/13 - Com redutor	
Redutor 0%	-
Redutor 20%	-
Redutor 40%	-
Redutor 60%	-
Redutor 80%	-
Redutor 100%	-
Autorizados com Base em Normas Anteriores a resolução 4.192	
Autorizados em conformidade com a Resolução CMN 4.192/13 - Com redutor	72.338
Redutor 0%	-
Redutor 20%	72.338
Redutor 40%	-
Redutor 60%	-
Redutor 80%	-
Redutor 100%	-
Ativos Ponderados de Risco:	3.341.829
Ativos Ponderados de Risco de Crédito (RWA CPAD)	2.737.929
a) Por Fator de Ponderação (FPR):	
FPR de 2%	69
FPR de 20%	13.352
FPR de 35%	106.236
FPR de 50%	214.142
FPR de 75%	1.212.036
FPR de 85%	-
FPR de 100%	939.461
FPR de 150%	-
FPR de 250%	72.523
FPR de 300%	-
FPR de 909,09%	-
FPR de 1.250%	-
FPR 1.081,08%	-

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

FPR 1.159,42%	180.109
FPR 1.250%	-
b) Por Tipo:	-
Ativos Ponderados de Risco de Mercado (RWA MPAD)	169.548
Prefixadas denominadas em real (RWAJUR1)	42.321
Cupons de moedas estrangeiras (RWAJUR2)	10.320
Cupom de índices de preços (RWAJUR3)	12.418
Cupons de taxas de juros (RWAJUR4)	6
Operações sujeitas à variação do preço de commodities (RWACOM)	3
Operações sujeitas à variação do preço de ações (RWAACS)	84.634
Ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas à variação cambial (RWACAM)	19.846
Ativos Ponderados de Risco Operacional (RWAOPAD)	434.352
RWA	3.341.830
Fator Mínimo Requerido em 2018	8,00%
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	267.346
Capital Principal Mínimo requerido para o RWA	150.382
Mínimo Capital Principal + ACP / RWA	171.269
Rban	28.041
Fator F	14,05%
Sobra FATOR	6,05%
Fator Amplo	12,71%
Sobra FATOR Amplo	4,71%
Nível I / RWA	11,88%
Mínimo Nível I + ACP / RWA	8,50%
Folga de Mínimo Nível I / RWA	3,38%
Capital Principal / RWA	11,88%
Mínimo Capital Principal / RWA	7,00%
Folga Capital Principal / RWA	4,88%

23 Imposto de renda e contribuição social

O Banco está sujeito ao regime de tributação do lucro real e procede ao pagamento mensal do imposto de renda e contribuição social pela estimativa com base em balancete de suspensão / redução. A despesa de imposto de renda registrada no Banese Múltiplo em 31 de março de 2019 foi de R\$ 8.068 (R\$ 6.900 – 31.03.2018) e no Consolidado foi de R\$ 10.920 (R\$ 9.094 – 31.03.2018), e a de contribuição social no Banese Múltiplo foi de R\$ 4.960 (R\$ 5.874 – 31.03.2018) e no consolidado R\$ 6.712 (R\$ 7.635 – 31.03.2018), estando sua conciliação a seguir demonstrada:

Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado		Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	Imposto de Renda				Contribuição Social			
	31.03.2019	31.03.2018	31.03.2019	31.03.2018	31.03.2019	31.03.2018	31.03.2019	31.03.2018
Resultado antes da tributação e participações	34.136	32.996	42.102	39.577	34.136	32.996	42.102	39.577
Participações estatutárias	(2.073)	(1.921)	(2.072)	(1.921)	(2.073)	(1.921)	(2.072)	(1.921)
Juros sobre o capital próprio	-	(6.230)	-	(6.230)	-	(6.230)	-	(6.230)
Adições líquidas de caráter permanente	(2.397)	1.013	(1.310)	1.581	(2.493)	1.013	(4.733)	1.581
Adições líquidas de caráter temporário	(1.918)	5.769	(4.546)	3.419	(1.918)	5.769	(4.546)	3.419
Lucro tributável antes das compensações	27.748	31.627	34.174	36.426	27.652	31.627	30.751	36.426
Compensação prejuízo fiscal e base negativa CSLL	-	-	(1.927)	(1.440)	-	-	(1.928)	(1.440)
Lucro tributável após compensações	27.748	31.627	32.247	34.986	27.652	31.627	32.151	34.986
Valores devidos pela alíquota normal	(4.162)	(4.744)	(4.837)	(5.248)	(4.148)	(6.325)	(4.822)	(6.997)
Adicional de imposto de	(2.769)	(3.157)	(3.213)	(3.486)	-	-	-	-

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

renda (10%)								
Incentivos fiscais	215	437	242	437	-	-	-	-
Tributos devidos	(6.716)	(7.464)	(7.808)	(8.297)	(4.148)	(6.325)	(4.822)	(6.997)
Crédito tributário sobre as diferenças temporárias	(1.352)	564	(2.630)	(58)	(812)	451	(1.601)	(47)
Crédito tributário prejuízo fiscal / base negativa CSLL	-	-	(482)	(739)	-	-	(289)	(591)
Valor registrado efetivamente no resultado	(8.068)	(6.900)	(10.920)	(9.094)	(4.960)	(5.874)	(6.712)	(7.635)
% da despesa efetiva em relação ao lucro antes do IRPJ e CSLL	23,64%	20,91%	25,94%	22,98%	14,53%	17,80%	15,94%	19,29%

Em 21 de maio de 2015, foi publicada a Medida Provisória nº 675 (MP 675/15), convertida na Lei 13.169 de 06 de outubro 2015, que elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL dos setores financeiro e segurador de 15% para 20% do lucro tributável, entre de 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, retornando para 15% a partir de 01 de janeiro de 2019.

A movimentação dos créditos está a seguir demonstrada:

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	Imposto de Renda Diferenças Temporárias	Contribuição Social Diferenças Temporárias	Imposto de Renda Diferenças Temporárias	Contribuição Social Diferenças Temporárias
Saldo em 31.12.2018	48.913	29.348	68.622	41.173
(+) Constituição de Créditos Adições Temporárias	765	459	2.247	1.071
(-) Realização de Créditos Adições Temporárias	(2.117)	(1.271)	(4.877)	(2.672)
(-) Realização de Créditos de Prejuízo Fiscal/Base Negativa CSLL	-	-	(482)	(289)
Saldo em 31.03.2019	47.561	28.536	65.510	39.283

O crédito tributário de imposto de renda e contribuição social, registrado em “Outros créditos-diversos”, apresenta a seguinte composição:

	Banese Múltiplo				Banese Consolidado			
	Imposto de Renda		Contribuição Social		Imposto de Renda		Contribuição Social	
	31.03.2019	31.03.2018	31.03.2019	31.03.2018	31.03.2019	31.03.2018	31.03.2019	31.03.2018
1. Adições Temporárias - base de cálculo	190.247	208.327	142.679	208.324	230.344	256.228	230.193	256.225
- Créditos Tributários adições temporárias	47.561	52.081	28.536	41.665	57.586	64.057	34.529	51.245
- Prejuízo Fiscal/Base Negativa IRPJ/CSLL	-	-	-	-	31.696	44.816	31.694	44.821
- Créditos Tributários de Prejuízo Fiscal/ Base Negativa IRPJ/CSLL	-	-	-	-	7.924	11.204	4.754	8.964
Total de Créditos Tributários Ativos	47.561	52.081	28.536	41.665	65.510	75.261	39.283	60.209
Créditos Tributários Não Ativos	3.775	3.569	2.265	2.927	3.775	3.569	2.265	2.927

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos são realizados à medida que as diferenças temporárias sobre as quais são calculados sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal, cujo cronograma de realização se apresenta a seguir, devidamente fundamentado em estudo técnico, no qual há expectativa de geração de resultados positivos futuros, com a consequente geração de obrigações com impostos e contribuições, já considerando o disposto no artigo 6º, parágrafo único, da Lei nº 9.249/1995.

Os créditos não ativados são provenientes das provisões para cobertura de perdas no recebimento do FCVS, considerando a falta de definição de prazo tanto para a homologação pela Caixa Econômica Federal, como para emissão dos títulos pelo Tesouro Nacional.

O quadro abaixo demonstra os valores previstos de realização na data de 31 de março de 2019, comparativamente com o valor presente do crédito, calculado com base na taxa de Depósitos Interfinanceiros - DI projetada para os períodos correspondentes.

Banese Múltiplo

Período	Realização do Crédito de IR		Realização do Crédito de CSLL		Total	
	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente
2019	4.883	4.589	2.930	2.754	7.813	7.343
2020	6.159	5.436	3.697	3.263	9.856	8.699
2021	6.160	5.076	3.696	3.046	9.856	8.122
2022	7.766	5.937	4.660	3.562	12.426	9.499
2023	22.593	15.950	13.553	9.569	36.146	25.519
Total – 31.03.2019	47.561	36.988	28.536	22.194	76.097	59.182
Total – 31.03.2018	52.081	41.469	41.665	34.114	93.746	75.583

Banese Consolidado

Período	Realização do Crédito de IR		Realização do Crédito de CSLL		Total	
	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente
2019	8.254	7.757	4.950	4.653	13.204	12.410
2020	10.494	9.261	6.296	5.557	16.790	14.818
2021	9.385	7.733	5.629	4.639	15.014	12.372
2022	8.769	6.703	5.259	4.020	14.028	10.723
2023	23.596	16.658	14.152	9.992	37.748	26.650
Acima de 5 anos	5.012	3.260	2.997	1.949	8.009	5.209
Total – 31.03.2019	65.510	51.372	39.283	30.810	104.793	82.182
Total – 31.03.2018	75.261	59.677	60.209	48.783	135.470	108.460

O total do valor presente dos créditos tributários em 31 de março de 2019, para Banese Múltiplo, é de R\$ 59.182 (R\$ 75.583 – 31.03.2018), e para Banese Consolidado R\$ 82.182 (R\$ 108.460 – 31.03.2018), calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias pela taxa de Depósitos Interfinanceiros - DI projetada para os períodos correspondentes.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

A capacidade de realização do crédito tributário da SEAC, no montante de R\$ 28.696, está baseada em projeções de resultados positivos futuros, decorrentes da: i) reestruturação organizacional da SEAC; (ii) redução de custos operacionais e aumento das receitas através de parceria com empresa de recuperação de crédito e empresas de tecnologia na área automação de cartões de créditos.

24 Gestão de riscos, controles internos e auditoria

A Gestão de Riscos do Banese é supervisionada pela Superintendência de Controles e Gestão de Riscos, com unidades específicas para gestão dos riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental e de capital, devidamente segregadas das áreas relacionadas aos negócios. Todas as informações pertinentes ao tema estão acessíveis na página da internet do Banese, www.banese.com.br.

Gestão de Capital

Em atendimento à Resolução CMN nº 4.557/2017, o Banco dispõe de processo contínuo de monitoramento e controle do capital, bem como de planejamento de metas e avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a organização está sujeita, considerando suas metas e objetivos estratégicos. Nesse sentido, conta com estrutura interna responsável por acompanhar de forma integrada os riscos que podem impactar no capital da Instituição.

Risco de Crédito

Entende-se por Risco de Crédito a possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, assim como o da depreciação da classificação de risco do tomador do contrato de crédito, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas na renegociação, dos custos de recuperação e a outros valores relativos ao descumprimento das obrigações pela contraparte, pautados nos preceitos da Resolução CMN nº 4.557/2017.

Risco de Mercado

Compreende a possibilidade de perdas financeiras resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, que inclui os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities), pautada nos preceitos da Resolução CMN nº 4.557/2017.

Risco de Liquidez

Abrange a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como a possibilidade da instituição não conseguir negociar, a preço de mercado, uma posição, por causa de seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado, pautado nos preceitos da Resolução CMN nº 4.557/2017.

Risco Operacional

A estrutura de gerenciamento do risco operacional do Banese está capacitada a identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos operacionais próprios e do Conglomerado, conforme determina a Resolução CMN 4.557/2017. Essa estrutura, aprovada pelo Conselho de

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Administração, tem como missão cumprir as estratégias e política de risco operacional, refletir sobre o papel e as responsabilidades das unidades, disseminar a cultura da gestão de risco operacional, bem como promover a capacitação do corpo funcional e a comunicação interna e externa.

Risco Socioambiental

É definido como a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais. É pautado nos princípios da Relevância, Proporcionalidade, Eficiência, Transparência, Ética, Conformidade e Combate à Corrupção, sendo ratificado por meio da Resoluções CMN nºs 4.327/2014 e 4.557/2017.

GERENCIAMENTO DE RISCOS

A atividade de gerenciamento de riscos tem cunho estratégico em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios do Banco, motivo pelo qual está constantemente sendo aprimorada em seus processos.

O Banese, visando proporcionar uma alocação de capital mais eficiente, de forma a otimizar o investimento dos acionistas e respeitar uma relação risco/retorno, elabora as suas políticas objetivando estabelecer limites operacionais e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco em níveis considerados aceitáveis pela Instituição.

Risco Operacional

Com base nos preceitos estabelecidos pela Resolução CMN 4.557/2017 e nos princípios do Acordo de Basileia III, a Política de Risco Operacional representa um conjunto de diretrizes globais estabelecidas pela administração do Banco, que delinea o modelo adotado para proporcionar, além do cumprimento da legislação vigente, a adoção de práticas de identificação de riscos e controles mitigadores, capazes de manter todos os processos, produtos e serviços oferecidos pelo Banese seguros e competitivos, minimizando perdas relativas aos riscos operacionais aprovadas por alçadas competentes. Com relação à alocação de capital oriunda da apuração da parcela dos Ativos Ponderados para Risco Operacional, o Banese adota o modelo da Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada – APAS.

Risco de Crédito

Visando mitigar as posições expostas a esse tipo de risco na carteira de crédito, o Banese estabeleceu metodologias de avaliação de risco de crédito que ponderam aspectos do risco do cliente e do risco da operação, objetivando a mensuração adequada do risco final da operação.

Também visam traçar perfis de comportamento dos clientes, notadamente através de informações pessoais, financeiras e históricas, a fim de separá-los em “bons” e “maus”, minimizando o risco de perda para a Instituição. Após os devidos processamentos, as pontuações obtidas através dos modelos de risco de crédito da Instituição são convertidas em nota de risco, conforme estabelecido na Resolução CMN nº 2.682/1999. De acordo com os procedimentos do Banco, os referidos modelos estão em constante monitoramento, objetivando as adequações pertinentes, sempre que necessárias.

Em referência às regras estabelecidas para a realização de provisões de créditos de liquidação duvidosa, o Banese obedece aos critérios positivados na citada Resolução e utiliza-se da faculdade disposta no parágrafo 1º do art. 4º, a qual permite a contagem em dobro dos prazos elencados no

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

inciso I do mesmo artigo, nas operações cujo o prazo a decorrer seja superior à 36 (trinta e seis) meses.

Além das medidas prudenciais retro mencionadas, que minimizam o risco de default das operações de crédito, as exposições financeiras do Banese, que são incorridas ao risco de crédito, são minimizadas devido ao fato de serem realizadas por servidores públicos, com créditos vinculados ou consignados à folha de pagamento e de financiamento ao cartão de crédito, correspondendo a cerca de 79% da carteira de crédito pessoa física, representando assim um portfólio de baixo risco.

Destaca-se ainda que cerca de 90,23% do portfólio de Títulos e Valores Mobiliários é aplicado em títulos públicos federais. As posições em caixa ou equivalente de caixa não possuem exposição ao risco de crédito, haja vista se tratar de recursos em espécie ou de aplicação em títulos públicos federais. O volume de contas a receber está representado pelas operações de crédito apresentadas na tabela abaixo:

Banese Consolidado

	31.03.2019	31.12.2018
- Operações de crédito	2.093.878	2.066.261
- TVM	1.179.973	1.147.608
- Depósitos Interfinanceiros	410.788	414.060

Risco de Liquidez

O Banese mantém níveis de liquidez adequados aos compromissos assumidos pela Instituição, resultado da alta capilaridade da sua rede de agências, como também da sua ampla e diversificada base de depositantes e da qualidade dos seus ativos. O controle do risco de liquidez do Banese está em consonância com suas políticas internas e às exigências da supervisão bancária, em especial à Resolução CMN nº 4.557/2017.

Este controle é realizado por área responsável distinta à gestão direta da tesouraria do Banco, a qual envia relatório diário contendo informações sobre os cenários de normalidade e estressado da nossa liquidez, bem como faz uma análise econômico-financeira com base na liquidez interna e nos indicadores do mercado.

A seguir, estão as maturidades contratuais de ativos e passivos financeiros:

Título	S/ Vencimento	até 3 meses	de 3 a 12 meses	de 1 a 5 anos	acima de 5 anos	Total
LFTs e LFT-A	-	-	-	769.613	196.368	965.981
Operações Compromissadas TPF	-	809.989	-	-	-	809.989
CVSA/CVSC	-	-	-	-	23.668	23.668
Fundos Multimercado	54.499	-	-	-	-	54.499
Fundos de Renda Fixa	97.376	-	-	-	-	97.376
CDB	-	7.216	31.233	-	-	38.449
Depósitos Interfinanceiros	-	176.603	171.233	-	-	347.836
DIs Vinculados ao Crédito Rural	-	51.625	11.327	-	-	62.952
Operações de crédito	-	297.368	407.792	1.464.498	-	2.169.658
Total de Ativos	151.875	1.342.801	621.585	2.234.111	220.036	4.570.408
Depósito à vista	687.540	-	-	-	-	687.540
Depósito à prazo	-	80.619	75.269	931.299	-	1.087.187
Depósito de poupança	1.381.302	-	-	-	-	1.381.302
Depósito Judicial	1.120.242	-	-	-	-	1.120.242
Depósito Interfinanceiro	-	93.466	69.684	-	-	163.150
Depósitos especiais com remuneração	-	235	-	-	-	235

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)						
Letra Financeira Subordinada	-	50.619	-	90.422	-	141.041
Letra Financeira	-	22.285	-	31.642	-	53.927
Letra de Crédito Imobiliário	-	3.371	19.380	26.451	-	49.202
LFT – Operações compromissadas	-	26.816	-	-	-	26.816
Obrigações por Repasse FNE	-	1.557	7.850	38.704	-	48.111
Obrigações por Repasse FINAME	-	380	1.655	2.068	-	4.103
Obrigações por Repasse BNDES	-	921	3.108	325	-	4.354
Obrigações por Repasse FUNGETUR	-	4.762	-	-	-	4.762
Total de Passivos	3.189.084	285.031	176.946	1.120.911	-	4.771.972

Risco de Mercado

O Conglomerado Prudencial utiliza um sistema integrado para aferição do risco, determinação das exposições e acompanhamento dos limites determinados em suas políticas/normativos internos. Os limites internos são acompanhados diariamente e preveem travas de exposição global aos riscos, em moedas estrangeiras, fundos de investimento multimercados, de ações e de renda fixa. Como forma de acompanhar a exposição do Conglomerado às variações de ativos e passivos sujeitos ao risco de mercado, periodicamente são realizadas análises de sensibilidade, como forma de estimar o comportamento de nossa carteira em condições de estresse de mercado, bem como supondo quebras de premissas. O controle do risco de mercado do Banese está em consonância com suas políticas internas e às exigências da supervisão bancária, em especial à Resolução CMN nº 4.557/2017.

Em atendimento à Instrução Normativa CVM 475/2008, o Conglomerado realizou análise de sensibilidade por fator de risco de mercado considerado relevante, aos quais a instituição estava exposta. Nessa análise, o fator Pré, CDI e Cupom de TR representam 91,18% do total de exposições ativas e 83,38% passivas, sendo, portanto, as posições predominantes em função da expressividade das operações de crédito pré-fixadas, bem como da captação em poupança e da aplicação em crédito imobiliário no total das exposições da empresa.

A Carteira Trading consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, detidas com intenção de negociação e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem.

A Carteira Banking se refere às operações não classificadas na carteira de negociação. Consiste nas operações estruturais provenientes das diversas linhas de negócio da Organização. O quadro, a seguir, demonstra a análise de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras Trading e Banking) e não reflete o modo como os riscos de mercado dessas exposições são administrados no dia a dia da Organização.

Banese Consolidado – 31.03.2019

Operação	Exposição	Risco de Variação	Cenário Provável (I)	Cenário II	Cenário III
Operações de crédito e demais exposições sujeitas a variações das taxas de juros pré-fixadas em real	2.973.278	Taxas de juros (pré-fixadas)	(21.532)	(27.050)	(32.116)
Operações de crédito imobiliário, captações em poupança e demais exposições sujeitas a variações nas taxas	(2.097.835)	Taxas de cupom de TR	(10.481)	(13.108)	(15.499)
Exposições sujeitas às variações do Cupom de IPCA	(137.943)	Taxas de cupom de inflação (IPCA)	10.202	12.528	14.770

Fonte: Sistema Plataforma de Riscos (SPR), Março 2019.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Para efeito dos cálculos apresentados acima, considerou-se no Cenário I a situação mais provável, com a projeção de um cenário de aumento das taxas de juros, com base em dados do mercado, quais sejam, as curvas de contratos de DI1 com negociação no dia na B3 e nas taxas médias de swap DI X PRE para o prazo de um ano (vértice 252 du). Em relação à TR (taxa Referencial), utilizou-se as cotações médias de swap ou as curvas de cupom para esta taxa informada pela B3 para o prazo de um ano (vértice 252 du). Já para o IPCA, utilizou-se a taxa média para o prazo de um ano (vértice 252 du). Para a construção dos Cenários II e III aplicaram-se variações de 25% e 50%, respectivamente, nos fatores de risco levados em conta, estimando-se novas posições estressadas. Os cenários da tabela acima representam o resultado financeiro estimado, considerando a marcação a mercado das exposições feitas em função da análise de sensibilidade apresentada.

Risco Socioambiental

O Banese adota procedimentos de avaliação e gerenciamento dos riscos socioambientais em seus processos, produtos, negócios e serviços para assegurar:

- ✓ A classificação, identificação, avaliação, monitoramento, mitigação e controle do risco socioambiental nas atividades e operações do Banese;
- ✓ Os registros de perdas efetivas em função de danos socioambientais, pelo prazo de cinco anos, incluindo valores, tipo, localização e setor econômico relacionado ao caso;
- ✓ A análise e avaliação dos clientes que possam estar em desacordo com a legislação socioambiental vigente;
- ✓ A análise prévia dos potenciais impactos e oportunidades socioambientais causados pela criação de novas linhas de crédito;
- ✓ Que as operações de crédito sejam realizadas de forma consciente objetivando o não endividamento excessivo e a uma possível inadimplência, para que haja qualidade na carteira através do crédito consciente;
- ✓ Recebimento de garantias reais em favor de operações, que não estão localizadas em áreas de preservação ambiental;
- ✓ Oportunidades profissionais aos colaboradores, inclusive quanto à qualificação técnica, garantia da liberdade de expressão, combate a práticas discriminatórias e ações de combate ao assédio moral;
- ✓ O combate ao trabalho infantil, escravo, exploração sexual de crianças e adolescentes;
- ✓ A qualificação dos colaboradores acerca da Responsabilidade Socioambiental tanto no ambiente externo quanto interno;
- ✓ A análise dos fornecedores quanto à conduta ética, social e ambiental, repudiando práticas em desconformidade com as imposições legais;
- ✓ A inclusão em seus contratos de cláusulas que preveem o cumprimento de práticas socioambientais em conformidade com a legislação vigente;
- ✓ Manter o compromisso com o desenvolvimento do Estado através de ações que promovam o desenvolvimento socioambiental da região;
- ✓ A análise e desenvolvimento de serviços e produtos que estimulem as práticas socioambientais;
- ✓ O apoio a projetos desenvolvidos por entidades que promovam o desenvolvimento social e cultural do Estado;
- ✓ A promoção de ações educativas para incentivar práticas de consumo sustentável no ambiente de trabalho, incentivando o consumo consciente de energia e recursos naturais;
- ✓ O desenvolvimento de projetos que favoreçam a destinação adequada de recursos sólidos, objetivando a redução de impactos ao meio ambiente;
- ✓ A implementação de equipamentos mais eficientes que promovam a redução de energia;
- ✓ A aplicação de conceitos de ecoeficiência nas obras e serviços de engenharia realizadas pelo Banco, atendendo a critérios socioambientais;

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

- ✓ O apoio a mecanismos de mercado, políticas públicas e iniciativas que promovam melhorias contínuas para a sociedade e mitiguem desafios sociais e ambientais;
- ✓ O incentivo a projetos e investimentos a clientes que promovam o desenvolvimento socioambiental;
- ✓ O incentivo a educação financeira e consumo do crédito consciente perante a sociedade;
- ✓ O estímulo dos clientes ao envolvimento com a sustentabilidade e responsabilidade socioambiental.

25 Remuneração paga a empregados e administradores

Os valores máximos, médios e mínimos da remuneração mensal paga pelo Banco aos seus empregados e administradores são os seguintes em R\$ 1,00:

Remuneração Bruta	Empregados (1) R\$	Administradores (2) R\$
Máxima	15.977,92	33.730,72
Média	6.517,12	31.416,17
Mínima	2.302,52	30.664,01

(1) Inclui remuneração de horas extras (inclusive adicional noturno), quando efetivamente prestadas.

(2) Inclui honorários, verba de representação e direitos individuais atribuídos a empregados.

Em 31 de março de 2019, o número de empregados do Banco do Estado de Sergipe totalizava 989, (998 – 31.12.2018), registrando-se, no período, um decréscimo de 0,9% no quadro de pessoal do Banco.

O Banco custeia plano de Benefício Sergus Saldado (PBSS) e de Contribuição Definida (CD) e patrocina o plano de assistência à saúde para seus empregados. O valor acumulado até 31 de março de 2019 e 2018 das contribuições está demonstrada a seguir:

	31.03.2019	31.03.2018
Plano de Previdência Complementar	1.020	1.993
Plano de Assistência à Saúde	874	852

26 Benefícios a empregados

Na forma preconizada pela Deliberação CVM nº 695/2012, e Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1), do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, sobre a contabilização de benefícios a empregados, bem como os procedimentos contábeis adotados pelo Banese, no reconhecimento de suas obrigações:

Para fins de atendimento da supracitada Deliberação, os valores calculados por atuário externo, na data-base de 31 de dezembro de 2018 conforme relatório técnico de 22 de janeiro de 2019, apresentou déficit atuarial, sendo o montante da patrocinadora de R\$ 6.426. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes pela experiência e/ou nas mudanças de premissas atuariais bem como as variações no limite para reconhecimento de ativo (baixado no exercício corrente) são registradas, respectivamente, como ativos ou passivos nas demonstrações contábeis tendo como contrapartida o patrimônio líquido. O efeito da aplicação dessa norma no Banese impactou negativamente o patrimônio líquido no valor de R\$ 3.856, líquido dos créditos tributários no montante de R\$ 2.570.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Descrição geral das características do plano previdenciário de benefício definido

O Banese mantém um plano previdenciário para os seus empregados e ex-empregados (aposentados e participantes vinculados a falecidos), administrado pelo Instituto Banese de Seguridade Social - SERGUS, cujo objetivo é assegurar aos participantes, pensionistas e dependentes benefícios suplementares ou assemelhados aos da Previdência Social.

Características do plano de previdência dos empregados do Banco do Estado de Sergipe

O Banco é patrocinador do Instituto Banese de Seguridade Social - SERGUS, constituído em 13.06.1980, entidade fechada de previdência complementar, custeada por contribuições dos participantes ativos, participantes assistidos e de patrocinadoras, abrangendo os seguintes benefícios: suplementação de aposentadoria por invalidez, idade, por tempo de contribuição e especial, suplementação de benefício diferido por desligamento, pecúlio por morte, auxílio doença, auxílio reclusão, suplementação de pensão e abono anual.

Relações de contribuições (Participantes/patrocinadora)

A relação entre as contribuições efetuadas pelos participantes ativos do Plano e o Banco do Estado de Sergipe atende a paridade estabelecida na Emenda Constitucional nº 20/1998, registrando, ao final do período, a relação contributiva de 1:1 (em 31.12.2017 - 1:1).

Premissas atuariais*Premissas Biométricas:*

Tábua de mortalidade geral de válidos: BREMSsb-2015 (por sexo) suavizada em 10% (dez por cento); tábua de mortalidade de inválidos: AT-83 IAM (por sexo); tábua de entrada em invalidez – TASA 1927; tábua de rotatividade - nula.

Premissas Econômicas:

Taxa de desconto de longo prazo da obrigação atuarial: 4,98% a.a.; taxa de inflação futura 4,00% a.a.; índice de aumento salarial real estimado 2,15% a.a.; taxa de crescimento real dos benefícios: 0% a.a.; fator de determinação do valor real dos salários e dos benefícios da entidade: 98%; taxa de custeio administrativo: 15% incidentes sobre o custo anual do plano; índice de reajuste do plano: INPC/IBGE.

Os resultados da avaliação atuarial CVM 695 são demonstrados a seguir:

	Banese Múltiplo	
	31.12.2018	31.12.2017
Valor presente das obrigações com cobertura	837.349	759.345
Valor presente das obrigações a descoberto	16.549	52.334
Valor justo dos ativos do plano	(837.349)	(759.345)
(Superávit)/Déficit	16.549	52.334
Efeito do limite de reconhecimento do Ativo Atuarial	-	-
(Ativo)/Passivo Atuarial	16.549	52.334
(Ativo)/Passivo Atuarial líquido de responsabilidade da patrocinadora (1)	6.426	20.755
(1) Valor proporcional ao custeio do plano (38,43%).		

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

As movimentações do saldo do Passivo/Ativo atuarial são as seguintes:

	Banese Múltiplo	
	31.12.2018	31.12.2017
Passivo/(ativo) atuarial líquido do exercício anterior (1)	52.334	26.695
Despesa do exercício (2)	13.284	11.557
Contribuições pagas	(6.951)	(6.304)
(Ganho)/Perda atuarial reconhecida imediatamente em Outros Resultados Abrangentes	(42.117)	20.385
Variação do efeito do limite de reconhecimento do Ativo Atuarial	-	-
Passivo (ativo) atuarial líquido integral	16.549	52.334
(Ativo)/Passivo Atuarial líquido de responsabilidade da patrocinadora	6.426	20.755

(1) Após a aplicação do limitador de ativo.

(2) Rateio de despesas previstas pelo atuário para o exercício de 2018.

A reconciliação do valor da obrigação atuarial é demonstrada a seguir:

	Banese Múltiplo	
	31.12.2018	31.12.2017
Valor presente da obrigação em 31 de dezembro do exercício anterior	811.679	704.165
Custo dos juros	76.217	77.529
Custo do serviço corrente	15.450	15.212
Benefícios pagos pelo fundo	(26.963)	(29.789)
(Ganhos)/perdas atuariais sobre a obrigação atuarial	(22.484)	44.562
(Ganhos)/perdas decorrente de alteração de premissa econômica e biométrica	(6.550)	83.781
(Ganhos)/perdas do exercício decorrente de experiência	(15.934)	(39.219)
Valor presente da obrigação	853.899	811.679

A reconciliação do valor justo dos ativos do plano é demonstrada a seguir:

	Banese Múltiplo	
	31.12.2018	31.12.2017
Valor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro do exercício anterior	759.345	677.470
Rendimento esperado do valor justo dos ativos do plano	71.302	74.590
Contribuições recebidas pelo fundo	14.031	12.898
Benefícios pagos pelo fundo	(26.963)	(29.790)
Ganhos/(perdas) atuariais sobre o valor justo dos ativos	19.633	24.177
Valor justo dos ativos do plano	837.349	759.345

O detalhamento das despesas é demonstrado a seguir:

	Banese Múltiplo	
	31.12.2018	31.12.2017
Custo do serviço corrente	15.450	15.212
Contribuições de participantes ativos	(7.080)	(6.594)
Juros sobre a obrigação atuarial	76.217	77.529
Rendimento esperado dos ativos do plano	(71.302)	(74.590)
Juros sobre o efeito do teto de ativo (asset Ceiling)	-	-
Despesa líquida do exercício	13.285	11.557

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

O Reconhecimento de Outros Resultados Abrangentes do exercício é demonstrado a seguir:

	Banese Múltiplo	
	31.12.2018	31.12.2017
Outros Resultados Abrangentes – saldo inicial	35.927	15.542
Perdas (ganhos) atuariais reconhecidos no exercício	(42.117)	20.385
Varição no teto de reconhecimento do ativo	-	-
Juros sobre o efeito do teto de ativo (<i>asset Ceiling</i>)	-	-
Efeito em outros resultados abrangentes	(6.190)	35.927

As categorias do valor justo dos ativos do plano estão demonstradas a seguir:

	Banese Múltiplo	
	31.12.2018	31.12.2017
Títulos de renda fixa	87 %	87 %
Investimentos estruturados	3 %	3 %
Títulos de renda variável	5 %	5 %
Imóveis	4 %	4 %
Empréstimos	1 %	1 %

O montante das contribuições do Banese no período totalizou R\$ 1.020 (R\$ 1.993 – 31.03.2018), e foi imputado às despesas operacionais.

O demonstrativo da análise de sensibilidade por alteração da taxa de juros é demonstrado a seguir:

	Banese Múltiplo		
	Taxa de Juros de 4,98%a.a	Taxa de Juros de 5,98%a.a	Taxa de Juros de 3,98%a.a
Valor presente da obrigação em 31.12.2018	853.899	755.126	976.598

O resultado abrangente, registrado no Banese, é demonstrado a seguir:

	31.03.2019	31.03.2018
Lucro Líquido do Período	19.035	18.301
Passivo Atuarial	-	-
Crédito Tributário sobre Passivo Atuarial	-	-
Total do Resultado Abrangente	19.035	18.301

a) Planos de assistência à saúde e odontológico

O Banco patrocina o Plano de Assistência a Saúde e o Plano Odontológico, obedecendo a relação contributiva de 1 por 1,3, os quais são destinados aos empregados ativos e dependentes, não assumindo nenhuma responsabilidade após a aposentadoria.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

27 Transações com partes relacionadas (Banco)**a) Transações do Banese Múltiplo com controlador e com as controladas:**

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução CMN nº 3.750/2009, e do Pronunciamento Técnico CPC 05. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As transações do Banese Múltiplo com as controladas estão relacionadas a seguir:

Banese Múltiplo e Consolidado

	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.03.2018
Empresa consolidada				
Depósitos à vista				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	(913)	(13.219)	-	-
Depósitos à prazo (1)				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	(43.907)	(50.567)	(887)	(914)
Outros créditos				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	(41.091)	(37.656)	-	-
Outras obrigações (2)				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	(1.321)	(4.385)	-	-
Investimentos				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	(30.456)	(27.127)	(3.328)	(138)
Outras despesas operacionais (2)				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	-	-	(4.164)	(1.095)
Outras receitas operacionais (3)				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	-	-	(1.946)	(3.499)
Empresa Ligada				
Outros créditos (4)				
Banese Corretora de Seguros Ltda	(1.941)	(1.941)	-	-
Controladores e pessoal chave da administração				
Depósitos à vista				
Controladores	(99.290)	(104.534)	-	-
Pessoal chave da administração	(298)	(237)	-	-
Depósitos a prazo				
Controladores	(175.427)	(104.678)	-	-
Pessoal chave da administração	(846)	(871)	(11)	(14)

(1) As transações com partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas no mercado, vigentes nas datas das respectivas operações;

(2) Refere-se a receita de tarifa a qual é cobrada de acordo com o contrato mantido entre as partes.

(3) Refere-se a receita de desconto concedido na operação da cessão da carteira de cartão de crédito.

(4) Refere-se a venda de imobilizado.

Os valores envolvendo o Banese e sua empresa controlada foram eliminados nas demonstrações consolidadas.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração:

O Banco dispõe de um plano de remuneração fixa e variável aplicável aos membros do Conselho de Administração e diretores estatutários, observando as disposições da Resolução CMN nº 3.921/2010.

Este plano tem como principais objetivos: (i) alinhar a política de remuneração ao gerenciamento da gestão de risco; (ii) adequar a política de remuneração às melhores práticas de mercado; (iii) compatibilizar a política de remuneração com as metas e a situação financeira atual e esperada da instituição; (iv) ser formulada de modo a não incentivar comportamentos que elevem a exposição da instituição a riscos acima dos níveis considerados prudentes nas estratégias de curto, médio e longo prazos.

A remuneração variável é calculada da seguinte forma:

- I. 49% (quarenta e nove por cento) serão pagos em espécie, a partir do semestre seguinte ao da apuração; e
- II. 51% (cinquenta e um por cento) apurado anualmente com base no 1º e 2º semestres, sendo esse valor diferido para pagamento em 03 (três) anos, escalonado em parcelas proporcionais, após deliberação de resultados pela Assembleia Geral Ordinária – AGO do exercício subsequente.

Em 31 de março de 2019 e 2018, as remunerações do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, do Comitê de auditoria e da Diretoria Executiva do Banese Múltiplo estão representadas a seguir:

	31.03.2019	31.03.2018
Benefícios de Curto Prazo		
Remuneração	1.001	982
Encargos Sociais	261	239
Benefícios Pós-emprego		
Plano de Previdência Complementar	19	46
Total	1.281	1.267

O Banese possui benefício de remuneração baseada na cotação de ações para seu pessoal-chave da Administração, em 31/03/2019, no montante de R\$ 228, entretanto não possui benefícios de longo prazo e de rescisão de contrato de trabalho.

c) Outras Informações sobre partes relacionadas

Conforme Resolução CMN nº 4.693, de 29 de outubro de 2018, as instituições financeiras podem realizar operações de crédito com partes relacionadas, desde que observadas, cumulativamente, as condições previstas no art. 6º e os limites previstos no art. 7º.

Considera-se parte relacionada:

- Seus controladores, pessoas naturais ou jurídicas, nos termos do art. 116 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976;
- Seus diretores e membros de órgãos estatutários ou contratuais, assim como seus companheiros, parentes, consanguíneos ou afins, até o segundo grau;
- As pessoas naturais com participação societária qualificada em seu capital;

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

- As pessoas jurídicas:
 - a) Com participação qualificada em seu capital;
 - b) Em cujo capital, direta ou indiretamente, haja participação societária qualificada;
 - c) Nas quais haja controle operacional efetivo ou preponderância nas deliberações, independentemente da participação societária;
 - d) Que possuam diretor ou membro de conselho de administração em comum.

28 Outras informações**a) Garantias concedidas**

O Banese concedeu garantias, por meio de fianças bancárias, cujo montante em 31 de março de 2019 era de R\$ 3.500 (R\$ 3.500 – 31.12.2018).

b) Créditos cedidos

O Banese possui créditos cedidos com coobrigação (crédito rural), em 31 de março de 2019 no montante de R\$ 97 (R\$ 96 – 31.12.2018).

c) Fundos de investimento

O Banese, atualmente, é distribuidor do Fundo de Investimento Brasil Plural Banese Expert Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI, via sua rede de agências cujo patrimônio líquido em 31 de março de 2019 é de R\$ 10.711 (R\$ 10.598 – 31.12.2018).

29 Autorização para conclusão das informações trimestrais individuais e consolidadas

A Diretoria Executiva do Banese autorizou a conclusão das presentes informações financeiras individuais e consolidadas em 10 de maio de 2019, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas informações trimestrais individuais e consolidadas.

Fernando Soares da Mota
Presidente

Renato Augusto Cruz Dantas
Diretor de Finanças e de Tecnologia

José Marcelino Andrade
Diretor Administrativo
Diretor de Gestão Estratégica e Controles – Em exercício

Olga Maria dos Santos Carvalhaes
Diretora de Crédito e Serviços

José Anderson Santos de Jesus
Contador - CRC-SE - 4458/0

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais**Banese**

9.5. COMENTÁRIO SOBRE O DESEMPENHO E COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

Apresentamos os principais números e comentários sobre o desempenho empresarial do BANESE relativos ao 1T2019.

1. RECURSOS

1.1 RECURSOS DE TERCEIROS

A Captação Global do **BANESE**, originária de recursos de terceiros, totalizou R\$ 4.826,6 milhões em Mar/2019, com evolução de 3,9% em relação a Dez/2018 (R\$ 4.646,3 milhões), considerando os recursos captados para distribuição em cotas de Fundos de Investimentos no valor de R\$ 10,7 milhões, onde o Banco atuou apenas como distribuidor.

Desse volume global e em relação a Dez/2018, a captação em Depósitos de Poupança alcançou saldo de R\$ 1.381,3 milhões, variação de -0,3%; Depósitos a Prazo R\$ 1.130,2 milhões, superior em 12,2%; Judiciais Remunerados R\$ 1.120,2 milhões, com acréscimo de 13,9%; Depósitos à Vista R\$ 688,5 milhões, variando -5,2% e Interfinanceiros e Especiais Fundos e Programas R\$ 163,4 milhões, com elevação de 0,4%. O grupo de recursos de terceiros administrados, formado por Obrigações por Repasses e Outras Captações (Letras Financeiras, Letras Financeiras Subordinadas, Letras de Crédito Imobiliário e Obrigações Compromissadas) encerrou Mar/19 com saldo de R\$ 332,3 milhões, variando -10,5%.

1.2 RECURSOS PRÓPRIOS

O Patrimônio Líquido em Mar/2019, totalizou R\$ 425,0 milhões, superior 4,7% ao registrado em Dez/2018 (R\$ 405,9 milhões).

2. APLICAÇÕES

2.1 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As Operações de Crédito alcançaram R\$ 2.361,0 milhões em Mar/2019, registrando variação de 0,5% quando comparadas a Dez/2018. Do total de operações de

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais**Banese**

crédito, R\$ 76,9 milhões (3,3%) encontram-se devidamente provisionados, observando as regras de classificação de risco definidas pelo BACEN.

Com participação de 70,0% do total das operações de crédito, a Carteira Comercial alcançou o volume de R\$ 1.652,6 milhões, apresentando variação de 1,5% quando comparada a Dez/2018. No mesmo período, a carteira de Desenvolvimento somou o montante de R\$ 517,0 milhões, variando -0,2%, e os Títulos e Créditos a Receber com Característica de Concessão de Crédito apresentaram variação de -6,4%, atingindo o saldo de R\$ 191,3 milhões.

2.2 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras foram compostas por Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários Livres e Créditos Vinculados e Compulsórios Remunerados.

A soma das aplicações mais os vinculados e compulsórios remunerados alcançaram o montante de R\$ 2.674,8 milhões em Mar/2019, superior em 8,9% quando comparado a Dez/2018 (R\$ 2.455,7 milhões). Representam 55,4% da Captação Global e 48,8% do Ativo Total.

Com referência à circular nº 3.068 do BACEN, que estabelece critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários, ao final do trimestre o **BANESE** encontrava-se devidamente enquadrado às regras.

2.3 ATIVOS TOTAIS

Os Ativos Totais registraram saldo de R\$ 5.482,2 milhões em Mar/2019, superior 4,5% em relação a Dez/2018, ocasionado pela elevação do volume de aplicações financeiras, incremento de operações de crédito e maior volume de negócios.

3. RESULTADO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O Resultado Líquido do 1T2019 atingiu o montante de R\$ 19,0 milhões, superior em 4,0% quando comparado ao resultado apurado no 1T2018 (R\$ 18,3 milhões).

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais**Banese**

A Receita Total alcançou um volume de R\$ 215,0 milhões no 1T2019, apresentando um incremento de 3,9% em relação ao 1T2018, quando apresentou o montante de R\$ 207,0 milhões.

As Despesas realizadas no 1T2019 alcançaram o volume de R\$ 196,0 milhões, registrando variação de 0,5% quando comparadas ao 1T2018 (R\$ 195,0 milhões).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um ambiente desafiador e resultados positivos. Assim pode ser resumido primeiro trimestre de 2019 para o Banese. No Brasil e mais especificamente no Estado de Sergipe, segue a crise econômica, com desemprego e inflação com tendência de alta, configurando uma rota recessiva. Taxa Selic continua inalterada desde março/2018 e sem perspectiva de mudanças pelo Bacen.

O Banese continua com foco na busca de soluções mercadológicas, tecnológicas e administrativas para manter-se forte no mercado, alinhado ao planejamento empresarial estabelecido para o exercício.

Numa visão gerencial, o resultado do 1T2019 é considerado positivo, tendo superado em 4,0% o registrado no 1T18. Seguimos avançando no nosso segmento foco, que são pessoas físicas, acentuando nossas operações no crédito comercial, onde temos penetração e vantagens competitivas no Estado.

Em, 30.04.2019

Área de Gestão Orçamentária – ARGOR

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores do
Banco do Estado de Sergipe S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Banco do Estado de Sergipe S.A. ("Instituição"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Instituição é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Realização do crédito tributário na controlada

Conforme descrito na nota explicativa nº 23, a controlada Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda. possui créditos tributários diferidos ativos de imposto de renda e contribuição social no montante total de R\$ 28.696 mil, em 31 de março de 2019, cuja realização está baseada em estudo de projeção de lucros tributáveis futuros aprovado pela administração. A realização desses créditos tributários diferidos ativos no período estimado depende da materialização das projeções e do plano de negócios aprovado pela administração. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, preparadas sob a responsabilidade da administração da Instituição, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de maio de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Flávio Serpejante Peppe
Contador CRC-1SP172167/O-6

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO**

Conforme preconiza a Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, respaldado em seu artigo 25, § 1º, inciso VI, o corpo diretivo do Banco do Estado de Sergipe S.A. declara que reviu, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019.

Fernando Soares da Mota
Presidente

Renato Augusto Cruz Dantas
Diretor de Finanças e de Tecnologia

Olga Maria dos Santos Carvalhaes
Diretora de Crédito e Serviços

José Marcelino Andrade
Diretor Administrativo

Diretor de Gestão Estratégica e de Controladoria - Em exercício

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Conforme preconiza a Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, respaldado em seu artigo 25, § 1º, inciso V, o corpo diretivo do Banco do Estado de Sergipe S.A. declara que reviu, discutiu e concordou com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes emitidos pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019.

Fernando Soares da Mota
Presidente

Renato Augusto Cruz Dantas
Diretor de Finanças e de Tecnologia

Olga Maria dos Santos Carvalhaes
Diretora de Crédito e Serviços

José Marcelino Andrade
Diretor Administrativo

Diretor de Gestão Estratégica e de Controladoria - Em exercício